MUSEU DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
"HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA"

O Conselho de Segurança da ONU ordenou a retirada dos invasores da Coréia do Sul, sob ameaça de sanções e possível intervenção armada

GUERRA NA CORÉIA

Fôrças armadas da Coréia do Norte invadiram a Coréia do Sul, tendo ontem tomado a Capital

JORNAL DO DIA

HOJE 12 pag. Cr$ 0,50

FUNDADOR: ARMANDO CAMARA
DIRETOR: Ruy Rodrigo Azambuia
End. Tel.: "JORNALDIA"
FONES: Expediente 4850 — Gerência 8288
GERENTE: Osvaldo F. Leivas
Redação e Administração: RUA DUQ. DE CAXIAS 920 — Caixa Postal, 1641

ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 — N.º 1.028

SEOUL (Coréia Meridional), 26 (U. P.) — As fôrças comunistas da Coréia Setentrional iniciaram a guerra contra a Coréia Meridional. As tropas coreanas comunistas, que contam com o apôio da Rússia, invadiram o território coreano do sul, ocupado por tropas dos EE. UU. Revela-se esta manhã que estavam sendo travados violentos combates, inclusive lutas aéreas. As tropas comunistas da Coréia Setentrional penetraram em território coreano meridional muitas horas antes de declarar guerra ao govêrno democrático do sr. Syngham Rhee.

A ONU condena o ataque comunista à Coréia do Sul, ameaçando sanções

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — Atendendo à solicitação dos EE. UU., o Conselho de Segurança das Nações Unidas se reunirá hoje para debater a guerra na Coréia. Os EE. UU. apresentaram um relatório em que detalham claramente a insólita agressão comunista contra o pacifico e democrático Estado da Coréia Meridional. Ainda não há o menor indicio de que os delegados da Rússia comparecerão à sessão extraordinária do Conselho de Segurança. A reunião será presidida por Sir Benegal Rau, da India.

★ INFORMA A COMISSÃO DA ONU — LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — A comissão das Nações Unidas sôbre a Coréia informou que a invasão da Coréia Meridional pelos comunistas do norte está assumindo proporções de guerra geral. Acrescenta que esse conflito armado pode pôr em perigo a manutenção da paz internacional e a segurança das nações.

★ CONDENADO O ATAQUE — LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — O Conselho de Segurança, com a abstenção da Iugoslávia, aprovou a moção dos Estados Unidos, condenando o ataque comunista da Coréia do Norte contra a Coréia do Sul. Ao mesmo tempo, o Conselho de Segurança exigiu a imediata cessação das hostilidades e a retirada das fôrças invasoras para a fronteira que divide ambas as zonas.

★ TALVEZ APLIQUE SANÇÕES — LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — As Nações Unidas estudam a possibilidade de impor sanções ao govêrno comunista da Coréia do Norte, se este não obedecer à ordem do Conselho de Segurança para suspender o fogo. Essas sanções poderão ir de medidas econômicas até a intervenção armada. Inúmeras estações de rádio serviram para levar ao conhecimento dos coreanos a resolução do Conselho, adotada em sessão extraordinária, apesar de boicote russo.

SEOUL, 26 (U. P.) — Uma luta extremamente encarniçada está sendo travada desde as 4 horas da madrugada de ontem no território da Coréia Meridional. Os comunistas coreanos sòmente anunciaram a declaração oficial de guerra 9 horas depois de invadir a Coréia Meridional. As fôrças comunistas se utilizam de tanks russos e de outros armamentos japoneses apreendidos pelos soviéticos na última guerra. Os comunistas coreanos efetuaram também quatro desembarques entre Chang Chung e Ponang. Tôdas as fôrças de terra e ar da República democrática da Coréia estão se opondo aos invasores, cujas vanguardas começaram a ser contidas esta tarde. Guerrilheiros coreanos ajudam aos invasores.

★ COMBATENDO AS COLUNAS MOTORIZADAS — SEOUL, 26 (U. P.) — As fôrças aéreas coreanas do sul, com cerca de 100 aparelhos, estão bombardeando e metralhando intensamente as colunas motorizadas da Coréia Setentrional, por penetrarem neste território.

★ NOS SUBURBIOS DE SEOUL — SEOUL, 26 (U. P.) — As fôrças comunistas coreanas estavam, ao anoitecer de hoje, nos suburbios desta capital. Tudo indica que as fôrças democráticas da Coréia do Sul não puderam e nem poderão conter o ataque comunista, em face da esmagadora superioridade dos agressores em número e em armamentos. Sabe-se que as tropas comunistas do norte da Coréia foram especialmente treinadas pela Rússia.

★ AGRAVA-SE A SITUAÇÃO — SEOUL, 26 (U. P.) — As tropas da Coréia do Norte estariam atualmente a 12 km de Seoul, após terem furado as linhas de defesa da capital da Coréia do Sul, segundo informações chegadas aqui. Doutro lado, em virtude de haver-se agravado a situação militar, as autoridades norte-americanas de Tóquio cancelaram a viagem aérea dos jornalistas norte-americanos, da capital japonesa. O avião devia partir às 4 horas da manhã, levando 14 jornalistas.

★ DESMORONARAM-SE AS DEFESAS — SEOUL, 26 (U. P.) — Fôrças motorizadas comunistas coreanas estão se concentrando nos suburbios desta capital, cuja queda é aguardada para dentro de poucas horas. As defesas das tropas coreanas meridionais desmoronaram-se completamente entre a fronteira e a zona de Seoul.

★ O GOVERNO ABANDONOU SEOUL — WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os circulos diplomáticos locais dizem que o govêrno democrático coreano abandonou Seoul, transferindo-se para Taejon, a 145 quilometros ao sul da capital.



A "cultura soviética" que Stalin e seus sequazes estão levando aos povos asiáticos: a derrocada à cultura multi-secular do Extremo Oriente.

O ATAQUE ERA PREVISTO

TOQUIO, 27, quarta-feira (U. P.) — O rapido avanço das fôrças coreanas do norte ameaça tornar nula a ajuda militar norte-americana à Coréia do Sul. Foram suspensos os vôos de varios aviões de transporte do exercito norte-americano à Coréia, em virtude da informação autorizada de que a situação está piorando de hora a hora. Teme-se que os invasores tenham cercado o aerodromo de Kimpo, nos arredores de Seoul. As autoridades norte-americanas advertiram os comandantes dos navios mercantes japoneses de que podem dirigir-se à Coréia, mas por sua propria conta e risco. Outrossim, o serviço de guarda-costas foi advertido de que, ao norte das ilhas de Kyushu devem precaver-se contra contrabandistas (agentes comunistas da Coréia do Norte), que podem procurar penetrar no Japão. John Foster Dulles, conselheiro republicano do Departamento de Estado, que passou uma semana em Toquio, após visitar o presidente da Coréia do Sul sr. Syngham Rhee, parte hoje para Washington, pedindo ajuda urgente e total para a Coréia do Sul.

♠ O ATAQUE ERA PREVISTO — WASHINGTON, 26 (U. P.) — Um porta-voz do Departamento de Estado, informando aos jornalistas sobre a situação da luta na Coréia do Sul, disse que ainda é cedo demais para fazer predizões sobre o desfecho dos acontecimentos. Declarou que às 15,30 horas segundo informações recebidas, estava-se lutando em Ascom, a 32 quilometros a oeste de Seoul onde existem armazens de Ajuda Militar norte-americana. Disse que nesse movimento de flanqueio da capital coreana só participam uns 350 soldados invasores. Mas que outro grupo invasor já atacou o aerodromo de Kimpo, que fica a 40 quilometros ao norte de Seoul. Revelou, ainda, que os conselheiros militares norte-americanos estão orientando os coreanos do sul nas taticas de luta, sem contudo participar das mesmas.

Quando a luta começou, havia na Coréia 2.300 soldados e civis norte-americanos, dos quais 500 eram militares e mil eram mulheres e filhos dos membros da missão. Um navio norueguês e outro panamenho evacuaram 682 mulheres e crianças. Disse ainda esse porta-voz que na zona de operações não tinha havido, recentemente, movimento extraordinario de tropas. Informou que a Coréia do Norte estava utilizando cerca de 38 mil soldados na invasão, dos quais uns 20 mil eram apoiados por 40 a 70 tanques leves e medios, de fabricação japonesa. O assalto principal se dirige rumo a Seoul, a capital, pelo corredor Pochon-Uijonbu. Finalmente, o mesmo porta-voz informou que o contra-almirante Hillenkoetter, chefe do Serviço Secreto Central dos Estados Unidos, deu a conhecer, aos senadores norte-americanos, a recente concentração de tropas da Coréia do Norte, declarando, ainda, que, há um ano já se esperava essa luta, só que não se podia prever o momento exato em que fosse deflagrara.

♠ INUTILIZAÇÃO DOS ARQUIVOS — SEOUL, 26 (U. P.) — Tendo as forças da Coréia do Norte chegado a menos de 16 quilometros da capital, a missão norte-americana resolveu queimar todos os codigos secretos e demais material tipografico. O embaixador Muccio anunciou que as mulheres da missão estão sendo evacuadas para o sul, com a maxima rapidez possivel.

♠ DEFENDENDO O AERODROMO — SEOUL, urgente (UP) — Um avião de caça norte-americano derrubou um avião de tipo russo, pertencente à fôrça aérea da Coréia do Norte. O caça norte-americano protegia a evacuação do aerodromo de Kimpo derrubou um Yak russo que caiu sobre às 3.15 horas. Seis aviões de transporte dos Estados Unidos saíram do aerodromo de Kimpo, levando entre 150 e 160 norte-americanos, com destino a Toquio. O aerodromo, apesar de bombardeado pelas forças aéreas da Coréia do Norte, ainda está em condições de ser utilizado.

ULTIMA HORA

CAIU SEOUL

NOVA YORK, 26 (U. P.) — URGENTE — A RADIO DE MOSCOU ACABA DE ANUNCIAR QUE AS FORÇAS DE TANQUES DA CORÉIA DO NORTE ENTRARAM EM SEOUL. ESTA TRANSMISSÃO FOI OUVIDA AQUI PELA NBC.

REPERCUSSÃO DA GUERRA NA COREIA DO SUL

WASHINGTON, 26 (UP) — Uma declaração escrita entregue por Trumann, Salienta "que o desprezo pelas obrigações da paz não pode mais ser tolerada pelas nações que apoiam a Carta das Nações Unidas". E acrescenta que os Estados Unidos se sentem felizes em verem com que rapidez e determinação o Conselho de Segurança ordenou a retirada das forças invasoras da Coréia do Norte. "Conforme a resolução do Conselho de Segurança da ONU, diz Truman — os Estados Unidos apoiarão vigorosamente as forças do Conselho, para acabar com êsse rompimento da paz. Nossa preocupação a respeito do ato ilegal cometido pelas forças da Coréia do Norte e nosso apoio e simpatia nessa situação manifestam-se tanto pela ação cooperadora do pessoal norte-americano da Coréia, como pelas medidas tomadas para ativar e aumentar a resistência, no gênero da que é prestada pelos têrmos do programa de assistência e defesa mutua". Concluindo, Truman afirma "Os responsáveis por êsse ato de agressão devem compreender como o governo dos Estados Unidos leva a sério esses atentados contra a paz mundial".

◊ RESERVA EM LONDRES — LONDRES, 26 (U. P.) — O ministério do Exterior continua mantendo grande reserva a respeito dos acontecimentos na Coréia, recusando a revelar o conteudo do relatório enviado de Seoul, pelo ministro da Grã-Bretanha. Os meios autorizados, porém, adiantam que o referido relatório não contém nenhuma referência a uma "declaração de guerra," que teria precedido à abertura das hostilidades.

O PREÇO DA PAZ

Para que você possa dizer o que quiser, e viver sua vida como melhor lhe parecer, os Estados Unidos estão gastando quase 14 bilhões de dolares por ano. Esses 14 bilhões de dolares — quase 250 bilhões de cruzeiros ao cambio oficial — representam a soma que os norte-americanos estão empregando na construção da defesa do mundo livre. E' muito dinheiro, sem duvida. Mas o povo e o governo dos Estados Unidos consideram que vale a pena pagar esse preço para preservar a paz mundial. A forma de preservar a paz é manter as nações livres tão fortes e bem armadas que ninguem ousará atacá-las. Naturalmente, essas nações livres tambem estão gastando para manter em boa forma as proprias defesas.

Entretanto, das 12 nações do Tratado do Atlantico Norte, os Estados Unidos são quem carrega o maior pêso. Os norte-americanos sòzinhos estão gastando quase três vezes mais do que todos os outros 11 países juntos. Assim, enquanto os Estados Unidos gastam 14 bilhões de dólares por ano, os outros 11 países juntos gastam apenas 5 bilhões. Quer isto dizer que para cada dólar que êsses 11 países empregam na defesa, os Estados Unidos empregam quase 3 dolares. Cêrca de um terço do orçamento norte-americano é dedicado à defesa do mundo livre. Apenas 18 por cento do orçamento dos outros 11 aliados é dedicado à defesa.

Depois dos Estados Unidos, quem mais está gastando na preparação da defesa contra qualquer ataque é a Grã-Bretanha.

Cêrca de 20 por cento do orçamento inglês é para isso. Em terceiro lugar vem a França, que dedica 16 por cento do orçamento nacional à defesa.

A fim de estarem prontos para correr em socorro de qualquer nação livre, se esta fôr atacada, os Estados Unidos estão gastando dinheiro da seguinte forma: Em primeiro lugar, os norte-americanos mantem a maior marinha do mundo. Em segundo lugar, os norte-americanos estão pagando a manutenção de uma fôrça aérea de 48 grupos, e um exército de 10 divisões. Além disso, os Estados Unidos mantêm tropas de ocupação na Alemanha, na Austria e no Japão, com as respectivas unidades navais e aéreas. No terreno da ciência, os norte-americanos estão invertendo grandes somas no desenvolvimento de novas armas de guerra, que deverão servir de aviso de cuidado a qualquer agressor. Como se isto não fosse uma tremenda carga para o povo, os Estados Unidos planejam fornecer auxilio militar à Europa livre no valor de quase [illegible] milhões de dolares durante o ano fiscal que começa em julho. Tambem serão gastos, durante o proximo ano fiscal, cêrca de 500 milhões de dolares a mais em pesquisas atômicas.

A atitude norte-americana é, simplesmente, uma atitude realista. O passado demonstra que palavras apenas palavras, nada ou pouco adiantam para preservar a paz. O destino do famoso pacto Briand-Kellog, que declarava a guerra abolida, assim como o destino da Liga das Nações, provaram que a única forma de evitar

(Continúa na 2.a pág.)

PODERIO MILITAR DOS EE. UU. NO EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Uma das perguntas que se fazem nos meios militares daqui a propósito dos acontecimentos da Coréia é esta: Por que teria a União Soviética escolhido, para sua prova de fôrça, precisamente uma área, onde se encontra a maior concentração militar norte-americana do exterior? Efetivamente, o Gal. Mac Arthur dispõe de cerca de 124.000 homens no seu setor militar, ao passo que as fôrças militares na Europa não passam de 93.000 homens. Além disso, nas bases de Okinawa, Guam e no Japão se encontram concentradas fôrças aéreas permanentes, constituida dum grupo de bombardeios médios B-29, um grupo de bombardeiros leves, cinco grupos de caças, diversas esquadrilhas de reconhecimento estratégico, um grupo de reconhecimento tático e diversas unidades menores. Quanto à marinha, consta dum porta-aviões, de 2 cruzadores, 12 destroyers, certo número de submarinos e vários navios auxiliares.

VEIO TARDE O AUXILIO

WASHINGTON, 26 (UP) — O apêlo do Parlamento da Coréia do Sul, enviado ao presidente do Congresso dos Estados Unidos, foi recebido na manhã de hoje, pela embaixada dêsse país. Segundo o porta-voz da embaixada, êsse apêlo salienta a agressão de que a Coréia acaba de ser vitima e pede, ao mesmo tempo, um "auxilio efetivo que possa impedir êsse ato que atenta contra a paz do mundo".

◊ OTIMISMO DO EMBAIXADOR COREANO — WASHINGTON, 26 (UP) — O embaixador da Coréia Meridional nesta capital, sr. Miun Chang, depois de realizar conferencias no Departamento de Estado, declarou que o povo da Coréia Meridional não acredita que os EE. UU. o abandone na guerra contra os comunistas coreanos.

◊ AJUDA POUCA E TARDIA — SAO FRANCISCO, 26 (UP) — Um porta-voz do governo da Coréia do Sul declarou que a ajuda norte-americana "foi muito pouca e muito tardia". Falando pela rádio de Seoul, ouvida aqui, aquele porta-voz disse estar o presidente Rhee "extremamente desalentado" pela insuficiencia da ajuda norte-americana. Acrescentou ser tão tarde que dificilmente se conseguirá salvar algo. "Nada temos com que deter os tanques, jogando com a própria vida. A Coréia do Sul encontra-se em tão má situação, porque a ajuda demorou demais".

CONVITE

A JUNTA ARQUIDIOCESANA DA AÇÃO CATÓLICA tem a honra de convidar as Autoridades Civis, Militares, Legislativas, Judiciárias e Policiais, o Corpo Consular, o Clero Diocesano e Regular, as Comunidades Religiosas, as Associações Religiosas, os Colégios e Institutos Católicos, o povo em geral para a Sessão Solene de homenagem oficial da Arquidiocese a

SUA SANTIDADE O PAPA PIO XII

e que se realizará, dia 29 do corrente, Festa de São Pedro, às 20,30 horas, no recinto da Catedral.

O RIO GRANDE DO SUL SUPLANTARÁ . . .

Continuação da 8a. página

que não a suplanta nem mesmo o nativismo das populações situadas nas zonas mais antigas do povoamento nacional.

Vanguarda do Brasil tendes sido ao longo da história. E ainda agora vos dispondes a sê-lo, ao traçardes, pelo espírito inventivo de vossos homens públicos e de vossos técnicos, os planos de utilização da energia natural, com que acudis ao apelo das novas vozes do mundo.

Sim, porque êste é o sentido dos esforços que aqui vim considerar de perto, num entendimento entre homens de boa vontade e desejosos de progredir.

O Rio Grande do Sul compreendeu em boa hora o papel que no mundo de hoje se reservou à energia, como serva do homem e instrumento do seu bem estar.

Lançando as bases da sua indústria da eletricidade colocou-se êle na posição de um agrupamento moderno, consciente do que é lícito ao nosso tempo realizar para vencer as limitações de ordem material, tornando a vida mais bela porque libertada de muitas de suas preocupações mesquinhas.

As centrais hidro e termoelétricas que planejastes e já construistes ou estais construindo — Salto Grande, Candiota, Camaquã e outras, — são formas tangíveis de uma concepção superior da civilização industrial porque não se destinam ao lucro nem visam a um sistema de domínio político.

Elas se destinam a impulsionar a produção, ativar os transportes, atender as necessidades urbanas e rurais, e de tal modo que o preço do KWH seja sempre o mais módico possível. Ele será mesmo vendido com prejuizo, graças à cooperação financeira da União, nos investimentos realizados em barragens e outras obras civis, e que não serão computados no cálculo das tarifas.

E' a eletricidade a serviço do povo, no sentido literal da expressão.

A um brasileiro amigo de sua terra, nada mais grato que reconhecer e proclamar nesta oportunidade o mérito exemplar de vosso ilustre Governador Walter Jobim, a cuja visão de homem público profundamente identificado com os anseios e aspirações de seu Estado se deve êsse Plano de Eletrificação tão promissoramente iniciado e a que não faltou desde a primeira hora o apoio do preclaro Presidente Eurico Dutra para sua integral execução.

Deve orgulhar-se o Rio Grande por haver podido, com uma elite formada no próprio âmbito de seu territorio, na atmosfera de cultura de sua Universidade, converter em projetos de alta categoria técnica as linhas do plano traçado pelo seu infalível dirigente.

Afirmastes desta sorte o refinamento intelectual de um meio que já não carece de valer-se dos subsídios especializados de fora, senão na medida em que, sendo universal, é a ciência uma contínua permuta de indagações e de idéias.

Plano tão proporcionado à grandeza de vossos designios não poderia correr os riscos de uma interrupção ou retardamento resultante da transferência dos poderes de umas para outras mãos. E' eis porque me apraz assinalar-vos que entre as preocupações do candidato que ora vos fala está a de, se nos sorrir a vitória nas urnas, cooperar com a assistencia e os cuidados do Governo Federal por que não se altere o ritmo de vossa campanha de eletrificação.

Seria êrro imperdoável não prosseguir ou só prosseguir com lentidão na execução integral e progressiva de uma alta idéia de govêrno, que alça o vôo acima do prazo limitado dos mandatos politicos.

Dêste problema chave dependerá o rumo a ser dado à solução de vossos demais problemas básicos de produção, e que insistirei sempre em colocar ao nivel dos problemas humanos, porque a civilização material só tem sentido quando não é um fim em si mesmo, e sim um quadro de valores que, assegurando o confôrto físico da criatura, lhe proporcionem condições de plenitude para a vida moral.

Conheço a caracteristica fundamental de diversidade de vossa produção, quer rural quer urbana, e sei o que isso significa em aproveitamento hábil das condições ambientes, mas tambem o que apresenta em dificuldades para a classificação dos numerosos tipos de atividades e sua conveniente valorização.

Mais de 75% da produção nacional de alimentos figuram no vosso ativo. Estou entretanto persuadido de que esse índice tão significativo pode elevar-se ainda e de resto isto terá de acontecer, com o gradativo crescimento de nosso mercado interno, e as possibilidades normais de expansão do comercio exportador. Tendes de aparelhar-vos para esta situação futura que é certa.

O Rio Grande suplantará nos dias vindouros, tudo que já lhe tocou fazer para fortalecimento da renda nacional. Por isso mesmo incumbe à União, sem qualquer pensamento particularista, velar por que as iniciativas do Governo Federal e as medidas do Congresso Nacional no sentido de estimular esse surto criador dos Pampas sejam tomadas sempre com a necessaria diligencia e oportunidade.

Assim, força é continuarmos atentos ao dever de assegurar a seleção e desenvolvimento dos rebanhos sulinos, por um conjunto de medidas de orientação técnica e de assistencia efetiva ao estancieiro, provendo ainda ao transporte normal de seu artigo e às condições adequadas de beneficiamento da carne bem como de sua regular colocação nos mercados.

No tocante à lã, urge a articulação entre produtores e industriais, para que atividade tão remuneradora se estabilize em torno da uniformização de tipos adequados ao consumo.

A irrigação das áreas destinadas à cultura do arroz é outro assunto que, estando na pauta de vossas preocupações, merece tambem o interesse do governo central.

A industria do vinho, alicerçada num trabalho agricola em que o elemento nativo e a colonização apurada se mesclam proveitosamente, está a pedir que se adotem métodos modernos de difusão para generalizar o consumo de um produto já acreditado entre os similares.

O trigo que semeais é algo que igualmente interessa a todos nós, pelo que significa para a alimentação do homem comum do Brasil, e ainda porque vem estancar uma das fontes de evasão do nosso ouro.

Possam os trigais do Rio Negro, em Bagé, disseminar-se por inumeros outros recantos propícios do territorio do país, numa paisagem que fala à esperança e à alegria de nossa gente.

Se em face desta perspectiva aludo a vossas jazidas de carvão, com reserva até ha pouco modestamente avaliadas em 60 milhões de toneladas, mas que técnicos em operação no sul de Bagé calculam ascender, só nessa região, a mais de cem milhões, é para formular o voto de que, ao lado da exploração industrial vigente, e que vale aprimorar, se edifique em vosso proprio territorio o parque de elaboração dos produtos químicos derivados daquela riqueza natural. Recursos de tecnica e de capital merecem ser atraídos para a implantação deste ramo das industrias básicas, de que carecemos.

Mas as vossas carencias de aparelhamento não devem ser investigadas apenas nesta ou naquela sorte de equipamento mecanico que cumpre renovar ou estabelecer. A todas sobreleva a deficiencia de transportes tanto mais sensivel quanto o vosso impulso de trabalho cresce em progressão geometrica.

Vosso plano rodoviario, sem duvida um dos mais avançados do Brasil, e posto em execução em prazo relativamente curto, veio abrir perspectivas novas à circulação da riqueza.

Estradas como as que de Porto Alegre demandam Uruguaiana e Jaguarão, ou como a de Osorio a Torres, que avivarão o contacto com os mercados de paises vizinhos, não são rotas comuns: elas fazem crescer no espirito de nossos compatricios a convicção de que uma convivencia mais larga está lançando sua trama efetiva por sôbre as particulas de um grande corpo disperso, para unir ainda mais, na labuta, no livre esforço e na competição sadia, os brasileiros de todos os rincões.

O transporte ferroviario vem acudir à mesma intenção e aqui não poderá ainda o governo central esquivar-se a uma cooperação muito intima para o melhoramento das vias permanentes e o aparelhamento do material rodante e de tração de vosso sistema ferroviario, sem descurar, com as variantes projetadas, as grandes ligações previstas no Plano de Viação Nacional, que vai gradativamente convertendo em realidade o velho sonho da Transbrasiliana.

Simultâneamente, há que aumentar a capacidade de vossos portos, por meio de obras de dragagem de canais, e serviços outros conducentes a esse fim.

Sabe-se que o transporte a granel com carga e descarga automatica, poderá reduzir de 30% o custo final da produção, e de resto as condições geográficas do Rio Grande se prestam admiràvelmente a uma organização técnica para melhor escoamento de seus artigos e plena vitalidade de seu comercio.

E' uma alegria conversar convosco à margem dos temas que concentram hoje a vossa atenção e fixar a respeito deles a posição do candidato do Partido Social Democratico à chefia da Nação.

Desejaria fazê-lo ainda em contacto com diferentes cidades do litoral e do interior riograndense, mas, na impossibilidade de consegui-lo, folgo em encontrar aqui representantes autorizados de todas as regiões, aos quais espero levar, se possivel ainda antes de outubro, o meu abraço fraternal.

A tarefa que nos propondes está extremamente facilitada pela propria maneira como vindes concebendo e executando o planejamento administrativo nos diversos setores da economia riograndense.

Como pretendeis perseverar no caminho certo — ...escolha de vosso candidato ao Governo do Estado, o ilustre brasileiro senhor Cilon Rosa, é penhor dessa resolução — só me cabe dizer-vos que, se distinguido com os sufrágios da maioria dos nossos concidadãos, estarei convosco na bôa e na má fortuna.

Estarei convosco porque já me habituei ao convivio de vossos homens públicos em outra quadra decisiva para os destinos politicos do Brasil, e pude admirar a firmeza, a lealdade, o pendão e a amplitude de vistas de vosso instinto político.

Porque me acostumei a encontrar nas vossas virtudes de cidadão muitos daqueles traços que distinguem o comportamento civico do Estado em que me honro de haver nascido.

Porque entre nós e os de minha provincia, marcando a profundidade do sentimento nacional, encontre... mesmo apego organico à terra, a mesma identificação com os elementos naturais em que a vida se elabora e se processam as mais altas realizações, a mesma atitude filosófica e religiosa que coloca no centro da existencia individual ou coletiva a presença de um valor divino, a que teremos inevitavelmente de recorrer para colhêr novas forças e superar a rotina quotidiana.

Meus caros amigos riograndenses. Por tudo isso, e pelo mais que acrescentastes aos motivos de minha gratidão, com a acolhida festiva e carinhosa que nos dispensastes, manifesto a mais viva confiança no critério de vosso julgamento cívico.

Não ireis escolher entre nomes pois os nomes valem bem menos que as idéias que encarnam.

Não vos vejo divididos e incompatibilizados diante do pleito que se aproxima, porque bem conheceis o interesse nacional, e é ele que por certo, ha de inspirar a vossa escolha, num ambiente onde não cabem nem as reivindicações pessoais nem as injustas retaliações.

Ireis votar pela continuidade de vosso trabalho, a salvo de perturbações, desvios e riscos; pelo enriquecimento de vossos conjuntos urbanos, como pela elevação do nivel de vida de vossos trabalhadores do campo, até aos quais chegarão os beneficios da energia motora; e ireis ainda assegurar que tudo isto se opere em escala brasileira, com iguais oportunidades para os vossos irmãos menos favorecidos de outra região.

Bem triste coisa seria a campanha eleitoral se afastássemos dessas preocupações, em que se empenham o Partido Social Democrático e o seu candidato, para nos determos na imprecação ou no ressentimento.

Nossa atitude é, pois, de serenidade e determinação. Conhecemos as dificuldades da jornada, mas sabemos que estamos habilitados para perfazê-la com honra e segurança.

Eu vos saúdo e espero encontrar-vos, coesos, reflexivos e firmes, ao lado de nossa legenda nas urnas de outubro pelas quais engrandeceremos o Brasil. (aplausos)".

O Preço da Paz

(Continuação da 1.a pág.)

a guerra é manter-se tão forte que o agressor terá receio de atacar.

Quando o tempo está ameaçador, sair de casa sem guarda-chuva é mesmo ter vontade de molhar-se. Numa era de tensão internacional, como a presente, a nação que se mantem desarmada é uma nação que não dá valor à liberdade. O general Dwight D. Eisenhower — que comandou as tropas aliadas na cruzada contra Hitler — vai mais longe. «Até que a guerra seja eliminada da vida internacional — diz Eisenhower — não se preparar para enfrentá-la pode ser uma atitude tão criminosa quanto começar uma guerra». No momento atual, uma das melhores formas de preparar a guerra é falar em paz desarmada. O pacimista que nos convida a jogar fora as armas com que podemos nos defender, que nos convida a brigar com os nossos amigos a fim de deixar-nos sem apôio, é apenas um instrumento da guerra. Os maiores estadistas do mundo livre estão convencidos de que é preciso não dar a qualquer agressor em potência a impressão de que somos fracos e desunidos. O Mundo Ocidental está resolvido a não deixar que a triste história de Munich se repita. Queremos a paz e estamos fazendo tudo para preservá-la. Mas se alguém nos agredir, teremos com que defender-nos. Para ter com que se defender a si mesmos e com que defender tambem as nações amigas, os Estados Unidos estão gastando cêrca de 14 bilhões de dólares por ano. Além dêsses 14 bilhões, que se destinam especificamente à defesa nacional o povo norte-americano está tambem invertendo dinheiro em programas de assistencia economica e militar ao mundo livre.

Estes programas elevam aquela importância a 18 bilhões. A fim de enfrentar qualquer emergência, os Estados Unidos mantem uma força naval de 632 barcos de guerra. Destas 632 belonaves, 231 são grandes unidades de combate sendo que o resto são barcos auxiliares, para operações anfíbias, de patrulhamento e outras. Há duas divisões de Fuzileiros Navais, com cêrca de 7.000 homens. Quanto aos porta-aviões, a marinha norte-americana possui nove grupos de unidades modernissimas. Os esquadrões de patrulha são 30, com cerca de 300 aviões. De uma forma geral, a aviação naval dos Estados Unidos possue cerca de 4.500 aviões em unidades de combate, 2.500 em unidades auxiliares e 1.500 da reserva. Total: 8.500 aviões.

Em matéria de homens, a marinha de Tio Sam conta com meio milhão de combatentes. Na reserva, as forças navais possuem 250 mil homens. Além desta fôrça conhecida, a marinha norte-americana conta com elementos secretos de fôrça defensiva. Um destes elementos é o novo submarino a jato, sôbre o qual já se tem falado, mas cujas caracteristicas constituem um dos segredos mais cuidadosamente guardados da máquina defensiva dos Estados Unidos.

SUSPENSOS OS TRABALHOS DA MONUMENTAL PONTE SÔBRE O RIO DAS ANTAS

ENCONTRA-SE, NESTA CAPITAL, O SR. ADRIANO FARINA, PREFEITO DE VERANOPOLIS, QUE VEIO PROVIDENCIAR, JUNTO AO GOVERNO DO ESTADO, NO REINICIO DAS OBRAS

Encontra-se nesta Capital, o sr. Adriano Farina, Prefeito de Veranopolis, que veio tratar de assuntos de interesse de seu Municipio.

Dentro os muitos assuntos que trouxeram Sua Senhoria a Pôrto Alegre, destaca-se a particularidade importantissima de apelar, junto ao Governo do Estado, no sentido de que providencie, com urgencia o reinicio das obras de construção da monumental ponte de concreto armado, que está sendo lançada sôbre o caudaloso Rio das Antas. trabalhos, êstes, que foram interrompidos, sexta-feira sem que se saiba, ainda, dos motivos que provocaram tal medida.

Como é do conhecimento publico, dita construção já se encontra em adiantada fase, sendo que a atual Companhia construtora, por contrato firmado com o Governo do Estado, por intermédio da DAER, comprometeu-se a entregar a obra concluida, em meiados de agosto de 1951.

Antes disso, porém, ruiu por duas vezes o colosso de cimento quando já se encontrava em vias de ultimação, com graves prejuizos pessoais e materiais.

A realização dessa grandiosa ponte, que ligará os Municipios gauchos de Veranópolis e Bento Gonçalves, virá pôr um ponto final aos graves transtornos e ao congestionamento de transito pesado, que, desde meio século, se acumula na bela e perigosa rodovia Buarque de Macedo, quando atinge o Vale do Rio das Antas, cuja transposição é, ainda agora, feita por meio de balsas a motor, em épocas de estiagem; nas estações chuvosas é impossivel a travessia dêsse curso d'água, devido às cheias.

Dita realização interessa não só aos dois municipios citados, como tambem a todos os demais da zona Nordeste de nosso Estado, tais como Marcelino Ramos, Erechim, Passo Fundo, Guaporé, Lagoa Vermelha e Nova Prata, já que seu transito se escôa pela mesma rodovia, quando visa esta Capital, o mesmo sucedendo para o regresso.

O contentamento generalizado de todos quantos conhecem a periculosidade e a morosidade da travessia, em balsa, do Rio das Antas, ao verem as obras da ponte irem crescendo e tomando forma, desfez-se, ontem, ao terem noticia da suspensão dos trabalhos.

Informou-nos, ainda, o sr. Prefeito de Veranopolis, que aqui veio apelar junto aos Poderes Estaduais, que os operários da citada construção foram despachados, em sua totalidade, tambem, na data de ontem.

Resta, agora, saber das razões que motivaram medida tão drástica e que acarretará incalculáveis prejuizos ao progresso daquela rica região de nosso Estado, aguardando-se todavia, solução e imediata continuação daquela grande obra de nossa engenharia.

PELA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

PAGAMENTO DOS JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA -- SABATINA COM O DEPUTADO PEDRO VERGARA

PAGAMENTO DOS JUROS DE OBRIGAÇÕES DE GUERRA

A Associação Comercial de Pôrto Alegre, tendo em vista as queixas generalizadas dos portadores de Obrigações de Guerra, em face da modalidade adotada para pagamento dos juros, determinada pela Circular n. 2 da Caixa de Amortização, a qual exige o envio ao Rio dos respectivos cupons, dirigiu-se ao ministro da Fazenda e ao diretor da Caixa de Amortização, mostrando os inconvenientes dessa exigencia e pedindo novas instruções. Incumbiu, tambem, o seu delegado no Rio, sr. Albano Issler, de acompanhar o andamento do assunto, do qual acabou de receber a seguinte comunicação: «Venho comunicar que o diretor da Caixa de Amortização e os membros de sua Junta Administrativa estão de pleno acordo com os reclamantes pela demora e dificuldades criadas aos portadores de titulos «Obrigações de Guerra». De há muito já o diretor da Caixa de Amortização submeteu à Junta, solicitando as necessarias providencias, para normalizar a situação. O que se passa é o seguinte: Até então os titulos extraviados, por acaso ao portador, eram declarados inexistentes. Agora, porem, o decreto n. ..., declarando válidos os direitos dos possuidores dos titulos extraviados, ordena o Juiz a emissão de novo titulo. Pode suceder alguem ter achado o titulo extraviado e, assim, teriamos uma duplicidade de pagamento de juros. Consequentemente, de acordo com o regulamento da Caixa, se deverá proceder à conferencia e baixa previa de cupom, o que veio criar um formidavel serviço aos funcionarios, já de per si insuficientes para atender ao serviço normal. Isto Pôsto, a Junta já resolveu mandar extrair uma relação de titulos extraviados para remetê-los às Delegacias, a fim de que estas, nas relações, verifiquem se constam cupons de apolices extraviadas, efetuando o pagamento dos demais cupons. Outra medida, que vai ser submetida ao ministro da Fazenda, é de se pagar o juro do cupom, fazendo-se em seguida a incineração para que não possa haver uma segunda apresentação, devendo a Repartição correr o risco pela não conferencia e baixa dada aos cupons pagos. A economia de tempo e trabalho e o prejuizo do credito e mais o descontentamento dos portadores de Apolices, compensará perfeitamente qualquer contratempo que possa ocorrer, e neste caso, se estudarão as medidas adequadas para evitá-las.»

SABATINA DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O deputado Pedro Vergara, representante gaucho na Camara Federal, será sabatinado, hoje, às 21 horas, no 6.o andar do Palacio do Comercio, ocasião em que serão abordadas as mais variadas questões de interesse economico para o nosso Estado, dentre elas a referente à concessão da anistia fiscal, navegação fluvial e de cabotagem, horario das coletorias federais, e outros.

Conforme é do conhecimento público, aquele parlamentar tem sido um defensor ilustre dos justos anseios da nossas classes conservadoras, mantendo, por isso mesmo, o mais estreito contacto com a Federação das Associações Comerciais e com a Associação Comercial de Porto Alegre, encaminhando no Legislativo federal muitos problemas cuja solução tem sido sugerida pelas referidas entidades. Assi mesmo, reina grande interesse para a reunião desta noite.

BOLETIM QUINZENAL

Recebemos o Boletim Quinzenal da Associação Comercial de Porto Alegre, farto em matéria de real interesse para as classes conservadoras. Essa util publicação é dirigida pelo Sr. Francisco Hoffmeister, secretario-geral dessa entidade classista.

«ASCOMERCIAL»

Visando facilitar as comunicações telegraficas, a Associação Comercial de Porto Alegre registrou no Departamento Nacional dos Correios e Telegrafos o seguinte endereço telegrafico: «ASCOMERCIAL».

FACULDADE DE FILOSOFIA

No próximo dia 30 do corrente, às 20 horas, no Salão Nobre da Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, defenderá o Trabalho de Conclusão do Curso de Serviço Social, a srta. Heliet Lucia Grendene. Esse trabalho tem por título "Experiência de Serviço Social numa Comunidade Rural, e foi realizado calcado num estágio de cinco meses na Colônia Rizícola n.º 2, do Instituto Rio-grandense do Arroz (IRGA), no municipio de Uruguaiana. A candidata ao titulo de Assistente Social, aluna da Escola de Serviço Social de P. Alegre, estuda o êxodo do campo e suas consequências e focaliza de perto a vida do homem da campanha, procurando descobrir porque ele troca a miséria do campo pelas misérias da cidade.

OS TRICOLORES SAIRAM...

(Continuação da pág 1)

res de seus adversarios atacavam com ardor, vencendo várias vezes a defesa colorada, porem seus arremates finais eram desferidos com impericia: Ballejo, acertou em cheio o travessão e pouco depois, fulminou com violencia a meta colorada, tendo Ivo defendido parcialmente e quando Ariovaldo preparava-se para marcar, Viana salvou milagrosamente, aliviando da grande área. O Internacional, porem, reagiu e passou a dominar as jogadas, atuando grande parte dessa etapa, nos dominios tricolores. Aos 17 minutos, os rubros dominavam e perderam ótima oportunidade de inaugurarem o marcador. Huguinho arremata na trave, a pelota volta para o gramado e chocando-se em Clarel, retorna em direção a meta de Sérgio, encontrando novamente defesa na trave, derivando para escanteio, que batido por Carlitos não surte efeito. Continuam os rubros no ataque e por mais duas vezes suas pretenções foram desfeitas na trave da goleira confiada à pericia de Sergio. Os craques tricolores, tentam a reação e por momentos equilibram as jogadas, passando o ultimo reduto rubro por maus momentos. Faltavam 8 minutos para o término da partida, quando Ariovaldo decretou o unico contraste da tarde, dando a vitória para os gremistas, que assim conquistaram uma das mais notaveis façanhas na vida do Grenal, pois venceram com inferioridade numérica, sem serem superados no jogo de equipe, pois os tricolores souberam defender com brilhantismo a gloriosa camiseta do clube mais vezes campeão da cidade. O tento que deu a vitoria aos tricolores foi consignado aos 37 minutos da segunda fase, quando Olavo, estendeu para Ariovaldo, que atuava como "ponta de lança", o ponteiro disputou com Maravilha e vencendo-o, correu como um bólido, em direção ao arco internacionalista, Ivo atirou-se para tentar impedir a avançada do veloz atacante, que em potente petardo, decretou o unico tento da tarde, sob estrondosa manifestação da grande torcida gremista, que deu vasão ao seu entusiasmo, aplaudindo fazer ele o tento de Ariovaldo. Os rubros tentaram ... a ..., ... ataque, porem a defesa tricolor, numa tarde de grande gala, desfazia uma a uma as ofensivas comandadas por Huguinho. No ultimo minuto da magna partida, Joni concedeu escanteio, que não chegou a ser batido, por ter Mr. Barick dado por terminado mais um dos clássicos locais, com a vitória dos tricolores por 1 tento a zero.

Na equipe treinada por Aparicio Viana e Silva, Hugo, Jonk Sérgio e Clarel foram os melhores da defensiva. Gita atuou muito bem quando na posição de entre-ala, superando-se quando substituiu Heitor, pois o jovem atacante, alem de defender com maestria, auxiliava sempre o ataque, tomando parte ativa nas ofensivas de seu clube. Hermes não confirmou suas atuações passadas. Geada reapareceu em precário estado físico e técnico. Ariovaldo iniciou mal para aparecer com destaque na etapa final. Ballejo, que jogou lesionado agiu regularmente. Apis e Clori pouco produziram. Na equipe colorada Ivo pouco empregado agiu bem; Dalegrave e Maravilha atuaram regularmente; Viana e Ruarinho foram as grandes figuras de seu bando. O jovem centro-medio fez uma partida de gala, defendendo e atacando magistralmente; Oreco pouco produziu; Carlitos e Herculano nada de util fizeram e Huguinho, muito recuado comandou seu ataque com impericia. Mujica foi o melhor elemento da ofensiva, bem secundado por Enio.

PRELIMINAR, RENDA E JUIZ

Preliminarmente bateram-se as equipes de juvenis dos colorados e dos zequinhas, em disputa de finissima taça oferecida pelo presidente do São José, vereador Manoel Osorio da Rosa. Os juvenis do Internacional venceram pelo escore de 2 x 0, adjudicando-se assim o valioso trofeu.

Pelas bilheterias do novo e monumental estádio colorado passou a importancia de Cr$ 130.25,00, o que demonstra o interesse que sempre desperta o clássico dos clássicos porto-alegrense.

Na arbitragem do "choque-rei" funcionou o árbitro inglês Mr. Barrick, que cumpriu mais uma atuação de destaque.

O discurso do Dr Ildo Meneghetti . . .

Continuação da 8a. página

ascencional das atividades coletivas.

Fostes, mais uma vez, em páginas de indelevel registo histórico, ao encontro dos superiores interêsses de nossa terra. Integrados na essência do regimen democrático, os entendimentos resultantes do vosso devotamento à causa pública vão propiciar o fortalecimento de bases firmes e seguras, capazes de assegurar a solução dos nossos problemas vitais.

Tradicional e notório o espirito público dos vossos serviços e a proverbial capacidade do inestimavel concurso levado à obra do maior prestigio do Rio Grande, as decisões concluidas são eloquente corolário dos legitimos e nobilitantes empenhos que as inspiraram, evidenciando mais uma vez o interêsse pela maior grandeza da nossa Pátria, que paira acima de tudo, sejam quais forem as perspectivas que se desenhem.

Sem o concurso efetivo das correntes de opinião que representeis, não seria possivel a satisfação das aspirações públicas, como não seria completa a função do poder público. Considerada em sua unidade básica, mesmo sob ramificações mais restritas, a politica exerce, como ciência de caráter social, uma influencia decisiva na realização dos fins da comunidade.

Praticando-a, pois, sob imperativo de deveres para com a Pátria, destes exemplos de dedicação à obra de consolidação do ritmo de progresso e de expansão mantido e desenvolvido pela fecunda administração do eminente Governador Walter Jobim.

Senhores Convencionais:

Numa coincidencia tão grata a todos os rio-grandenses que anseiam pela conservação de clima em que se vem processando o trabalho pelo bem público, aqui estão integrados no vosso pensamento, como membros da comitiva do insigne candidato do nosso Partido à presidencia da República, brasileiros ilustres pelo fulgor de sua inteligencia, pelo brilho dos seus méritos, pelo patriotismo com que se consagram aos interêsses nacionais e pela larga fôlha de serviços prestados à nossa Pátria.

Comungando convosco dos sentimentos que vos reunem nesta assembléia de exaltação cívica, aqui vieram S.S. Excias., num amplexo de fraternal solidariedade, participar do entusiasmo da hora que estamos vivendo de vibração pelo Brasil.

Ao dirigir-vos e a tão preclaros patricios as saudações do Partido Social Democrático do Rio Grande do Sul, penso interpretar a unanimidade dos nossos correligionários na ardente decisão e no firme empenho de tudo envidarmos para que as finalidades desta Convenção sejam integralmente alcançadas, pela felicidade do Rio Grande, para grandeza da Pátria e prestigio do Brasil".

Todos os nossos problemas...

Continuação da 8a. página

à economia riograndense, pelo estimulo e impulso à iniciativa privada, que tanto tem concorrido para o progresso do Rio Grande do Sul.

No que tange à Política Social, dedicar-se-á carinho especial a tudo que disser respeito à melhoria das condições de vida do homem riograndense. Assim, no setor da Educação e Cultura, além da necessária ampliação da rêde de unidades escolares primárias, secundárias e normais procurar-se-á, com a indispensável cooperação do Govêrno Federal, que não faltará, difundir o mais possivel o ensino supletivo, rural e profissional.

Deixo de referir-me ao ensino superior, em razão da iminente federalização da Universidade do Rio Grande do Sul, que passará, dest'arte, para o âmbito integral do Governo da União.

Em matéria de Saúde Pública e Assistência Social, diligenciar-se-á por que não sofra solução de continuidade, antes se amplie e aprimore, o sistema de assistência sanitaria e hospitalar, que, há muito vêm levando a efeito, os governos rio-grandenses, o mesmo acontecendo com a assistência aos menores abandonados e delinquentes, que merecerá cuidados especiais do Estado.

O pequeno agricultor, base construtor anônimo e denodado do progresso dêsse vasta zona do Estado, receberá toda a assistência moral e material que, pela grandiosa obra que realiza, lhe deve o poder público.

Além de outras medidas assistenciais, já em vigor, e que serão ampliadas, cuidar-se-á de continuar mais uma esplendida iniciativa do Governo atual, que consiste em assegurar-lhe crédito barato.

O cooperativismo, que como bem disse emérito economista, realiza reformas sociais sem sangue e sem lágrimas, continuará a receber a assistência que lhe vêm dispensando as diversas administrações riograndenses.

Ao devotado funcionalismo do Estado, verdadeiro padrão de probidade e de devoção pela causa pública, procurar-se-á prestar tôda a assistência que as condições financeiras permitirem.

No terreno estritamente politico, asseguro ao meu Partido e ao Rio Grande que, si eleito, tudo farei por que a democracia, único regime compatível com a dignidade e a destinação divina da pessoa humana, se exercite no Estado em toda a sua plenitude. Todas as atividades politicas legais merecerão a integral garantia do Governo, ao mesmo tempo que, dentro dos limites da lei, serão rigorosamente reprimidos os atos que atentarem contra a ordem pública, e a estabilidade das instituições.

Meus correligionarios!

Eis aí, em rápidas palavras, os sinceros propositos que nortearão minha conduta no Governo do Rio Grande se receber a sagração das urnas.

Nesse caso, não regatearei esforços, não pouparei sacrifícios, mobilizarei todas as energias que ainda me restam para, com a ajuda de Deus, me portar à altura da vossa confiança e das generosas palavras de vosso ilustre intérprete.

Pode o Rio Grande confiar em que saberei ser digno das tradições de civismo, de intrepidez, de lealdade, de devotamento e de probidade dos homens públicos da nossa terra.

A MATERIAL ESCOLTADO PELOS AMERICANOS — TOQUIO, 26 (U. P.) — O quartel general de Mac Arthur anunciou que navios de guerra e aviões norte-americanos escoltarão os barcos destinados a transportar munições e armas para a Coréia do Sul. Informa-se mesmo que já foi estabelecido um serviço aéreo de emergencia para levar os primeiros suprimentos do Japão à Coréia.

A CONTINUA O ATAQUE — SOUL, 26 (U. P.) — Apesar da ordem das Nações Unidas para suspender fogo, as forças da Coréia do Norte continuam atacando. Esses ataques se verificaram especialmente no corredor de Euijombu, tradicional rota de invasão para Seoul. Euijombu dista apenas 26 quilometros de Seoul. Os invasores foram detidos ao norte daquela localidade.

A POSIÇÃO DA RUSSIA — MOSCOU, 26 (UP) — Os circulos politicos locais acreditam que o governo soviético se a anunciar sua posição neutra de não intervenção russo não se considera obrigado a atender às disposições de comissão das Nações Unidas sobre a Coreia, porquanto Moscou está boicotando a organização mundial de segurança, há dois anos.

A boa iluminação inspira confiança



The National City Bank of New York — Av. Rio Branco, 85

LAMPADAS FLUORESCENTES



A boa iluminação inspira confiança — e confiança é para um banco o que a higiene é para um hospital. O National City Bank of New York, filial do Rio, conseguiu, graças à sua magnifica iluminação fluorescente G-E, um ambiente acolhedor e cordial, onde o cliente entra com prazer e o funcionário trabalha com conforto.



GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

RIO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — P. ALEGRE

A VENDA NO
PARQUE ELETRICO
RUA URUGUAI, 329 — PÔRTO ALEGRE

O Tempo

PORTO ALEGRE: (Das 18 horas de segunda-feira às 21 horas de terça-feira:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Em ascensão. VENTOS: De leste a norte. (Das 21 horas de terça-feira às 21 horas de quarta-feira: Bom). ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL: (Até 21 horas do dia 27:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Ascensão. VENTOS: Do quadrante norte. ESTADO DE SANTA CATARINA: (Até 21 horas do dia 27:) TEMPO: Bom. TEMPERATURA: Noite fria. Ascensão de dia. VENTOS: De leste a norte.

ganizada no Curso Gosch mais uma turma para iniciar seus estudos brevemente. As aulas serão sempre ás 2as., 3as., 5as. e 6as. feiras, das 10 ás 11 hs. da manhã, tendo a duração de 2 meses. Este curso é gratuito. Inscrições e informações na Secretaria daquele educandário, nas horas de expediente.

A CONSTRUÇÃO DO COLÉGIO JULIO DE CASTILHOS

O Diário Oficial do Estado em sua edição de sábado ultimo publicou o Decreto do Govêrno do Estado, declarando de utilidade publica, para fins de desapropriação, os imóveis tituados no 2.º distrito desta Capital e destinado a construção do futuro edificio do Colégio Julio de Castilhos. Os imóveis abrangidos por este Decreto são os seguintes: Terreno á rua Laurindo, e os prédios á mesma rua de numeros 59 — 71 — 79 — 85 — 95 — 109 — 115 — 119 — 125 — 133 — 139 — 157 — Rua Santana, terreno situado ao Arroio Diluvio, Praça Piratini (Terreno) Avenida João Pessoa e Rua Manoel Luiz.

DELEGACIA FISCAL

Na Secretaria da Delegacia Fiscal, solicita-se o comparecimento das seguintes pessoas, para tratarem de assunto de seu interêsse: Vicente dos Santos Paiva, Eni Afonso Scatena, F. Cini & Cia Ltda., José Silveira Dias, Cecília Ferreira de Oliveira, Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre, Loyde Araci de Almeida, Manoel de Vargas Lima, Isolete Tormes Rodrigues, Noemia Nardis de Vasconcelos, Procurador de Olavo de Oliveira Abreu, Herdeiros de Rafael Bartolomeu Brusque, Celso Orengo e outros, Luiz Garibaldino de Abreu, José Inácio da Cunha Rasgado Filho, Israel Rangel, Ana Joaquina Mendes de Morais, Procurador de Hermenegildo Machado, Breno Bohrer, Benedito de Oliveira Paiva, Vanda Sila, Nicácio Morais Filho, Carlos Fachin, Marcelino Soares Neto, Candida Soares Morais, José Ribamar Pinto, Hortência Belaguarda Menezes, Cristalino Manoel de Oliveira, Julio Rozanzi, Casemiro Pacheco, Guilherme Shell Marschall e Viação Férrea do Rio Grande do Sul.

FERIADO RELIGIOSO

De acordo com a informação que nos foi transmitida pela Delegacia Regional do Trabalho, o proximo dia 29 do corrente mês é feriado nos seguintes municípios: Pôrto Alegre, Antonio Prado, Cachoeira do Sul, Caxias do Sul, Carasinho, Encantado, Erechim, Flores da Cunha, Garibaldi, Getulio Vargas, Iraí, Passo Fundo, Santa Maria e Taquari.

Nesse dia, nos municípios acima mencionados, é vedado o trabalho em geral, exceto nas atividades consideradas de interesse publico, como sejam os trabalhos de Uzinas, transportes etc.

Embarcaram, sábado, os alunos do Colégio Anchieta que empreenderão longa excursão pelos paises do Velho Mundo

INGLATERRA, ITALIA, SUIÇA, ALEMANHA, ESPANHA E PORTUGAL, OS PAISES QUE SERÃO VISITADOS — REGRESSO A' 11 DE AGOSTO



O flagrante acima, foi apanhado por ocasião do embarque dos anchietanos, que seguiram rumo á Europa.

Embarcaram, sábado em avião da Varig, 32 anchietanos que vão tomar parte na grande peregrinação dos alunos jesuitas do Brasil. A grande excursão percorrerá Londres, Roma, Suiça, Alemanha, Espanha e Portugal.

Hoje, diretamente de Londres, no Boletim Informativo da BBC, ás 20,30 horas de Porto Alegre, mandarão as primeiras noticias de sua chegada e as primeiras impressões No dia 30 seguirão na sua peregrinação para Roma e, a 6 de julho, assistirão á ordenação sacerdotal de um antigo mestre do Anchieta, Padre José Soder, que presentemente conclui seus estudos teológicos na Universidade Gregoriana.

Esta caravana retornará a Porto Alegre no dia 11 de agosto. Tomam parte na excursão os seguintes jovens: Alfredo Becker, Antonio Chaves Barcelos, Armando Martáu, Claudio Culau, Décio Andriotti, Ernesto Neugebauer, Henrique M. Gonçalves, José A. Becker, Jorge Ely, João Mariáu, Julio P. Wolf, Leônidas Xausa, Luiz A. Schimitt, Luiz F. Cirne Lima, Nicanor Medici, Paulo E. Eichenberg, Perciliano F. Oliveira, Mércio Magnus de Souza, Rômulo Alta, Ronaldo Ely, Sergio Pizzato, Sérgio Ely, Victor Hoyer, Vinicius Bergamaschi, Victor Ely, Walter José Becker, Werner Moeller, Hermelindo Candero, Padre José Breitenbach, Padre Luiz Bender, Padre Henrique Pauquet.

OCORRENCIAS POLICIAIS

DIVERSOS ARROMBAMENTOS

Registrados nos plantões de sábado e domingo últimos

O CAMINHÃO TRAFEGAVA EM ZIGUE-ZAGUE E COLIDIU COM A CARROÇA ESTACIONADA — A MIOPIA FOI A CAUSA DO ACIDENTE — ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL QUE, DESGOVERNADO, SUBIU A CALÇADA — ARAGON JUNIOR: TENTOU POR FOGO A' PENSÃO — OUTROS FATOS

O fato mais saliente registrado no livro de ocorrencias dos plantões de sabado e domingo ultimos, foi a serie de arrombamentos que se verificaram em diferentes pontos da cidade. Apesar de não ter sido vultosa a safra, pois em nenhum dos casos os meliantes furtaram grandes valores, o numero de casos verificados é alarmante.

A primeira investida foi levada a efeito contra a firma Walrich & Cia., estabelecida á avenida Julio de Castilhos n. 54, com uma loja de ferragens. Na vitrine desta firma achavam-se em exposição diversos revolveres e outras armas. Os larapios iniciaram suas atividades ás 21 horas, tendo cortado o vidro da vitrine, e já dispunham-se a recolher o material quando foram surpreendidos por um motorista de onibus da linha «Vila Floresta». Os meliantes fugiram do local, mas foi reconhecido entre eles o conhecido arrombador «Mãozinha», assiduo frequentador das salas de investigação da D. E. A. P.

— Tambem a residencia do sr. Celestino Pedro Fagundes, á rua São Francisco n. 716, foi na madrugada de domingo visitada pelos larapios, que furtaram diversos objetos, utensilios e mercadorias. A esposa da vitima, sra. Rosa Fagundes, presentiu a entrada dos meliantes mas não pode evitar o furto.

— Os larapios estiveram tambem no armazem Minas Gerais, situado a rua Euclides da Cunha n. 287, de propriedade do sr. João Baptista de Oliveira, furtando roupas e mercadorias. O predio não foi arrombado, pois o portão por onde entraram os gatunos estava fechado apenas com um trinco.

— O sr. Julio Seidel, residente em Santa Cruz do Sul, deixou seu automovel Renault, de cor preta, com placas 7-06-34, estacionado defronte ao Hotel do Comercio, á rua dr. Flores. Ontem, pela manhã ao procurar o veiculo não mais o encontrou, fazendo comunicação á policia.

— A residencia do sr. Artur Schwin, á rua Santo Antonio n. 220, foi arrombada por gatuno domingo a tarde, quando o morador e sua familia achavam-se fora. O larapio utilizou-se de uma picareta que estava no jardim e, penetrando no predio, furtou apenas a importancia de Cr$ 2.500,00, tendo deixado joias e outros objetos de valor que examinou, conforme se verificou por se acharem mexidos. O sr. Niro Olinto Lucchesi, vizinho do predio arrombado, declarou que viu no dia anterior um individuo em atitudes suspeitas, observando o predio do sr. Artur Schwin.

— Os escritorios da Fabrica de Papelão Porto-Alegrense Ltda., á rua Sarmento Leite n. 228, tiveram tres portas externas arrombadas pelos meliantes, que fizeram saltar as alças dos cadeados com uso de uma ferramenta. No interior do predio arrombaram um bureau e uma porta que as acessos para o escritorio onde se encontra o cofre da firma, que foi tambem forçado. Não conseguiram, no entanto, os meliantes abrir o cofre. Notou-se o desaparecimento da importancia de Cr$ 120,00 que se encontrava num guarda-roupa e numa mesa. Sobre uma mesa proxima ao cofre, os larapios escreveram um bilhete com os dizeres: «Desculpe».

TRAFEGAVA EM ZIGUE-ZAGUE E COLIDIU COM A CARROÇA ESTACIONADA

A's 17 horas de ontem, o caminhão de placas 10-04-27, dirigido pelo sr. Alvicio José dos Santos, quando transitava pela avenida Bento Gonçalves, zigue-zagueando, segundo declararam as testemunhas, colidiu com a carroça de placa 500, que estacionava naquela arteria, esquina rua Euclides da Cunha. O condutor da carroça sr. Pedro Maurcio, residente á rua Cel. Aparicio Borges, foi lançado fora do veiculo, sofrendo ferimentos. O motorista do caminhão não possuia habilitação para dirigir veiculos, nem o sr. João Moreira, proprietario do veiculo, que viajava a seu lado. O inspetor Oscar Gonçalves, da R. C. P. compareceu ao local e fez recolher o veiculo á Delegacia de Acidentes.

A MIOPIA FOI A CAUSA DO ACIDENTE

O automovel de placas 2-52-03 dirigido pelo sr. Fuenio Roberto Enet, as 18,40 horas de domingo, trafegava regularmente pela rua Benjamin Constant, rumo ao centro da cidade. Ao defrontar o predio n. 1298, quase esquina da rua São Pedro, colheu a pedestre Analia Herminia Borges Machado, que reside no citado predio. Segundo apurou o inspetor Vieira, da R. C. P., que atendeu a ocorrencia, o fato se deve a vitima ser miope e na ocasião não vir com os oculos, que habitualmente usa. Numa ambulancia que compareceu ao local, a vitima foi conduzida ao H. P. S., onde ficou internada.

ATROPELADO QUANDO CAMINHAVA NA CALÇADA

A's 19,50 horas de domingo, o automovel de placas 12-07-46, dirigido pelo sr. Silvio Dias, descia pela rua Cel. Bordini, em direção á rua Cristovão Colombo. Ao atingir o veiculo a altura do predio n. 222 daquela arteria, sem que se saiba, subiu a calçada, atropelando o sr. Claudio Luiz Sperb, residente á rua 24 de outubro n. 1243, que por ali passava na ocasião. A seguir, o automovel foi de encontro ao muro fronteiro, derrubando-o. O motorista abandonou o veiculo no local e saiu antes da chegada da policia. A vitima foi transportada ao H. P. S. e medicada.

ATROPELADA PELO ELETRICO

A's 18,15 horas de domingo ultimo, a sra. Otacilia Medeiros, residente a rua Gal. Vitorino n. 234 quando atravessava a avenida João Pessoa, defronte ao predio n. 747, foi colhida pelo eletrico Teresopolis n. 32, dirigido pelo motorneiro Leoncio da Silva. A vitima, em consequencia, recebeu ferimentos, tendo sido internada no H. P. S.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL A RUA MISERICORDIA

O soldado Elimanr José Pedro da Silva, servindo no 18.o R. I. de São Leopoldo, quando, domingo ultimo as 14 horas, atravessava a rua Misericordia, defronte a Santa Casa de Misericordia, foi atropelado e ferido por um automovel. O carro, de placas 3-88-83, era dirigido pelo sr. Isaac Siruby, o qual recolheu sua vitima, transportando-a para o H. P. S. O soldado Elimar foi ali medicado e posteriormente transportado para o Hospital Militar, onde foi internado.

TENTOU POR FOGO A PENSÃO

A casa de cômodos de propriedade do sr. Miguel Auade, sita á rua Ouro Preto n. 477, foi tomada de panico domingo ás 6,15 horas quando varios focos de fogo se descobriram na casa. A inquilina Eva Lima, acordou-se com um principio de incendio nos fundos do predio. Com o alarma dado o sr. Miguel Auade descobriu que tambem no W. C. e sob as escadas havia fogo. Na escada lateral, que dá acesso ao andar superior, foram encontrados vestigios de alcool. O proprietario da casa de comodos declarou a policia que desconfiava de João Barbosa Machado, conhecido pela alcunha de «Jango», por ter o mesmo, quando ainda residia na casa, tentado prender fogo no predio. De fato, a policia foi informada que Jango não permitira em casa no dia do incendio. Com certeza Jango acreditou que, como o major Aragon pudera por fogo com alcool na policia, tambem era facil incendiar pelo mesmo processo a pensão. Mas é que a historia do predio da R. C. P. não é bem essa !...

TRANSFERENCIA DE FESTIVAL DE CARIDADE

O festival organizado e patrocinado por d. Ana Niederauer Jobim, em beneficio do Hospital de Caridade de Viamão, que deveria se realizar dia 28 do corrente no Teatro São Pedro, por motivo de força maior foi transferido para o dia 27 de julho próximo.

Na hora do aperitivo tome um calice de Bitter Águia puro.

Noticias Diversas

REPARTIÇÕES PUBLICAS ESTADUAIS

Atendendo solicitações, o Senhor Governador do Estado autorizou que o expediente das repartições publicas estaduais, sediadas em Pôrto Alegre, se realize, amanhã, apenas durante o turno da manhã, ou seja, no horário habitual de sábados. Quinta-feira, não haverá expediente nas mesmas Repartições, em virtude de ser dia feriado, consagrado ao padroeiro do Rio Grande do Sul.

SOCIEDADE DE OFTALMOLOGIA E OTORINOLARINGOLOGIA

Realizar-se-á amanhã quarta-feira, 28 do corrente, ás 20,30 horas, a reunião mensal da Sociedade de Oftalmologia e Otorinolaringologia, sob a presidência do dr. Araujo Azambuja. Ordem do dia: 1.º) dr Ary Pinto — Nevralgias faciais. 2.º) Apresentação de filmes sôbre laringe infantil, cirurgia do glaucoma, do estrabismo, do lábio leporino sobre o tratamento ortoptico. A sessão realizar-se-á na sede da Sociedade de Medicina.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS

O Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviarios de Pôrto Alegre, levará a efeito, hoje, ás 20 horas, em sua séde social, sita á rua Luiz Afonso, 320, a sua Sessão de Assembléia Geral Ordinária, quando em Ordem do dia será examinada e aprovada a previsão orçamentária, para o exercício financeiro de 1951. Ás 19,30 horas será solenemente entronizado o quadro do Sagrado Coração de Jesus, na séde do Sindicato, pelo que o presidente Osmar Lopes dos Santos solicita o comparecimento pontual dos sócios.

A.S.R.G.T.

A Associação Sul-Rio-Grandense de Taquigrafos comunica, por nosso intermédio, que no próximo mês de julho serão realizadas eleições da nova Diretoria que regerá os destinos da entidade no biênio 50-52, motivo por que encarece a todos os seus associados a necessidade de seu comparecimento á Assembléia Geral que será levada a efeito na 1.ª quinzena daquele mês, em dia, local e hora a serem oportunamente indicados.

CURSO GRATUITO DE TAQUIGRAFIA

A fim de divulgar cada vez mais no R. G. do Sul a estenografia Duployé, método adaptado ao português pelo Irmão Pedro, está sendo or-

Inauguração, Hoje do Novo Edifício da Escola Normal Sta. Catarina, de N. Hamburgo

O PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES, NO DIA 27, EM QUE, TAMBÉM, TRANSCORRE O 50.º ANIVERSARIO DO INICIO DAS ATIVIDADES EDUCACIONAIS DAS REVDMAS. IRMÃS DE SANTA CATARINA, NA GRANDE CIDADE INDUSTRIAL — ESTARÃO PRESENTES OS SRS. ARCEBISPO METROPOLITANO E SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

A Escola Normal Santa Catarina, de Novo Hamburgo, inaugurará festivamente seu novo edificio, hoje, data que assinala o cinquentenário do inicio das atividades educacionais nessa cidade, das Revdmas. Irmãs de Santa Catarina, a cuja proficua direção está entregue o modelar estabelecimento de ensino.

Comemorando tão auspiciosa efeméride, foi organizado o seguinte programa.

I — 8 horas — Missa cantada. Missa do Sagrado Coração de Jesus, de José Gruber. Oficiante — Revmo. Sr. Pe. Afonso Flach. II — 15 horas — a) Recepção das Exmas. Autoridades, na fachada do novo edificio — Fará a saudação o Ilmo Sr. Prefeito Municipal. b) Corte da fita simbólica e benção, por S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer, DD. Arcebispo Metropolitano. c) Inauguração do Gabinete dentário "Dr. Czermak". III — HOMENAGEM AS EXMAS. AUTORIDADES: a) Discurso pelo Ilmo. Snr. Ervino João Schmidt; b) Audição orfeônica, sob a direção da Exma. Snra. Professora Nair Fontes. IV — Discurso do Exmo. Snr. Dr. Eloy José da Rocha, DD. Secretário de Educação e Cultura. V — BENÇÃO SOLENE com TE-DEUM, na capela do estabelecimento, sendo oficiante S. Excia. Revma. D. Vicente Scherer.

GRANDE EXPOSIÇAO-FEIRA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE 1950

PROGRAMA PARA HOJE:
Inicio ás 20 horas
CONCERTO DA BANDA MUNICIPAL DE PÔRTO ALEGRE

LOCAL: HOSPITAL SANTO ANTÔNIO
Avenida Ceará, esquina Ernesto Fontoura
(Bondes "Floresta", "São João" e Ônibus "Vila Floresta")

ABERTA, DIARIAMENTE
Das 15 ás 23 Horas

JORNAL DO DIA

ANO IV — PORTO ALEGRE, 27—6—1950 — N.º 1.028

Educação dos educadores

Ainda e sempre, o problema central da civilização reside no próprio homem. Extasiamo-nos, legitimamente, com os portentos da técnica moderna, que nos trouxe um mundo tão diverso daquele de nossos ancestrais. Mas é preciso não deixar de tudo referir, afinal, ao próprio homem e sua natureza, para que êle não fique menor do que a sua criação, nem seja esmagado, ao peso aflitivo de um mundo sem alma e sem coração.

E aqui se impõe uma observação preliminar. Se a missão do mestre, como tambem a dos pais, consiste em traçar rumos para a vida, em formar personalidades, neste caso é mister uma consideração filosófica inicial e o problema dos fins sobreleva a todos.

Dir-se-á que o fim da educação, obviamente, consiste na concretização do ideal de perfeição humana, cuja análise e explicação assumem importânci a bem maior, do que a de qualquer outro dos mil problemas que preocupam os pedagogos teorizantes. (Spalding).

Mas não é tudo. E' preciso não deixar margem a duvidas. E então veremos que a consideração filosófica não basta, porquanto ela também poderia levar a erros tremendos nossa pobre razão, formando monstros e não sêres humanos. Veremos que essa definição do ideal humano de perfeição, de plena expansão da personalidade, vai reclamar uma definição mais profunda, de ordem sobrenatural, numa consideração religiosa tranquilisadora. E chegaremos á conclusão de que o fundamento, a causa exemplar de toda a pedagogia, se encontra no Deus feito Homem, Nosso Senhor Jesus Cristo, podendo um mestre da estatura de Foerster proclamar, com absoluta razão:

"Deus é o centro e a unidade de tôdas as fôrças da vida; o Deus Homem é, na terra, o tipo vivo desta unidade e a imi. o Deus Homem é, na terra, o tipo vivo desta unidade e a imi. fôrças divergentes e opostas".

Evidencia-se, de todo o exposto, quanto é imprescindivel a bôa formação dos educadores, pois êles não poderão dar e transmitir aquilo que não possuem, ou aquilo de que não se acham intimamente convencidos. — O.G.

Escala da perfeição

PE. E. NEGREIROS

Há na escala dos seres, perfeições que são estáticas. Não são susceptiveis de aumento nem de diminuição. A definição do homem contem dois elementos. O gênero proximo, a animalidade e a diferença especifica, a racionalidade. Pois bem, êsses conceitos, gêneros e espécies, são perfeições estáticas, incapazes de ascenção. Realizam-se indivisiveis no seu conteudo. No entretanto, há perfeições que se verificam na ordem transcendental. Passam além dos gêneros e espécies, como o ser, a unidade, verdade, bondade, beleza, etc.. Essas perfeições que caracterizam os seres, existem modificadas segundo o modo de existir de cada ser, segundo os graus diversos em que êles são. Dizemos que o mineral, o vegetal, o animal, o homem e o anjo são bons, são belos, cada um conforme existe, em graus diversificados. As cousas creadas boas e belas possuem uma perfeição que, de si, não incluem imperfeição, embora as possuam sendo imperfeitas e contingentes. Portanto, as creaturas exigem a explicação de suas perfeições noutro ser superior. Esse ser necessariamente deve ser sumamente perfeito. Do contrário, não se explica. Temos que subir na escala dos seres até seja encontrado. A perfeição que tem mais ou menos argue outro ser que que a possua na plenitude: ela é participação porque é imperfeita, limitada. A verdade, por exemplo é sempre irmã da verdade, embora existam em dois lugares distintos. No mundo, encontramo-la. Inquirimos seu nome e origem. Se nela descobrimos todo a extensão da verdade absoluta, se ela é a Verdade por excelência, estamos mirando o fóco da verdade eterna. Diz S. Tomaz: do mesmo modo que os regatos nascem de uma fonte, assim as creaturas, como regatos da Fonte Primaria, imperfeitas e limitadas, nascem de Deus, Fonte de tôdas as perfeições existentes na escala dos seres.

Vida CATÓLICA

NOVENAS NA IGREJA DE SÃO JOÃO

Coroada de pleno êxito foi a Novena, de ontem, dedicada ás Crianças, quando pregou o Padre Augusto Dalvit. Prosseguem as Novenas com igual brilho, e interesse dos paroquianos e devotos de São Pedro, que acorrem todas as noites. Pregará, hoje, e amanhã, o Pe. José Blasio Backes, culto e piedoso Capelão da Base Aérea, que fará tambem o Panegirico dia 29, por ocasião da Solene Missa, ás 10 horas. O Grande Coral São Pedro vem executando belissimos canticos, cooperando de maneira eficiente para o maior brilho das Novenas do Patrono. Caracteristicos Festejos populares e muitas atrações foram preparadas pelos Senhores Festeiros Armando J. Petersen e Adyllis Sampaio Kessler, para os dias 28 e 29 de junho, no Salão e na Praça de São Pedro. Dia 29, ás 15 horas, será levada em Procissão, a Imagem de bronze de São Pedro, copia fiel da «Confessio Petri», venerada na Igreja de São Pedro, em Roma.

FESTA DE SÃO PEDRO, NA VILA DA PINTADA

Grandes serão as festividades que os moradores da Vila da Pintada estão realizando em honra de seu Padroeiro, São Pedro. No proximo dia 29 será levada a efeito a procissão maritima, que sairá da Pintada ás 10 horas da manhã, com destino ao portão central do Porto, regressando, posteriormente á Pintada. Durante as noites de Triduo, haverá festas populares, carrousel e outros divertimentos. Para este fim sairá da Capital(Doca C-1), todos os dias uma lancha, ás 18,30 horas, regressando ás 22 horas. Os festeiros estão solicitando esmolas e prendas para o leilão.

ANIVERSARIO DA SOCIEDADE ALIANÇA CATOLICA

A Sociedade Aliança Catolica, comemorando seu 20.º aniversario de fundação, levará a efeito nos dias 30 do corrente, 1.o e 2 de julho vindouro, grandes comemorações, com inicio ás 20,30 horas. O programa será o seguinte:

Dia 30 — Sessão solene, com inicio áquela hora, a conferencia sobre o tema «A importancia da vida social na época atual», pelo distinto academico, sr. Luis Osvaldo Leite.

Dias 1.o e 2 — Prosseguimento das festas de salão.

Conselho Municipal de Contribuintes

Efetuou-se quarta-feira ultima, dia 15, em sua séde no 7.º andar do edificio novo da Prefeitura Municipal, mais uma reunião ordinária do Conselho Municipal de Contribuintes, sob a presidência do Dr. CESAR PESTANA, e com a presença dos seguintes Conselheiros: S. KURT DOHMS, Sr. MANOEL DA SILVA MEIRA, Sr. JULIO LOPES DOS SANTOS SOBRINHO, Dr. ULMERINDO JOSÉ MOREIRA Sr. CONRADO RIEGEL FERRARI, e o Representante da Fazenda Municipal Dr LUIZ MELLO GUIMARÃES FILHO.

Secretariou a sessão, o titular Dr. RUBENS SANT' ANNA.

Entre outros assuntos, e de conformidade com a pauta da sessão, foi julgado o processo C.M.C. n.º 52 — Protocolo Geral n.º 11.179/50, no qual Philomena Cauduro Foschiera, recorre, do despacho do Sr Prefeito que manteve o arbitramento do locativo predial de Cr$ 450,00 mensais fixado pela C.A.A. para os chalés de sua propriedade, sito á rua Professor Clemente Pinto n. 1173/77. Resolveu o Conselho, por unanimidade dar provimento ao recurso, fixando o locativo mensal, daqueles imóveis em Cr$ 600,00 mensais.

O Conselho reunir-se-á em mais uma sessão regimental na proxima terça-feira, dia 27 ás 15 horas, em sua séde.

De conformidade com a pauta da sessão, será julgado o processo C.M.C. n.º 30/49 — Protocolo Geral n.º 24.266/49, em nome da Camara Municipal — of. 912, encaminhando o processo n.º 350/48, contendo petição do Sr. A. de Morais Fernandes, na qual recorre da tributação Municipal, que grava o terreno de sua propriedade, sito á rua Sant'Anna.

De acordo com dispositivo constante do Regimento Interno do Conselho, é facultado ás partes interessadas ou seus representantes credenciados, defenderem, durante (15) minutos, oralmente, seus direitos.

O Rio Grande do Sul Católico

EVOLUÇÃO HISTORICA, ESPIRITO RELIGIOSO E ESTATISTICA RELIGIOSA — A PROVINCIA ECLESIASTICA DE PORTO ALEGRE, ATRAVES DA ESTATISTICA OFICIAL

ESTUDO IV DE UMA SERIE

Por ARY VEIGA SANHUDO
(Especial para "JORNAL DO DIA")

Quanto ao número de sacerdotes, podemos verificar, de acôrdo com as apurações conhecidas, na D.E.E., e fornecidas pelo próprio clero, nos questionários meticulosamente preenchidos, a esta repartição, que é efetivamente reduzido em relação ao volumoso e importante trabalho que prestam á coletividade espiritual gaúcha.

Os números são sempre arredondados, e na impossibilidade, quase que absoluta para determinarmos o indice de elementos catolicos romanos, no Rio Grande do Sul, fizemos todo o cálculo tomando por base as populações absolutas da nossa unidade federativa.

DADOS APURADOS EM 1948

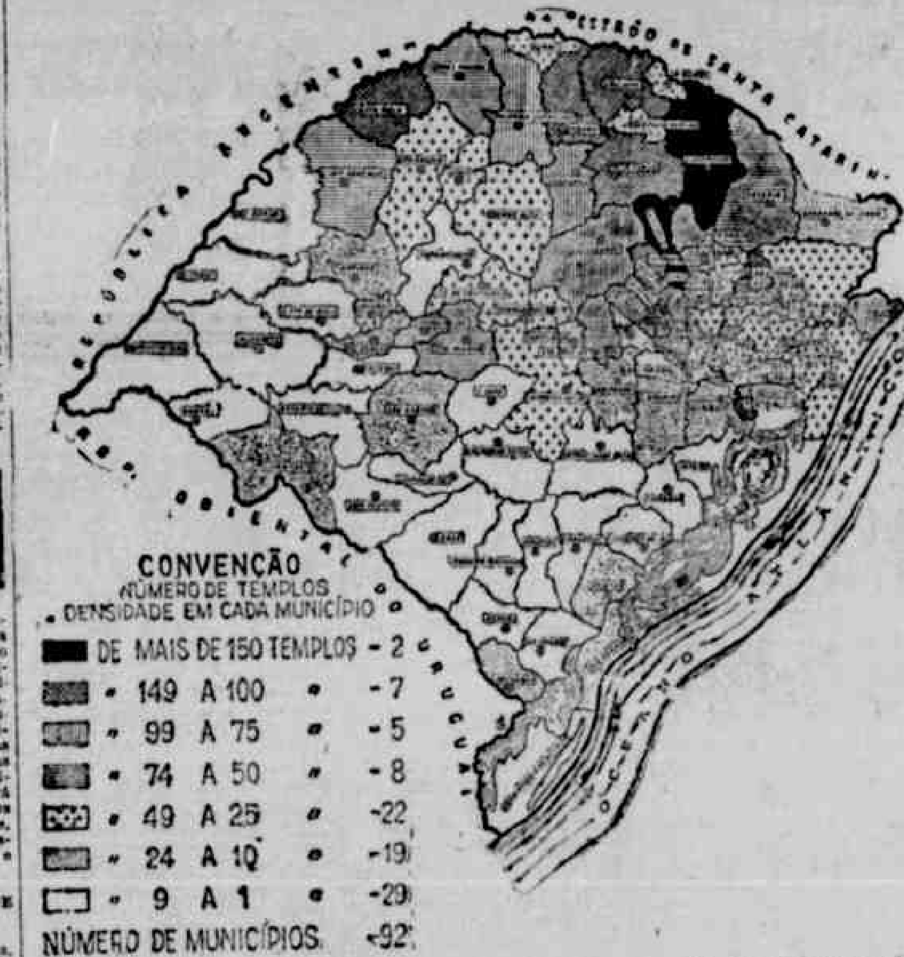
CIRCUNSCRIÇÕES ECLESIASTICAS	NUMERO de templos	NUMERO de sacerdotes	Area em km 2.	População	Média de km2. para c. sacerd.	Média de hab. para c. sacerd.
Arquidiocese de Porto Alegre	982	284	44.620	1.357.810	157	4.781
Diocese de Santa Maria	1.151	215	72.274	1.103.100	336	5.130
Diocese de Uruguaiana	262	80	82.123	664.610	1.026	8.307
Diocese de Caxias	551	130	12.278	253.900	94	1.953
Diocese de Pelotas	100	62	45.204	491.100	729	7.920
Prelazia de Vacaria	225	28	15.680	120.970	560	4.320
Rio Grande do Sul	3.271	709	272.179	3.901.450	380	4.995

Como já tivemos a oportunidade de demonstrar alhures, mais de 2/3 dos habitantes do nosso Estado professam a religião Católica Romana, daí porque, justificadamente, tomamos os numeros absolutos da população para fazermos as médias, que aqui ponderamos.

Observamos, do quadro exposto acima, em primeiro lugar, o pouco número de sacerdotes para atender a qualquer uma das seis grandes circunscrições eclesiásticas.

E destacamos, com um pouco de amargura mesmo, o trabalho titânico dos sacerdotes da Diocese de Uruguaiana, uma vez que, para cada sacerdote, temos o avultadissimo número de 8.307 almas. E chamamos especialmente a atenção dos nossos conterraneos que, nessa Diocese, um sacerdote cuida de uma superficie quadrada de 1.026 quilômetros!. A Diocese de Caxias, quase que inteiramente na zona de colonização Italiana, com a menor superficie para cuidar, é, sem dúvida alguma, a região eclesiástica mais bem servida e melhor aparelhada humanamente. Aí, os sacerdótes tem, mesmo, uma superficie inferior a cem quilômetros para percorrer, e o número de fiéis, digo, fiéis, porque esta região é quase toda catolica romana, não chega a dois mil. Com este quadro queremos demonstrar, que por maior número de sacerdotes que se prepare, nunca será demais, pois, a falta é deveras enorme.

O mapa do Rio Grande do Sul, abaixo exposto, nos seus determinantes e movimentados contornos, encerra, nos seus 92 municipios, de maneira clara, o aglomerado mais ou menos exato, ou seja, a densidade de templos, em cada comuna. Vê-se, por intermédio das suas linhas claras e escuras, que em ordem geral, os coeficientes mais acentuados de templos localizam-se precisamente na zona da serra, nos planaltos, médio e do nordeste, e no setor norte da região fisiográfica das missões. A região da Encosta da Serra é zona forte, pois aí reside o elemento de origem italiana, medularmente católica.



O quadro abaixo, representa, por grupos, em ordem decrescente, o número de municipios e o número de templos, acompanhados, respectivamente, das suas percentagens.

POR GRUPO, NUMERO DE MUNICIPIOS E TEMPLOS E SUAS RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Densidade de templos em grupos por ordem decrescente	Número de municipios	% sôbre o número de municipios	Número de templos	% sôbre o n.o de templos de cada grupo
De mais de 150 templos	2	2,17	327	9,99
De 149 a 100 "	7	7,60	791	24,19
De 99 a 75 "	5	5,44	413	12,64
De 74 a 50 "	8	8,71	496	15,17
De 49 a 25 "	22	23,91	816	24,92
De 24 a 10 "	19	20,65	286	8,75
De 9 a 1 "	29	31,52	142	4,34
TOTAL GERAL	92	100,00	3.271	100,00

PORTO ALEGRE - PELOTAS
VIAGENS RAPIDAS DE ONIBUS DIARIAMENTE EXCETO DOMINGOS
EMPRESA FREDERES
Saidas de Pôrto Alegre ás 5½ da manhã do Pôsto Mauá (Lado Palácio Comércio)
PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES:
Cia. Nav. Pedras Brancas, armazem C-3, Cais do Pôrto Fone 4036 ou Pôsto Mauá, Fone 7732
EM PELOTAS: Estação Rodoviária

DIRETO AO RIO
INDEPENDENTE DO SERVIÇO DIARIO ENTRE PORTO ALEGRE, SÃO PAULO E RIO.
A VARIG SE UFANA DE, MAIS UMA VEZ, ATENDER AS ASPIRAÇÕES DO PUBLICO QUE HA 23 ANOS VEM PREFERINDO OS SEUS SERVIÇOS.
1927
Serviços Aereos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL

CRONICA CIENTIFICA

Metodo de produzir chuva artificial

SCHENECTADY (S.I.J.) — Devido ás recentes experiências para provocar chuva, levadas por iniciativa da cidade de Nova York, a fim de atenuar a sua escassez de água e o perigo de sêca em outras áreas dos Estados Unidos, o "Projeto Cirrus", programa que vem sendo realizado pelo Corpo de Sinalização do Exercito norte-americano e o Departamento de Pesquisas Navais, está prendendo a atenção pública em tôda parte.

Para assegurar a eficiência dos seus trabalhos, o pessoal encarregado do "Projeto Cirrus" mantem-se em consulta com os cientistas do Laboratório de Pesquisas da General Electric que criaram os métodos de produzir neve e chuva.

Em recente sessão do Forum de Ciência da G.E., o iminente cientista Dr. Vicent J. Schaefer elucidou grande parte do mistério referente ás experiências de semeadura de nuvens, realizadas pelo Governo nestes últimos anos e indicou a possibilidade de uma previsão do tempo mais rigorosa.

Logo de inicio, acentuou o Dr. Schaefer que no seu desenvolvimento atual, o trabalho efetuado pelo Laboratório de Pesquisas da G.E., tem um alcance muito mais profundo, não tratando simplesmente da produção de chuva por meio de semeadura de nuvens com gêlo sêco, iodeto de prata ou mesmo água potável. "Temos estado estudando os processos atmosféricos naturais que produzem nuvens, chuva, eletricidade atmosférica e fenômenos correlativos" — afirmou êle.

Sabem, por exemplo, os cientistas que para uma nuvem produzir aguaceiros ou trovoadas, deve haver bastantes nucleos de gêlo (minúsculas particulas em suspensão na atmosféra sôbre as quais as moléculas de água se condensam) para converter uma parte de uma nuvem super-resfriada ou abaixo do ponto de congelação em particulas de neve. Esta transformação da água em gêlo produz muitas vêzes calor adicional em gráu suficiente para desfazer a estabilidade de alguns sistemas de nuvens e, assim, causar grandes tempestades. Mas — declarou o Dr. Schaefer — frequentemente o, corre o contrário. Em outras palavras, a atmosféra pode estar com deficiência dos importantissimos núcleos de gêlo. Para vencer essas deficiências as nuvens podem ser semeadas artificialmente com núcleos lançados na atmosféra pelo homem. Continuando, disse o ilustre cientista: "Tem sido considerada prática meteorológica certa para fazer previsões do tempo únicamente á base das condições atmosféricas prevalecentes no local. Constata que como resultado de várias experiências de semeadura levada a efeito pelo "Projeto Cirrus", tem ficado provado que a presença dos nucleos deve ser levada em consideração antes que possa ser feita qualquer previsão rigorosa do desenvolvimento do tempo tempestuoso".

Explicou mais o Dr. Schaefer que parte do beneficio que póde advir dessas experiências é representada pela previsão da chuva ou neve. As investigações tem provado — disse êle — que isto pode ser conseguido por meio de uma super-semeadura proposital.

EDITAL

O Doutor Darcy Pinto, Juiz de Direito da 1.ª Vara desta cidade de Pôrto Alegre, Capital do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e dele tomarem conhecimento que por parte de FERNANDO AUGUSTO DE SÁ lhe foi dirigida a seguinte petição: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. FERNANDO AUGUSTO DE SÁ, casado, do comércio, português, residente nesta cidade, vem muito respeitosamente, por seu procurador, dizer a V. Excia. o seguinte: Que é proprietário do prédio situado á Rua José de Alencar n.º 1.041, que loca ao Sr. Gerson Doldschinsky, pelo aluguel de Cr$ 535,90, inclusive a taxa dágua. Que o locatário está a dever o aluguel correspondente ao mês de janeiro passado, tendo deixado o imóvel locado e desconhecendo onde se acha. Que assim com amparo no artigo 18, inciso I do Decreto Lei n.º 9669, de 29 de Agôsto de 1946, Combinado com o artigo 350 do C.P.C. requer se digne V. Excia. ordenar seja citado o Sr. Gerson Dolrschinsky, por edital nos têrmos do artigo 177, inciso I, do mesmo código, para vir pagar contestar, querendo e afinal julgada provada a presente ação, seja condenado as custas e demais de direito protesta, por todo o gênero de provas em direito permitido, testemunhas, precatórias, e etc. Dá a causa o valor de Cr$ 6.430,80. N. Termos P. Deferimento. Pôrto Alegre, 2 de Maio de 1950 P.p. Mario Marrone.

DESPACHO

A. como requer. Em 16.6-1950. D. Pinto.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados se passou o presente edital, o qual será afixado no lugar de costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Pôrto Alegre, aos dezenove dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e cincoenta. Eu José Peixoto de Mello, escrivão, subscrevo.

(as.) Darcy Pinto — Juiz de Direito.

CENSO DE 1950

O Consulado Geral da Republica Argentina recomenda, mui especialmente a coletividade Argentina, aqui residente ou de transito, que preste sua decidida colaboração ás autoridades brasileiras, na realização do VI Censo Oficial do Brasil, que se levara a efeito a 1.º de julho próximo, de acordo com a Lei n.º 651, de 13 de março de 1949.

O titulo eleitoral, como o terço e o livro de reza, não pode faltar nas mãos dos fiéis cristãos

Notas de Arte

ORPHEÃO RIO GRANDENSE

Acha-se definitivamente assentada a data para o sétimo concêrto, que o Orpheão Rio Grandense oferecerá para seus associados na presente temporada comemorativo do vigésimo aniversário de sua fundação, e que constará da apresentação, em nosso meio, da notavel cantôra norte-americana Carol Brice. A data fixada é 8 de julho próximo vindouro. Os ingressos para este concêrto já foram há tempos distribuidos, de maneira que os mesmos serão válidos para o próximo dia 8 de julho. Continua despertando grande interêsse, o concêrto do menino e notavel regente italiano Ferruccio Burco, de 11 anos de idade, que no próximo dia 14 de julho dirigirá em nosso meio, e o conjunto de professores, de que se compõe a Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre, que ultimamente tem alcançado inúmeros louros, sob a competente direção do Maestro Pablo Komlos. Inegavelmente será o concerto de Ferruccio Burco, um dos grandes sucessos da presente temporada, pois pela primeira vez, teremos na direção de um concêrto sinfônico, um dêstes prodigios, que ultimamente tem maravilhado ao mundo inteiro, com a demonstração extraordinária dêstes autenticos gênios da musica. O êxito que Ferruccio Burco tem conseguido na capital federal, onde no Teatro Municipal dirigiu a Orquestra Sinfônica Brasileira, e tambem em São Paulo, onde dirigiu varios concêrtos sinfônicos, sem falar, na direção da ópera completa "Cavalaria Rusticana", de Pietro Mascagni, com solistas e coral estável do teatro paulista, já de per si, são uma sólida garantia do sucesso, que inegavelmente irá conquistar em nosso meio. Para dois de Agôsto próximo, temos o concêrto de Marian Anderson, a "voz do século" como é conhecida na Europa e nos Estados Unidos, já sendo poucas as localidades que restam para o concerto da notavel contralto norte-americano. Os ingressos para estas próximas notáveis realizações do Orpheão Rio Grandense poderão ser obtidos na Trav. Itapirú 27, ou pelo aparelho 7420.

BANDA MUNICIPAL

A Banda Municipal executará hoje, ás 20,30 horas, no recinto da Exposição Feira Industrial e Agricola (Hospital Santo Antonio), Av. Ceará, sob a direção do maestro Leonardi, o seguinte programa: 1) "Saudades de minha terra", de Bastos; 2) "Dolores", de Waldteufel; 3) "Fantasia Gaucha", de Leonardi; 4) "Barão do Rio Branco", de Braga; 5) "Miscelânea Portuguesa", de Mello; e 6) "Cavalaria Ligeira", de Suppé.

Notas Sociais

O SONETO

PADRE CORREIA DE ALMEIDA

Esse anfiquado, clássico soneto,
Rigoroso no metro, exato em rima
Sem marcas que a moda lhe suprima
Os foros de elevado poemeto.

Logo desde o monótono quarteto,
Debastado a poder de áspera lima,
Fechava-se (exigência de obra prima)
A chave de ouro do último terceto.

Antiqualhas levaram mau caminho,
Prefere-se o fragilimo colchete,
E assim se fecha agora um tercetinho.

Pois hoje qualquer simples rapazote
Escreve sôbre a perna um sonetinho,
Como quem escrevesse algum bilhete.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORAS — Julia Padula, esposa do sr. Vicente Padula; Matilde Bastos, esposa do sr. Luiz Bastos; Jaci Stefani, esposa do sr. José Stefani; Noell Xavier Miceli, esposa do sr. Paulo Miceli; Serafim La Porta Rubbo, esposa do sr. Eugenio Rubbo Sobrinho; Florentina Soares Figueiredo, esposa do sr. Lucio Soares Figueiredo; Amelia Iglésias Bradasch, esposa do sr. Ernesto Bradasch.

SENHORITAS — Juliana Canabarro, filha da viuva Maria Angelina Canabarro; Alice Telini, filha do sr. Leônidas Telini; Ilda Basso, filha do sr. Vitorio Carlos Basso.

SENHORES — Antonio Rodrigues do Cal, nosso colega de imprensa; Carlos Ferraz, Ivaldo de Camilis, Derval Frederico Homero.

MENORES — Neusa Terezinha, filha do sr. R. Castro; Claris, filha do sr. Pedro Raupp; Carlos Alberto, filho do sr. Alberto Hoetinger; Nanci, filha do sr. Rodolfo Avila; Claudio Antônio, filho do sr. Erastótenes Caldas; Emanuel Angelo, filho do jornalista, Antonio Barata.

Use diariamente dos cálices de Bitter Águia puro para nunca sofrer do estomago.

NASCIMENTOS

Nesta Capital e no interior do Estado, ocorreram os seguintes nascimentos: Doris, filho do sr. G. F. Borba e d. Vera Sperb da Borba. — Silvio e Sidnei, filhos do sr. Osvaldo Serra e d. Araci da Rocha Serra (Ben. Portuguesa). — Ignez, filha do sr. Mario Krowczank e d. Elvira Pastro Krowczank. — Rubem Ernesto, filho do sr. Rubem Otto Kunz e esposa (Campo Bom). — Jorge Luis, filho do dr. Araci Cunha Alves e d. Maria Morena B. Alves (Carboeira do Sul). — Carloz Henrique, filha do sr. Hilario Augustin e d. Delcia S. Augustin (Estrela). — Edison Luis, filho do sr. Carlos M. Pienta e d. Ida de Rosa Pienta (Caxias do Sul). — Paulo Eduardo, filho do sr. Raimundo do Raimundo e d. Celina Lopes Raimundo (São Francisco de Paula). — Luiz Carlos, filho do sr. Luiz F. Chaves e d. Otilia Carmem N. Chaves. — Ligia, filha do sr. João Artur Behrends e d. Erica Klein Behrends (Caí). — Jaime, filho do sr. Otomar Weber e d. Norma W. Weber (Estancia Velha). — Carlos Augusto, filho do sr. Brasil Alexandrino da Silva e d. Elsa Azambuja da Silva.

NOIVADOS

Contrataram casamento:

Senhorita Branca Vilanova Gralha e o sr. Rui Damasio. — Senhorita Cermem Alcaraz Gomes e o sr. Fernando Machado Victoria. — Senhorita M. Gerda Kreirche e o sr. Arno A. Fetzner. — Senhorita Ivonei Marques da Rocha e o sr. Ari José do Nascimento (Santa Maria). — Senhorita Loiva Z. Panitz e o sr. Guilherme Henkin (Lajeado). — senhorita Edithe Sandhas e o sr. Felix Fortunato de Nardia. — Senhorita Doroti Vieira e o sr. Reni Leidens (Passo Fundo). — Senhorita Norma Sommer e o sr. Pedro Rodrigues. — Senhorita Irmgard Wexel e o sr. Maximiliano Holderried (Passo Fundo). — Senhorita Sueli Skusa e o sr. Edison Roosselet (Cruz Alta). — Senhorita Ligia Frantz e o sr. Mario Ramos (São Leopoldo).

MISSAS FUNEBRES

HOJE — Ás 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Gloria, 1.o ano do falecimento de Antonio Vicente Hahn.

AMANHA — Ás 7,30 horas, na Igreja de Nosso Senhor dos Passos, 30.o dia do falecimento de Eurico Lopes de Oliveira.

TERÇO — Amanhã, às 19,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lourdes, será rezado um têrço em memoria de Olphe da Silveira Torres.

Cinema

Joana D'Arc falando inglês...

UM ARTIGO INÉDITO DE JEAN-JACQUES BERNARD
(Copyright do S.F.I. — Especial p.ª "JORNAL DO DIA")

Os espectadores parisienses que vão aplaudir não Joana d'Arc, mas Ingrid Bergman, dentro de que proporções são sensiveis a êste extraordinário paradoxo: uma Joana de Lorena que se exprime na lingua dos ingleses? Sem duvida a maioria dêles nem pensa nisto. Deixam-se empolgar pelo desempenho de uma das melhores atrizes da tela, que consegue, nesse filgem de quem é quase a antitese Dirão que isto não tem grande gem de quem é quase a antitese. Dirão que isto tem grande importancia. Dirão que isto não tem grande importancia? Que a idéia que cada um de nós faz de Joana não tem talvez, nenhuma relação com a realidade? Que, com certeza, ficariamos surpresos se nos mostrassem um autêntico retrato da pastora? E' possivel. Isto não impede que exista, de fato, uma Joana média, que é senão a Joana autêntica, pelo menos de acordo com a idéia que dela fazem a maioria dos franceses. E talvez essa esteja tão longe de Ingrid Bergman, quanto Domrémy de Hollywood. E que Joana fale inglês, afinal de contas, não é preferivel? E' mais fraco. Eu não vi filme em versão dupla e prefiro isto. A dublagem nada mais faz do que aumentar a artimanha, e então já estaremos em pleno artificio.

O que estou dizendo não é um julgamento sôbre o filme; o que não é nem o meu papel, nem o meu propósito. Este filme vale o que vale e contém, em todo o caso, uma cena superior que é a do reconhecimento do rei em Chinon; nela, mas somente nela, passa-se o que se espera: um sôpro sobrenatural. E' o ponto culminante desta obra importante na qual gastaram tanto dinheiro, tanta proficiência, tanta engenhosidade. A técnica americana aparece esmagadora. Talvez não o seja sempre? Estamos apenas na alvorada do cinema. Há, somente, 25 anos que êle fala! Que é, pois, um quarto de século? Entretanto, podemos perguntar, diante de tamanho esfôrço, se o excesso de técnica não arrisca matar a verdade. Os cineastas europeus, com menos recursos, conseguem nos emocionar mais. O cinema americano, cujos recursos são quase ilimitados, só nos impressiona verdadeiramente quando domina e vai além da técnica. Consegue isso, ás vezes. Nem sempre. Mas o cinema americano, como toda a América, faz parte de uma civilização em ascensão. Falta-lhe tempo e paciência; falta-lhe, como se diz, "bouteille".

Dito isto, é o caso de perguntar como pode ficar, desde logo, desconcertado ouvindo Joana falar inglês pela boca de Ingrid Bergman, já que não o fiquei outrora vendo Mme. Sybil Thorndyke representar, em inglês, "Sainte Jeanne" de Bernard Shaw? Dirão que num caso ela falava inglês e no outro americano. A explicação não seria suficiente. Creio que, na realidade, o contraste não está onde o vemos á primeira vista, isto é, no fato de Joana falar a lingua daqueles que ela expulsou da França. Joana não ficou sendo, depois de cinco séculos, um dos tesouros da civilização da Europa ocidental, a ponto de se acomodar com a reconciliação de dois povos cuja desunião ela simbolizava? Na hora em que as fronteiras se rompem entre nações muito reduzidas, Joana faz parte da alma do Ocidente. Mas não é americana. Naturalmente não é, tão pouco, alemã. Não seria dificil traçar as suas fronteiras. E' dessas figuras históricas, muito raras, cujo privilégio é de sobreviver, moldando-se ás novas realidades. Personagens simbólicas. Aos que se mostrassem admirados pelo fato de se poder integrar no universo de Joana a Inglaterra reconciliada, será preciso lembrar que no tempo de Joana o duque de Borgonha era inimigo do rei da França? A virtude de certos herois é a de poder encarnar cada realidade sucessiva da Pátria, com os seus prolongamentos e as suas esperanças. Foi, certamente, por isso que, aliados da Inglaterra, pudemos, duas vezes, invocar contra um inimigo comum o estandarte de Joana. Ele tinha sido contra a Inglaterra o estandarte da liberdade que a Inglaterra agora defendia conosco. As grandes causas são imutáveis; apenas mudam as contingências que elas dominam. E' por isto que Joana corresponde ao que há de melhor na alma francesa. Está, estará sempre com os perseguidos, mesmo quando os perseguidores são do interior. Tornou-se o milagre permanente para o qual apelará sempre a liberdade ameaçada. Joana não é um soldado como um outro qualquer: é, na verdade, soldado de Deus. Num plano histórico, num plano puramente humano, podemos ficar atordoados ouvindo-a falar inglês. Num outro plano, não. E é por isso que, mesmo um filme vindo de Hollywood, nos dá a certeza de que ela foi na história da França um acontecimento que ultrapassa a história. — (S.F.I.)

JEAN-JACQUES BERNARD

PROFESSOR DR. ABELARDO MARQUES



Repercutiu dolorosamente, em todas as camadas sociais, o inesperado falecimento, ontem pela manhã, do professor dr. Abelardo Marques, catedrático da Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio Grande do Sul e advogado do Banco Nacional do Comércio, onde chefiava o Contencioso. Afável, o extinto de todos se fazia apreciar, desfrutando de numerosissimas amizades entre seus colegas, alunos e na sociedade em geral.

Desde muito moço conheceu e enfrentou com fé e coragem as lutas da vida. Realizou seus primeiros estudos com fôrça de vontade, fazendo-se depois, após haver servido no Exército, professor do Instituto Técnico Profissional da Escola de Engenharia, onde lecionou por alguns anos, abandonando esta função para ingressar no funcionalismo do Banco Nacional do Comércio, S.A., há cerca de 35 anos. Ai se mostrou operoso e diligente, fiel e de iniciativa. Preocupado com a sorte do semelhante, quando pouco se cuidava ainda de prever e prover as necessidades do dia de amanhã, projetou e viu realizadas uma Caixa Montepio e um Instituto de Previdência dos Funcionários do Banco Nacional do Comércio, uma para que o funcionário legasse á sua familia uma pensão mensal, e outro para que pudesse deixar á mesma um seguro de vida, para fazer face ás necessidades criadas com a falta do chefe.

O prof. Abelardo Marques, enquanto trabalhava, não descurava os estudos. Assim, tirando os preparatórios, ingressou na Faculdade de Direito, onde veio a formar-se em 1935, desde quando passou a ser advogado do Banco a que servia. Desde muitos anos, era professor catedrático de Estatistica da Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio Grande do Sul.

Católico e congregado mariano exemplar, soube o dr. Abelardo Marques ministrar perfeita educação aos filhos. Ainda há poucos dias recebera uma bênção especial de S.S. o Papa Pio XII. Apesar da maneira súbita com que a morte o colheu, póde ser confortado com o sacramento da Extrema Unção.

Logo que o fato da morte do Prof. Marques foi conhecido, numerosas pessoas acorreram á casa mortuária, á Rua da Azenha, 1115. A's 14,30 horas de ontem, o corpo foi transladado para o salão nobre da Faculdade de Direito, onde passou a ser velado. A cerimônia de encomendação será realizada hoje, ás 9,45 horas, saindo o feretro ás 10 horas, para o cemitério de São Miguel e Almas, da diretoria de cuja irmandade o morto fazia parte.

Era o dr. Abelardo Marques casado com da. Silvia Duarte Marques, de cujo consórcio deixa os seguintes filhos: Abelardo Eduardo Marques, residente em Esteio; Dr. José Luiz Duarte Marques, funcionário do Banco do Brasil e atualmente Fiscal de Bancos em Livramento; Terezinha Marques Tovo, casada com o snr. Paulo Cláudio Tovo, funcionário do Tribunal de Contas; Silvio Duarte Marques, acadêmico de direito e funcionário da Caixa Econômica; Carissimo Francisco de Assis Marques, S.J., cursando o noviciado da Companhia de Jesus em Pareci. Era genro do dr. Eduardo Duarte, secretário perpétuo do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Deixou ainda um irmão, o Tte. A. Marques.

ENTERRO

Sylvio Duarte Marques, Abelardo Eduardo Marques e familia, José Luiz Duarte Marques e familia, Paulo Cláudio Tovo e senhora, Sylvio Paulo Duarte Marques e senhora, Car. Francisco de Assis Duarte Marques S.J., Dr. Eduardo Duarte e senhora — espôsa, filhos, netos, sôgros e demais parentes do pranteado

Prof. Dr. Abelardo Marques

ontem falecido, convidam para as cerimônias de encomendação e sepultamento. O féretro sairá já encomendado do Salão Nobre da Faculdade de Direito, ás 10 horas de hoje, dia 27, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

Antecipam agradecimentos.

Pôrto Alegre, 27 de junho de 1950.

Convite para Enterro

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DO 4.º DISTRITO, convida aos seus associados e ao povo em geral, para assistirem as cerimônias do sepultamento de seu socio Benemerito, ontem falecido

GUIDO MONDIN

O feretro sairá da casa mortuária á Avenida Brasil n.º 751, ás 15 horas de hoje, para o Cemitério da Santa Casa.

Antecipa agradecimentos.

Pôrto Alegre, 27 de Junho de 1950.

Falecimento do Sr. Guido Mondin

A unida familia dos moradores do 4.º distrito desta capital, recebeu ontem contristada a noticia do falecimento de uma das personalidades mais populares daquela próspera zona. Guido Mondin, há 58 anos vem sendo um dos mais altos expoentes de todas as grandes iniciativas de mérito realizadas no 4.º distrito, tendo participado ativamente em todas as campanhas ali levadas a efeito.

Guido Mondin, nasceu há 68 anos, na Itália, tendo lá vivido até os 10 anos de idade. Um fato interessante, é que Guido Mondin quando ainda se achava naquele pais, foi aluno e sacristão do grande educador italiano, S. João Bosco, fundador da ordem dos Revdmos. Padres Salesianos e das Filhas de Na. Sa. Auxiliadora.

Em 1892, Guido Mondin chegou ao Brasil, radicando-se no 4.º distrito desta capital, onde viveu até seu passamento. Aqui trabalhando e estudando, formou-se em contabilidade, profissão que abraçou com carinho. Foi um dos primeiros alunos da Escola Mauá, mantida pela Associação dos Empregados no Comércio, na qual mais tarde lecionou. Entre os fatos mais relevantes de sua vida podem-se citar os seguintes: foi fundador do Clube de Regatas Duque de Caxias; foi fundador da Sociedade dos Gondoleiros; fundou, também, a Associação dos Amigos do 4.º distrito, que tanta pujança conta atualmente; foi provedor da Santa Casa de Misericordia; fundador do Instituto de Contabilidade Israel Torres Barcelos. Guido Mondin foi um dos pioneiros da campanha para criação do cemitério de S. João e batalhou também com denodo pela construção do Hospital Santo Antônio. Foi um dos propugnadores de todas as campanhas da Liga de Defesa Nacional no 4.º distrito. Uma de suas campanhas de maior relevancia foi a do milho: Guido Mondin idealizou e realizou a "Campanha pró-Milho", e, autorizado e prestigiado pelo Govêrno do Estado, percorreu toda a região agricola do Estado, ensinando os colonos a plantar e colher milho, campanha essa que surtiu os mais encomiosos resultados. Foi ainda idealizador da 1.ª Exposição Agricola e Industrial do 4.º distrito, realizada por volta do ano de 1920, e não se cansou de entusiasmar a nova geração para a realização da atual exposição. Enfim, o nome de Guido Mondin não pode ser separado de nenhuma realização nobre no 4.º distrito, desde seus primórdios, em todos seus setores, tanto religioso, como esportivo, cívico ou economico, porque em todos êles, encontrava-se sua figura cativante, entusiasmando, trabalhando, realizando. Abertura de uma rua, criação de uma creche, festa religiosa, em tudo, sempre êle se achava presente, sendo o orador preferido das solenidades, escolhido quase sempre para interpretar o pensamento dos moradores, do povo do 4.º distrito. Guido Mondin escreveu ainda um livro sobre Contabilidade Rural e agora, antes de falecer, preparava o segundo volume.

Guido Mondin deixou viuva, a sra. Romana Mondin, e cinco filhos: vva. Iolanda Sikilero; sra. Cesarina Raupp, esposa do sr Pedro Raupp; Cesar Mondin, Guido Fernando Mondin e Maria Pinheiro Machado, esposa do sr. Salvador Pinheiro Machado.

Reina geral consternação em toda a cidade devido ao passamento de seu grande amigo, o que bem demonstra o grande numero de pessoas que vão levar suas condolências a familia enlutada.

Convite para Enterro

Vva. Romana Mondin, Vva. Iolanda Sikilero e filhos, Pedro Raupp e familia, Cesar Mondin e familia, Guido Fernando Mondin e familia, Salvador Pinheiro Machado e familia, João Brufatto e familia — esposa, filhos, genros, noras, netos, bisnetos, irmã, cunhados e sobrinhos do inesquecivel

GUIDO MONDIN

ontem falecido, convidam aos demais parentes e pessoas de suas relações para as cerimônias de sepultamento daquele ente querido.

O féretro sairá da casa mortuária, á Avenida Brasil n.º 751, ás 15 horas de hoje, para o Cemitério da Santa Casa.

Antecipam-se agradecimentos.

Pôrto Alegre, 27 de Junho de 1950.

Cartaz do Dia

A PUBLICAÇÃO DESTE CARTAZ E' FEITA A MERO TITULO INFORMATIVO, NÃO IMPORTANDO, NUMA APROVAÇÃO OU RECOMENDAÇÃO DO ESPETACULO.

RIO — Vesperal e noite — Um momento em cada vida, com James Cagney.

IMPERIAL — Vesperal e noite — Joana D'Arc, com Ingrid Bergman.

MARABA' — Vesperal e noite — Tragedia de uma paixão, com Zully Moreno.

CENTRAL — Vesperal e noite — O veneno dos Borgias, com Paulette Godard.

BALTIMORE — Sòmente à noite — Tragedia de uma paixão, com Zully Moreno.

ROXY — Vesperal e noite — Posto avançado em Marrocos, com George Raft.

VERA CRUZ — Vesperal e noite — Tulsa, com Susan Hayward.

REX — Vesperal e noite — A lei do mais forte, com James Cagney.

CARLOS GOMES — Vesperal e noite — Joana D'Arc, com Ingrid Bergman.

APOLO — Vesperal e noite — O coração não envelhece, com Bette Davis — Regeneração, com John Garfield e O fantasma do desfiladeiro.

COLISEU — Vesperal e noite — A consciencia acusa e O espadachim, com Larry Parks.

CAPITOLIO — Sòmente à noite — Lutando pela lei e Também somos irmãos, com Vera Nunes.

AVENIDA — Sòmente à noite — Santa Candida e Anna e o rei do Sião, com Merle Oberon.

CASTELO — Vesperal e noite — Estranha viagem — Sob o manto tenebroso e Aloma, com Dorothy Lamour.

GARIBALDI — Sòmente à noite — Dama peregrina e Casablanca, com Ingrid Bergman.

BRASIL — Sòmente à noite — Sinfonia tragica e Por causa de um beijo, com Heddy Lamarr.

RIO BRANCO — Sòmente à noite — A delicia de uma vida e O cara de marmore.

RITZ — Sòmente à noite — Justiceiro romantico, com Randolph Scott e A deusa ajoelhada, com Maria Felix.

PETROPOLIS — Não enviou programação.

RIVAL — Sòmente à noite — Misterio do Mexico e A sombra do poente, com Esther Fernandez.

IPIRANGA — Sòmente à noite — O morcego, com Willy Fritsch.

COLOMBO — Sòmente à noite — Sempre no meu coração, com Gloria Warren e Centelha.

ORFEU — Sòmente à noite — Fantasma do desfiladeiro e Tragedia no mar.

ELDORADO — Sòmente à noite — Solteiros em lua de mel e Carnaval no fogo, com Oscarito.

ROSARIO — Sòmente à noite — A mascara e o rosto (Filme Italiano em 1.a mão) e La Cumparsita, com Hugo Del Carril.

TALIA — Sòmente à noite — Pesadelo horrivel e O vale da vingança.

AMERICA — Sòmente à noite — Falsificadores e Sombra da lei.

NAVEGANTES — Sòmente à noite — Solteiros em lua de mel e Carnaval no fogo, com Oscarito.

GLORIA — Não ha função.

Expresso Bressan de Transportes Ltda.
CAXIAS DO SUL — VACARIA — CAXIAS DO SUL
Caxias — Antonio Prado — Vacaria — Diariamente, exceto aos domingos. Estas linhas mantem eficiente combinação com os ônibus de Porto Alegre e RODOVIA ESTADUAL — Saidas: de VACARIA via Antonio Prado, ás 7 hs. da manhã — De CAXIAS: ás 12,15 horas.

OS 4 JOGOS DE DOMINGO PELO CAMPEONATO DO MUNDO

Os suecos, derrotando os campeões do mundo, apresentaram a única surpresa da rodada, pela disputa da «Taça Jules Rimet»

OS ITALIANOS FORAM ABATIDOS PELO ESCORE DE 3X2 — OS ESPANHÓIS VENCERAM OS NORTE-AMERICANOS, POR 3X1, NUMA PELEJA EM QUE OS REPRESENTANTES DOS EE. UU. NÃO FORAM ADVERSARIOS FRACOS — OS INGLESES, CONSIDERADOS COMO OS "REIS DO FUTEBOL" DERROTARAM OS CHILENOS, POR 2X0, NO "COLOSSO DO MARACANÃ" — A IUGOSLAVIA ABATEU A SUIÇA POR 3X0, EM BELO HORIZONTE

Em prosseguimento dos jogos semi-finais pelo Campeonato do Mundo, foram realizadas 4 pugnas na tarde de domingo. Dêsses jogos, 3 favoritos confirmaram os prognósticos, vencendo seus adversários; entretanto, uma grande surpresa estava reservada para o grande público que acorreu ao Estádio do Pacaembú para assistir o jogo entre os italianos e os suecos, que terminou com a vitória justa e insofismavel da Suécia, por 3x2, surgindo, assim, a primeira grande surpresa pela "Taça Jules Rimet". Damos abaixo um resumo das pelejas que foram realizadas anteontem:

SUECOS 3 X ITALIA 2

SÃO PAULO, 25 (Asapress) — Perante um público numerosíssimo, que fez passar pelas bilheterias a elevada soma de Cr$ 1.483.000,00 defrontaram-se hoje, em prosseguimento ao campeonato mundial de futebol, as representações da Suécia e da Itália.

Reinava geral expectativa para esse encontro e a Itália era tida como favorita já que além do titulo de campeã mundial e de um elevado padrão de jogo, iria enfrentar o time da Suécia, de quem pouco se esperava, principalmente depois da exibição do Malmoe entre nós. Entretanto, os suecos, exibindo um belo futebol, conseguiram levar de vencida os campeões do mundo, pelo resultado de 3 a 2.

O desastre de Turim, que roubou a vida a quase todos os jogadores titulares da seleção peninsular, continuou refletindo na produção de sua equipe, que impressionou desfavoravelmente na tarde de hoje.

A contagem do jogo foi aberta aos sete minutos e meio, para os italianos, por intermédio de Carapelese.

Os suecos não se intimidam vão ao ataque e aos 25 minutos conseguem finalmente o tento de empate, através do seu ponteiro esquerdo Stellan Nilsson.

Nove minutos após, aos 34 do primeiro tempo, os suecos conseguem se pôr em vantagem, com um tento conquistado por Anderson. Com o resultado de dois a um favoravel aos suecos, terminou o primeiro tempo.

No periodo final voltaram os escandinavos mais dispostos ainda a conservar o triunfo e lançaram-se furiosamente ao ataque, tendo o centro avante Jeppson, aos 22 minutos, aumentado a contagem para três a favor de suas côres.

Os italianos conseguem fazer uma grande reação que já aos 30 minutos dá os seus frutos com a conquista do segundo tento, que é feito por Mucinelli, ponteiro direito da seleção itálica.

O assédio dos campeões prossegue até o final mas a defesa sueca é firme, principalmente o trio final onde pontificou Nordall. A partida chega ao seu término sem alteração, com a magnifica vitória da Suécia por 3 a 2.

Os melhores da Suécia foram Svenson, Nordall, Palmer, Eri Nelson e Stelan Nilsson.

Da Itália destacaram-se Giovanini, Sentimenti, Parola e Carapelese. Os dois quadros atuaram assim constituidos:

SUÉCIA — Svensson; Nortdall e Erik Nilsson; Andersen, Johanesson e Gard; Gundquist, Palmer, Jeppson, Skoglund e Stelan Nilsson.

ITÁLIA — Sentimenti; Giovannini e Furiassi; Anovazzi, Parola e Magli; Mucinelli, Boniperti, Capelo, Lorenzo e Carapelese.

ESPANHA 3 X ESTADOS UNIDOS 1, EM CURITIBA

CURITIBA, 25 (Asapress) — No Estádio do Ferroviário, perante uma assistência que fez passar pelas bilheterias a soma de Cr$ 500.000,00, defrontaram-se as equipes representativas da Espanha e dos Estados Unidos.

Os espanhóis, confirmando o favoritismo da cátedra, impuseram-se aos seus adversários por 3 a 1. Os Estados Unidos, porém, não foram adversários fracos, já que durante grande parte do tempo comandaram o placardo, finalizando mesmo a etapa inicial com 1 a 0 a seu favor. Esta vantagem no marcador, porém não traduzia bem o que se desenvolvia no gramado, já que os espanhóis apresentavam um jogo bem positivo e suas linhas atuavam com grande harmonia. A chance, contudo, não lhes era favoravel.

O tento americano foi conquistado por intermédio do médio esquerdo Pariani.

Nos 45 minutos finais os espanhóis conseguiram finalmente fazer as pazes com o marcador e conquistaram nada menos de três tentos, o que lhes assegurou um justo e merecido triunfo sôbre a equipe americana. Os tentos espanhóis conquistados nesse segundo periodo o foram por intermédio de Igoa, Guinza e Hernandez.

Foi com esta constituição que se defrontaram as duas equipes no match de hoje á tarde:

ESPANHA — Etzaguirre; Alonso e Gonzalvo II; Gonzalvo III, Antunes e Puchades; Bassora, Hernandes, Zarra, Igoa e Guinza.

ESTADOS UNIDOS — Borghi; Annis e Keoughi; Coombs, Mc Iveny e Pariani; Di Orio, Edward Souza, Graddock, John Souza e Wallani.

INGLATERRA 2 X CHILE 0, NO ESTADIO DO MARACANÃ

RIO, 25 (Asapress) — O Estádio do Maracanã voltou a apanhar hoje uma enorme assistencia que quase o lotou, para assistir ao jogo entre Inglaterra e Chile. A torcida esteve quase tôda a favor dos chilenos, naturalmente porque queria ver a vitória do futebol sulamericano sôbre o europeu.

Os ingleses, porém, apresentando um jogo melhor e bem coordenado, levaram de vencida aos andinos pela contagem de 2 a 0. O jogo foi arduamente disputado, e apesar da classe dos ingleses, os chilenos não se deixaram envolver completamente tendo em várias ocasiões assumido o comando das jogadas. Tanto ingleses como chilenos impressionaram favoravelmente ao público, que ficou satisfeito com o jogo que apresentaram.

No primeiro tempo, aos 25 minutos os ingleses abriram a contagem para as suas côres, por intermédio de Maricusen. O placardo neste periodo não sofreu mais alteração.

Na etapa derradeira os britanicos voltaram a conseguir o segundo e último tento da tarde, aos 18 minutos. Foi seu autor o meia direita Mannion.

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

INGLATERRA — William; Ramsay e Ashton; Billy Wrigth, Húgues e Dickison; Milburn, Mannion, Mortensen, Dantley e Finney.

CHILE — Levingstone; Farias e Roldan; Alvarez, Busquet e Carvalho; Mayanez, Cremachi, Robledo, Muñoz e Diaz.

IUGOSLAVIA 3 X SUIÇA 0, EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 25 (Asapress) — No primeiro jogo pela "Copa do Mundo", realizado nesta cidade, foram adversários Iugoslávia e Suiça. O jogo iniciou-se com atraso, devido a várias irregularidades que o árbitro encontrou no campo e que tiveram que ser desfeitas.

A Iugoslávia, que apresentou uma equipe combativa, triunfou no final por 3 a 0. Os suiços, apesar do resultado desfavoravel foram ferrenhos adversários dos iugoslávos e muitas vezes conseguiram envolvê-los, principalmente no periodo inicial. No final, porém, foram os suiços que desapareceram, quando então a Iugoslávia foi dona absoluta do gramado.

As duas equipes tiveram esta constituição:

IUGOSLAVIA — Mikursic; Horvert e Colic; Cajnovski, Jovanovic e Djajic; Ognjanov, Mi c, Tomasevic, Bobek e Bukas.

SUIÇA — Hugh; Ruedy e Quinche; Lusent, Egginen e Bouquet, Bickell, Antonen, Fridlaender, Bader e Fatton.

A renda foi de Cr$ ...... 376.770,00.

Acima, flagrantes colhidos pela objetiva fotográfica de "JORNAL DO DIA", anteontem, no Estádio Ildo Meneghetti. Ao alto, o dr. Jorge de Mello Guimarães, representante do Prefeito Municipal de Pôrto Alegre, quando cortava a fita simbólica do tunel n.° 2, e, embaixo, o tenente Rudi Trein, em nome do governador Walter Jobim realiza a mesma referida cerimônia no tunel n.° 1.

100 CADEIRAS PARA OS ASSOCIADOS DO GRÊMIO ASSISTIREM OS JOGOS PELA «COPA DO MUNDO»

• O "Presidente da Vitória", esportista Saturnino Vanzelotti, cujo dinamismo lhe tem valido todo o aplauso e apoio da familia tricolor, sempre zelando pelos interesses dos associados do Grêmio Pôrto Alegrense, conseguiu que 100 entradas, cadeiras, ficassem a disposição dos sócios do clube da "Baixada", para os jogos da "Copa do Mundo" em nossa capital. Assim, a partir de hoje, na sede do "Glorioso", á rua dos Andradas, podem os sócios do Grêmio interessados em adquirir cadeiras para os choques a se travarem em Pôrto Alegre, pela disputa da "Coupe Jules Rimet", procurarem seus ingressos, sem passarem pelas dificuldades das longas filas ou dos cambistas.

Grandes festas, dia 8, no Clube de Regatas Vasco da Gama

Segundo apurou a reportagem de "JORNAL DO DIA", o Clube de Regatas Vasco da Gama levará a efeito, no proximo dia 8, um grandioso baile em que será feita a apresentação da nova Diretoria e, bem assim, serão homenageados os gloriosos remadores cruzmaltinos, vitoriosos na grande regata de encerramento. A ornamentação para esta festa, que, sem duvida, marcará época nos anais dessa prestigiosa entidade, estará a cargo do competente cenógrafo Cacalo, encarregando-se o Jazz Rojabá, da parte musical.

Igualmente, nessa esplendida noitada, será lançada a Campanha dos Dois Mil Sócios, para a construção de magnifica séde de material do Clube de Regatas Vasco da Gama, reinando, para essas festividades, invulgar interesse entre os seus numerosos associados.

EM SUA QUINTA RODADA

PROSSEGUE, HOJE, O «TORNEIO POPULAR DE PING-PONG»

Em continuação ao Torneio Individual, será disputada hoje a 5ª rodada entre os primeiros vencedores. Inicio, as 20 horas com 20 minutos para cada partida, de acôrdo com o carnet que será o seguinte:

Antonio Rosa Coelho x Afonso Arnoso, Manoel Mastroberti x Rubens Couto, Sérgio Boschetti x João N. Rocha, Armando Lopes Ferreira x Pedro Uronoski, Rudy Martinecki x Hélio S. Marx, Walmi José Einsfeld x Sérgio Eugênio Mutti, Júlio André x Antônio O. Jomenach, Paulo Peregrina x Hélio Bacelli, João Maciel Ferreira x Ary Crivela Costa, Heitor Martins x Paulo A. Silva, x Atalino Melo, Acácio D. Fabricio x Valmor Morais da Rosa, Armando Couto x Osmar A. da Silva, Alcione J. Coelho x Ary Mangueirinha, Artur Beier x Hélio Santos, Harry Czerminski x Erasmo N. Silveira.

Reina grande entusiásmo no "Concurso de Simpatia", entre os clubes disputantes do Torneio de Ping-Pong, sendo intensa a procura de votos diariamente na séde do Estrela e no Teatro Anchieta, prevendo-se desde já um desfecho sensacional em disputa da Copa "Diário de Noticias".

Tomando Bitter Águia puro, toma-se sempre o melhor

ALCESTE, VENCEU "W. O." O PREMIO GENEROSO VIEIRA, ANTEONTEM, NOS MOINHOS DE VENTO

OLMO VENCEU O "HANDICAP" FINAL DA REUNIÃO, NO QUAL FRACASSOU REDONDAMENTE O GRANDE FAVORITO ESTREIANTE — TANGANICA DERROTOU ORIGON E HOLOCALIX NO TEMPO DE 1,43" 3/5 PARA A MILHA — ESPETACULAR VITORIA DE RABELLON — RESULTADO GERAL DA REUNIÃO E DOS CONCURSOS DE PALPITES E CUNHA RASGADO — MARTINI VENCEU O G. P. "DISTRITO FEDERAL"

A reunião levada a efeito na tarde de anteontem, no hipódromo dos Moinhos de Vento, o Jockey Clube do Rio Grande do Sul poderia ser levada para o rol dos grandes festivais, se, não fossem dois contrastes que provocaram acres comentarios dos amantes das rédeas. O primeiro foi a situação de Tanganica, que venceu o sexto cotejo da tarde no tempo de 1'43" 3/5 para a milha, derrotando Origón, montado por G. Cunha e Holocalix, quando essa mesma filha de Diogenes vinha de um feio fracasso no «Premio Cidade de Porto Alegre», passando no dia 18 portanto, há oito dias atrás, quando Cratéra á vencedora marcando para a distância de 1.800 metros, o regular tempo de 1'39 3/5, chegando portanto, a pupila de Carlos Kern para o bonito tempo de 2'1"s mais ou menos. O segundo, foi protagonista o estmento armado» do Stude Cruz de Lorena — Estreiante, que correu apagadamente no «handicap» final, vencido por Olmo, no tempo de 1,44 para a milha, tendo o filho de Debutante, que vinha de duas soberbas atuações nos dias 10 e 11 do corrente, quando na reunião de sabado ganhou de ponta á ponta no bom tempo de 1'50" 3/5 para os 1.700 e no dia seguinte, no «Premio Governador do Estado», perdeu somente para o «campeão» absoluto dos Moinhos de Vento — Cravete, no tempo de 2'25" para as duas voltas. A digna C.C., na qual tem como presidente á figura dinâmica de José F. Borda, deve tomar severas providências para coibir estes fatos, que somente prejuizos poderão acarretar á entidade da Rua Nova, pois estes fatos estão clamando severas punições. O Premio «Generoso Vieira» ganho em W.O., pela valorosa «laczaia» de Irani Ribeiro, que, assim tornou-se bi-campeã dessa magna carreira. Rabellon, com sua facilima vitoria mostrou o quanto vale, pois zombou de seus rivais, chegando á meta contido por Antenor Guimarães. Seu encontro com Marechal decidirá a liderança da turma.

O «handicap» final da reunião foi vencido brilhantemente por Olmo, cujo preparo está entregue ao jovem Raul Faria. O quarto cotejo da tarde terminou num empolgante empate entre Dogarito e Marulho, decidido pelo «olho mecânico». Algôz, venceu de ponta á ponta a sétima competição, fazendo portanto, as pazes com o vencedor. O starter oficial, estiveram bôas.

As largadas á cargo do sr. movimento geral das apostas foi excelente, levando-se em conta, que realizava-se o grande classico do futebol gaúcho — Grenal, tendo passado pelos «guichês» dos Moinhos de Vento a soma de Cr$ 1.174.074,00.

ALCESTE — Vencedora W. O. do "Prêmio Generoso Vieira" — Jockey: Alorino Sousa.

RESULTADO TECNICO DA DOMINGUEIRA

Primeiro Pareo «PREMIO GENEROSO VIEIRA» em 1.700 — ALCESTE» — Tempo: W. O.

1—Alceste — A. Souza		W. O.

Segundo Pareo em 1.600 metros — «VIDALITA» — Tempo: 1,47"4/5

1—Vidalita — G. Cunha		54
2—Land Lady — E. Rocha		52
3—Lemur — P. Normelli		52

Tempo: 1.47"4/5. Rateio do 1.o — 21,00. Placês — 12,00 e 12,00. Dupla — (12) — 25,00. Diferenças: dois corpos e tres corpos. Proprietario: Mario Difini. Criador: Carina F. Garcia. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Carlos Kern.

A vencedora tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Falangista e Kareena.

Mov. do pareo — 51.950,00.

Terceiro Pareo em 1.750 metros — «RABELLON» — Tempo: 1,45"2/5

1—Rabellon — A. Guimarães		53
2—Hobom — J. Quadros		55
3—Hygra — R. Gomes		53

Tempo: 1.45"2/5. Rateio do 1.o — 16,00. Placês — 15,00 e 14,00. Dupla — (23) — 37,00. Diferenças: dois corpos e pescoço. Proprietario: Manoel José F. [illegible] Criador: Alberto [illegible]. Stude [illegible]. Tratador: Pedro Silva.

O vencedor tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Mister Fox e Candida.

Mov. do pareo — 78.940,00.

Quarto Pareo em 1.500 metros — «DOGARITO - MARULHO» — Tempo: 1,40"

1—Dogarito — E. Rocha		52.51
2—Marulho — A. Souza		52.54
3—[illegible] — A. Guimarães		52

Tempo: 1.40". Rateio do 1.o — 19,00 e 69,00. Placês: 15,00 e 60,00. Dupla — (12) — 36,30. Diferenças: empate e dois corpos. Proprietarios: Pedro A. Pinto e Teofilo Bauer. Criadores: Arlindo Arensahrdt e Teofilo Bauer. Studs Reales e America. Tratadores — Alexandre Correia e Virgilio de Souza.

Os ganhadores tem 2 anos, nasceram no Rio Grande do Sul e são filhos de Dogari e Pardita e Marú e Mi Assombro.

Mov. do pareo — 114.200,00.

Quinto Pareo em 1.500 — «YAPOL» — Tempo: 1,40"1/5

1—Yapol — A. Machado		54
2—Coriandra — E. Rocha		51
3—Radiva — E. Machado		54

Tempo: 1.40"1/5. Rateio do 1.o — 44,00. Placês — 24,00 e 18,00. Dupla — (44) — 28,00. Diferenças: um corpo e um corpo. Proprietario: Luiz Schmidt. Criador: Antonio Carraro. Stude Tutuy. Tratador: João Castanã.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Tutuy e Coressiva.

Mov. do pareo — 128.885,00.

Sexto Pareo em 1.600 metros — «TANGANICA» — Tempo: 1,43"3/5

1—Tanganica — C. Neto		52
2—Origon — G. Cunha		53
3—Holocalix — J. Quadros		52

Tempo: 1.43"3/5. Rateio do 1.o — 25,00. Placês — 27,00 e 20,00. Dupla — (13) — 29,00. Diferenças: cabeça e dois corpos. Proprietario: Geraldo Carruccio e Mario Difini. Stude Cruzeiro do Sul. Tratador: Carlos Kern. Criador: Teofilo Bauer.

A vencedora tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Diogenes e Mi Assombro.

Mov. do pareo — 132.230,00.

Setimo Pareo em 1.700 metros — «ALGOZ» — Tempo: 1.53"

1—Algoz — G. Cunha		54
2—Porto Rico — O. J. Souza		54
3—Mondrongo — M. Rossano		54

Tempo: 1.53". Rateio do 1.o — 43,00. Placês — 35,00 e 18,00. Dupla — (24) — 62,00. Diferenças: um corpo e um corpo. Proprietario: Augusto M. Sisson. Criador: Oswaldo Kraeff. Stude Cruz de Lorena. Tratador: Pedro Lopes.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Alete e Muromala.

Mov. do pareo — 125.060,00.

Oitavo Pareo em 1.500 metros — «CHICO CANECO» — Tempo: 1.40"1/5

1—Chico Caneco — J. Quadros		54
2—Cantinflas — M. Rosario		54
3—Bruce — G. Cunha		54

Tempo: 1.40"1/5. Rateio do 1.o — 39,00. Placês — 16,00 e 15,00. Dupla — (24) — 76,00. Diferenças: focinho e cabeça. Proprietario: Dr. Lauro Lino. Criador: Domingos de C. Lino. Stude Brasileiro. Tratador: Artão Faria.

O vencedor tem 3 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Chirotano e Canolinha.

Mov. do pareo — 120.710,00.

Nono Pareo em 1.600 metros — «OLMO» — Tempo: 1.44"

1—Olmo — J. Quadros		53.54
2—Perfidius — E. Pinheiro		46.34
3—Gaucho Sombra — P. Normelli		46.47

Tempo: 1.44". Rateio do 1.o — 29,00. Placês — 17,00 e 19,00. Dupla — (23) — 32,00. Diferenças: quatro corpos e um corpo. Proprietario: Eduardo Guaspari. Importador: Lauro P. de Oliveira. Stude Porto Alegre. Tratador: Raul Faria.

O vencedor tem 5 anos, nasceu na Argentina e é filho de Lapachito e Greciana.

Mov. do pareo — 117.710,00.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.174.074,00.

Betting Grande — Centena 392 — 75 acertadores. Liquido — Cr$ 49.785,00.

Betting Pequeno — Centenas 181 e 182 — 114 acertadores. Liquido — Cr$ 26.475,30.

Betting Pequeno — Centena 481 — 37 acertadores. Liquido — Cr$ 28.420,00.

POPULAR

SIMPLES com 6 pontos — 18 vencedores. Liquido — Cr$ ...... 106.848,00.

CONCURSO CUNHA RASGADO

Radio Farroupilha	47—8—51
Correio do Povo	42—5—47
Folha da Tarde	42—5—47
Tribuna Gaucha	45—1—41
JORNAL DO DIA	41—4—45
Vol. do Rio Grande	39—4—43
A Voz do Turfe	45—1—41
Radio S. Gaucha	38—1—39
O Reporter	31—4—35
Diario de Noticias	34—4—38
Radio Difusora	30—5—35

Pôrto Alegre já hospeda os Iugoslavos

CHEGARAM ONTEM OS FAMOSOS "ITCHES" — SOMENTE HOJE PELA MANHÃ CHEGARÃO OS MEXICANOS — HOSPEDADOS NO CITY HOTEL — TREINO HOJE A' TARDE

Chegou ontem, a nossa capital, em avião da carreira da Panair, a delegação de futebol da Iugoslavia, que jogará amanhã á tarde no "Estádio Ildo Meneghetti" contra os mexicanos, dando prosseguimento aos jogos semi-finais pela "Copa Jules Rimet". Considerados entre pélas, são os iugoslavos jogadores de reais meritos e as melhores equipes européias boa projeção no cenario esportivo mundial. Coube-lhe no sorteio das semi-finais a mesma chave em que figuram o Brasil, o Mexico e a Suiça. Os famosos "itches", embora julguem ser o Brasil o mais forte concorrente ao titulo, mostram-se muito animados e garantem fazer uma boa figura no grande torneio que ora se realiza de seu valor, está a vitória em nosso país. Como prova que obtiveram sôbre a Suiça, ante-ontem, por 3 x 0, somando assim dois preciosos pontos e igualando os brasileiros na contagem de pontos ganhos da chave em que pertencem. Disputando um primeiro tempo primoroso e jogando um segundo tempo em que se pouparam e fizeram" jogo de arquibancada", não tiveram os companheiros de Tchaikowski dificuldades para vencer os helvéticos, pelo expressivo escore de 3 x 0.

HOSPEDADOS NO CITY HOTEL

A missão iugoslava está hospedada no City Hotel, desde sua chegada á Pôrto Alegre, sendo muito visitada por compatriotas aqui residentes e pelos esportistas locais que os acompanham desde seu desembarque.

A DELEGAÇÃO IUGOSLAVIA

A delegação iugoslavia está assim constituida:

Z kovic, presidente; Kla kladarid, vice-presidente; M. Andrejevi, delegado; H. P. Mateanovich, jornalistas e o ténico Arsenivic, além dos jogadores: Mrksic Srdjan Vladimir, Stankovic Branislav, Horvat Yvan, Colic Ratko, Brojeta Bozo, Jovanovic Miodrag, Cajkovski Zlatko, Jjajic Predag, Palfi Bela, Atanakevic Aleksander, Vukas Bernard, Ognjanov Tihomir, Cajkovski Zelko, Mihajlovic Prvoslav, Mitic Rajko, Bobek Stjepan, Tomasevic Kosta e Firm Vladimir.

OS IUGOSLAVOS TREINARAM HOJE

Segundo nos foi informado pelos dirigentes da missão iugoslava, os integrantes da equipe que enfrentarão amanhã os mexicanos, farão leve treino individual e bate-bola, ás 15 horas de hoje, no estádio colorado, para reconhecimento do gramado.

ESCALADA A EQUIPE

A seleção iugoslava atuará amanhã, com a mesma equipe que abateram a Suiça, ou seja: Mrkusic; Horwat e Broheta; Cajkowshi I, Jovanovitch e Djasic; Ogtanov, Mitic, Tomasevic, Bobek e Vukas.

OS MEXICANOS CHEGARÃO HOJE

Os mexicanos somente chegarão hoje, sendo esperados ás 10 horas da manhã, no aeroporto de Gravataí, devendo viajarem pelo "Costelation" da Panair.

OS TRICOLORES SAIRAM VITORIOSOS NO GRENAL N.º 113

A primeira grande vitória da Seleção Brasileira

(Fôto de JANKIEL, esp. para o "JORNAL DO DIA")



O onze do Brasil que Flávio Costa escalou para sábado, e cujo feito derrotando o México pelo dilatado escore de 4 x 0, noticiámos com amplos detalhes em nossa edição de domingo ultimo. Aparecem na foto, pela ordem: De pé — Eli, Juvenal, Augusto, Danilo, Barbosa, Bigode; agachados — Manéca, Ademir, Baltazar, Jair e Friáça. (Magnifica foto de JANKIEL, especial para o "JORNAL DO DIA" — Via Varig).



ANO IV — PORTO ALEGRE, TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950 — N.º 1.028

PELO ESCORE MINIMO, BAQUEOU A EQUIPE COLORADA — BRILHANTES FESTIVIDADES MARCARAM A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DO MONUMENTAL "ESTÁDIO ILDO MENEGHETTI" — ARIOVALDO DECRETOU O ÚNICO CONTRASTE DA MAGNA PELEJA — CR$ 130.225,00 RENDEU O CLASSICO DOS CLASSICOS — HEITOR, MEDIO ESQUERDO GREMISTA FOI EXPULSO DO GRAMADO, AOS 38 MINUTOS DA PRIMEIRA ETAPA, ATUANDO OS TRICOLORES OS MINUTOS FINAIS DO PERIODO INCIAL E TODA A SEGUNDA ETAPA COM SOMENTE 10 HOMENS — MR. BARRICK FOI UM BOM JUIZ

Na bela e ensolarada tarde de domingo, realizou-se o Grenal n.º 113, em comemoração ás novas instalações do "Estádio Ildo Meneghetti". Os tricolores, atuaram grande parte da magna peleja somente com 10 homens, já que o árbitro da partida, Mr. Barrick, na altura do 38.º minuto da primeira fase, expulsou do gramado o medio Heitor, por jogada desleal. Mesmo com inferioridade numérica, os gremistas não se intimidaram e jogaram de igual para igual com seus adversários conseguindo brilhante vitória sôbre seu acerrimo e leal adversário de todos os tempos, pelo escore minimo. A expulsão de Heitor foi merecida e justa, pois o medio tricolor, momentaneamente descontrolado por uma falta sofrida de um atacante rubro, tentando vingar-se, deu violenta entrada em Mujica, sendo imediatamente expulso por Mr. Barrick, que assim, conseguiu evitar que o jogo de domingo descambasse para a violencia. A não ser a jogada violenta de que o tecnico Heitor foi o protagonista, nada de anormal foi notado no "clássico dos clássicos" locais, que transcorreu com harmonia, tendo mesmo, no final da partida, os jogadores gremistas e colorados confraternizado, num gesto bonito de esportividade que foi fartamente aplaudido pelo numeroso publico.



Uma das fases mais movimentadas do Grenal de domingo último, vendo-se Oreco e Viana, duas grandes figuras da defensiva rubra, neutralizando um ataque dos tricolores conduzido por Balejo. Em segundo plano, parte das monumentais arquibancadas do "Estádio Ildo Meneghetti", repletas de um público entusiastico.

AS FESTIVIDADES DA INAUGURAÇÃO

Iniciando as festividades programadas para a inauguração oficial das novas e monumentais instalações do gramado da rua Silveiro, que será local dos jogos pelas semi-finais do Campeonato do Mundo, na proxima quarta-feira, dia 28 e domingo, dia 2 de julho, entre as equipes do Mexico x Iugoslavia e Mexico x Suiça, respectivamente, houve um desfile dos atletas de todos os departamentos esportivos do clube colorado, puxados por uma banda de música da Aeronáutica. Os atletas rubros que precediam o desfile, conduziam as bandeiras da Confederação Brasileira de Desportos, da Federação Rio-Grandense de Futebol e de todos os clubes componentes da primeira divisão do futebol porto-alegrense, formando logo após os porta-bandeiras, o Departamento de futebol dos internacionalistas, comandados pelo arqueiro Ivo Winck, atleta laureado pelo "Clube do Povo"; o Departamento de basquete e o numeroso Departamento Juvenil Colorado encerrava o cortejo, formando mais de 400 garotos, devidamente fardados com as camisetas rubras, sob o comando do inimitavel Vicente Rau. Após o desfile, os dirigentes do Internacional, reunidos no centro do gramado, prestaram merecida homenagem ao esportista Pedro Machado Moreira, figura de destaque nas hostes rubras e grande batalhador pela concretização das obras do "Estádio Ildo Meneghetti". O dr. Pedro Moreira é atualmente o presidente do Departamento pró-Construção do Estádio do "Clube do Povo". O Grêmio Porto Alegrense, associado ás festividades, ofereceu ao Internacional um cartão de prata, com dizeres alusivos a inauguração da monumental praça de desportos e aproveitou a oportunidade para lançar a candidatura oficial do atleta laureado Clarel, para "Melhoral dos craques", além de oferecer ao capitão de sua equipe de profissionais, uma cartão de prata, como homenagem e reconhecimento da grande familia tricolor, pelo seu denodo e entusiasmo na defesa do pavilhão gremista. Pelo representante do Governador Valter Jobim, foram cortadas as fitas simbolicas, inaugurando assim, oficialmente, as novas dependencias do "Estádio Ildo Meneghetti".

Encerrando as festividades, foi iniciada a magna partida, entre os tricolores e colorados, que assim disputaram o Grenal nº 113.

AS EQUIPES E A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Tricolores e colorados apresentaram-se na inauguração do monumental estadio colorado, com a seguinte constituição:

GREMIO PORTO ALEGRENSE — Sérgio; Clarel e Joni; Hugo, Verardi (Olavo) e Heitor (Gita, a partir do 38.º minuto); Ballejo (Clori), Hermes, Geada (Apis), Gita e Ariovaldo.

E.C. INTERNACIONAL — Ivo; Dalegrave e Maravilha; Viana, Ruarinho e Oreco, Herculano, Enio, Huguinho, Mujica e Carlitos.

O jogo foi iniciado com franca superioridade dos tricolores, que nos minutos iniciais, deram a impressão que seriam os "donos" do gramado. Verardi, jovem centro-medio dos campeões do Estado, jogando com muita classe e procurando sempre o jogo rasteiro, dominava amplamente o centro do gramado. Entretanto passados os primeiros 15 minutos, os rubros foram se armando e conseguiram equilibrar o jogo. Verardi falhou algumas vezes, ao alimentar o ataque, sendo substituido por Olavo, que embora mais vigoroso e com boa atuação no match de anteontem, não chegou a superar a classe de Verardi. O jogo arrastava-se, parelho e equilibrado, sem as duas equipes apresentarem "performance" apreciáveis e sem modificação no marcador, quando Heitor foi expulso do gramado, ficando os campeões do Estado com inferioridade numerica, do que se aproveitaram os rubros para "martelarem" o ultimo reduto tricolor, sem conseguirem seu objetivo: venceram a pericia de Sérgio. O primeiro periodo terminou com o placarde em branco, com os dois bandos apresentando um mau futebol, decepcionando a grande assistencia que acorreu ao "Estádio Ildo Meneghetti".

Na etapa derradeira, os primeiros 10 minutos foram de superioridade dos gremistas, que não se intimidaram com a vantagem numerica do jogado.

(Continua na 2.ª pag.)

NA INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO COLORADO

Mr. Barrick e o Grenal de domingo

Observações de A. TOTTA RODRIGUES



A bela tarde de domingo convidou-nos assistir o Grenal. Felizmente não perdemos nosso tempo, pois não frequentando assiduamente os gramados de futebol tivemos, nesta tarde a agradável surpreza de ver, agora, em Pôrto Alegre uma autentica e confortável praça de esportes, tudo, na relatividade das cousas.

Nossa querida terra já possue um estádio e isto prova o havermos comparecido ao local do embate grenal instantes antes de seu inicio e o assistido confortávelmente instalado.

Mas, o intuito principal deste alinhavado gira em torno de dois fatores: Mr. Barrick e o grenal em si propriamente dito.

Temos para nos que Mr. Barrick é um espetáculo. Sobrio na marcação, rápido na decisão, o arbitro ingles carrega consigo mesmo a responsabilidade de seu encargo.

Para aquêle que, como nós, pouco interessava o desfecho da peleja certamente não passou despercebida a atuação de Mr. Barrick. Ele é um juiz que está sempre presente nos momentos mais cruciantes. Percebe com segurança admirável qual é a ocasião em que pelos lances premeditados exist e possibilidade de ser exercida com a precisão necessária a sua decisão. Não corre espetacularmente pelo gramado. Não usa constantemente do apito para cousas inoportunas. Na marcação dos impedimentos Mr. Barrick é um portento. Assistimos uma decisão desta ordem que nos deixou boquiabertos, pois, um ataque dirigido bem a nossa vista, jamais perceberíamos a falta do jogador e, no entanto, Mr. Barrick decidiu pelo impedimento.

Ele sabe como interpretar a bola bater na mão e a mão bater na bola. Na primeira hipotese o caso é de natureza comum, não podendo ser marcada falta alguma, na segunda, entretanto, é penalidade porque a não ser o goleiro nenhum outro jogador tem o direito de desviar a trajetória da esfera. Ouve qualquer apupo sem escutar e vê reclamações sem enxergar, só resolvendo aquilo que parte de sua conciência de arbitro.

E' ele um Juiz de Futebol na verdadeira expressão do vocabulo.

Só em vel-o atuar já constitue em espetáculo.

xxXxx

O Grenal de domingo teve seus pontos altos e fracos. Os dois degladiantes não estiveram a altura de suas tradições e isto está plenamente explicado pelo fato de não estar sendo disputado o certame oficial da cidade devido ao Campeonato do Mundo. Como observador imparcial anotamos que os passes não constituira o ponto nevralgico dos jogadores pois a preocupação dominante é desviar a esfera da rota do quadrilatero o que foi feito inúmeras vezes a "la diable". O Internacional teve fases de maior dominio, sem precisão alguma, enquanto que o Grêmio sòmente depois que se viu privado de um de seus homens conseguiu coordenar melhor ação e que conseguiu o tento da vitória.

O «COLOSSO DO MARACANÃ» NO JOGO BRASIL X MEXICO

(Foto de JANKIEL, esp. para o "JORNAL DO DIA")



O fabuloso Estádio Municipal carioca, o "Colosso do Maracanã", de cuja grandiosidade se pode ter uma idéia pela foto acima, aqui aparece num flagrante feliz do fotográfo Jankiel, com suas arquibancadas repletas de assistentes, quando do embate de sábado, entre Brasil e México. Vê-se o esplendido zagueiro Montemayor, do México, neutralizando Baltazar, o "Cabecinha de Ouro" da seleção nacional, enquanto o arqueizo azteca aparece em atitude de expectativa, ante mais uma investida dos brasileiros. — (Via VARIG).

ENCERRADO O CONGRESSO DA FIFA

RIO, 24 (Asapress) — Com a presença de 34 delegados, realizou-se, hoje, a sessão de encerramento do Congresso da FIFA, correspondente ao IV Campeonato Mundial de Foot-Ball. Os trabalhos foram iniciados às 10 horas e 30 minutos e terminaram precisamente às 14 horas. A sessão foi movimentada, havendo grande calor nos debates, mas os resultados finais foram de bastante utilidade para o foot-ball mundial. Apenas na parte referente a indicação da sede do proximo Congresso Mundial, é que o grupo americano não teve seu ponto de vista vencedor, isso porque, em virtude de uma confusão surgida no final da reunião, o Congresso foi encerrado sem que o Sr. Valenzuela tivesse oportunidade de fazer a proposta em nome do grupo americano e que indicava o Mexico para local do Congresso. Em face disso, ficou mesmo Helsinki como sede do Congresso de 1952.

RETIRADA UMA PROPOSTA SUIÇA

A delegação helvética havia proposto que fossem fixadas duas datas por ano — dois domingos — para a realização de jogos internacionais, datas estas que seriam excluídas. Mas na sessão de hoje, o delegado suiço retirou a referida proposta antes que ela fosse submetida a discussão. Logo a seguir o Comitê retirou tambem uma moção da Associação de Foot-ball da Costa do Ouro, que pedia ajuda financeira e o estudo da fundação da Confederação Africana, abrangendo as seis entidades já existentes no Continente Negro.

ELIMINATORIAS PARA O TORNEIO OLIMPICO DE FOOT-BALL

A delegação finlandesa comunicou que o Comitê Olímpico da Finlandia resolveu promover a disputa de todos os jogos do Torneio Olímpico de Foot-Ball, correspondentes aos Jogos Olímpicos de 1952, no proprio país, retirando assim seu pedido de realização pela FIFA, das eliminatorias daquele Torneio em outros países.

NÃO HAVERÁ NUMERO PARA REFORMAS

Passando ao item das reformas dos estatutos e regulamentos, o Sr. Jules Rimet informou que seria preciso mais da metade de filiados presentes à Assembléia para aprovação das propostas a isso referentes. E no Congresso não havia a metade dos filiados. Propôs então o presidente da FIFA que o assunto fosse encaminhado ao Comitê Executivo para estudo, sendo então nomeada uma comissão constituida dos três proponentes, isto é: Argentina, Inglaterra e Chile e um membro do Comitê. Um dos delegados ingleses propôs que fossem agregados a estes 4 membros, mais três — um da Espanha, um da Iugoslavia e um do grupo escandinavo. O assunto foi largamente debatido e o delegado uruguaio propôs que a representação sul-americana coubesse à Confederação Sul-Americana. Mas, o presidente da entidade continental, Sr. Valenzuela, apoiou a proposta inglesa, discordando assim da sugestão do Uruguai. A Itália propôs que fossem designados apenas três membros, um europeu, um sul-americano e um do Comitê Executivo. Os franceses propuseram então que fosse entregue ao Comitê Executivo a missão de indicar todos os membros da comissão. Mas por proposta do delegado do Brasil, sr. João Lyra Filho, ficou decidido que se submetesse o caso à votação para evitar maior perda de tempo. Esta proposta foi imediatamente aceita, contra a opinião do Uruguai e Italia que protestaram.

EM VIAS DE VOLTAR A LEGALIDADE O FUTEBOL COLOMBIANO

O representante da Colombia, que havia pedido a palavra aproveitou a oportunidade para comunicar ao Congresso que a pacificação do foot-ball colombiano está muito bem encaminhada e em vias de concretização e dentro em breve estará novamente unido sob a bandeira da FIFA.

Voltando ao caso da Comissão incumbida de estudar as reformas, o presidente Rimet colocou em aprovação as propostas apresentadas e saiu vitoriosa a da Inglaterra. Assim, a comissão ficou composta da Argentina, Chile, Inglaterra, Espanha, Iugoslavia e paises escandinavos e mais um membro do Comitê.

TOMAR EM CONSIDERAÇÃO DA IUGOSLAVIA

Imediatamente após o delegado argentino pediu que o Congresso tomasse em consideração a comunicação feita pelo representante colombiano, e o sr. Jules Rimet declarou que o Congresso ouvia com satisfação a comunicação feita pela Colombia e adiantou que o Comitê Executivo apoiará a Associação Colombiana neste trabalho de pacificação.

LUIZ ARANHA REELEITO

Logo depois, o Congresso passou a tratar das eleições dos membros da direção da FIFA cujo mandato terminava. Por proposta unanime das representações sul-americanas, o sr. Luiz Aranha foi reeleito, agora, o vice-presidente. O sr. Lira Filho pediu então que constasse de ata o reconhecimento da delegação brasileira por aquela bela prova de solidariedade continental.

Para 2.o vice-presidente foi eleito o sr. Serget Savin (da Russia) em substituição ao sr. Granadtkin, tambem da Russia). Para o posto de 3.o vice-presidente foi eleito o sr. E. V. Francken, da Finlandia, substituindo o sr. Friedrickessen da Dinamarca.

Para membros do Comitê Executivo foram eleitos os srs. E. Thomen da Suiça; Manuel Galero da Espanha e reeleito o sr. Lotsy, da Holanda.

Para auditores foram aprovadas a sindicações do sr. Rimet, srs. Linden, da Suecia e Krebs, da Suiça.

OS NOVOS REPRESENTANTES DA INTERNACIONAL BOARD

Depois foram escolhidos os nomes dos representantes da FIFA junto a International Board. O Comitê Executivo apresentou os nomes dos srs. Delaunay, da França, André Jovic, da Iugoslavia. A Italia apresentou o nome de Copola, a Escocia indicou Eye, da Noruega e a Argentina apresentou Julio Cesar de Gregorio, do Uruguai. Depois de alguns debates, os iugoslavos retiraram o nome de André Jovic e depois da votação foi constatada a eleição do sr. Delaunay, com 25 votos e Julio Cesar de Gregorio, com 18 votos. Copola teve 12 votos e Eye 8 votos.

HELSINKI, SEDE DO PROXIMO CONGRESSO

Na parte final da reunião, o sr. Jules Rimet propôs Helsinki para sede do proximo Congresso, seguindo a tradição de ser realizado o Congresso no país que promove os Jogos Olimpicos. Antes que o Congresso se manifestasse acerca desta indicação, o delegado do Egito protestou com veemencia, contra a aceitação por parte da FIFA da filiação da Associação Anglo Egipcia (Sudão). Logo a seguir, o Sr. Rimet declarou encerrado o Congresso, elogiando a boa ordem em que transcorreram os trabalhos. A Argentina pediu então um voto de louvor aos taquigrafos e tradutores que realizaram um trabalho perfeito durante o Congresso. Depois disso, o grupo americano tentou reabrir a questão do local do Congresso de 1952, pois haviam combinado escolher o Mexico para sede. Mas o Sr. Jules Rimet afirmou que o Congresso estava encerrado e não havia mais possibilidade da questão vir a ser tratada novamente.

BANQUETE DE ENCERRAMENTO

A' noite realizou-se o banquete de encerramento, falando os srs. Mario Pollo, em nome da C. B. D., oferecendo a homenagem. O Sr. Rimet, agradecendo em nome dos congressistas e finalmente, o Sr. Valenzuela em nome da Confederação Sul-Americana.

Bitter Ágata puro,
abre o apetite e ajuda a digestão
Bitter Ágata puro

FALA O CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO

«Todos os nossos problemas se acham objetivamente equacionados e devidamente planejados, e em plena execução»

Foi o seguinte o discurso pronunciado anteontem à noite, no Teatro São Pedro, pelo sr. Cilon Rosa, no ato do lançamento oficial de sua candidatura ao governo do Estado:

«Meus correligionarios!

O grandioso espetaculo civico que estamos vivendo há de ecoar como um sursum corda na alma democratica do Brasil.

No recinto historico do vetusto São Pedro reunem-se, nesta hora memoravel, figuras exponenciais do Partido Social Democratico, que aqui acodem à clarinada de mais uma jornada vitoriosa.

Aqui está o Brasil social democratico traçando as coordenadas de mais uma batalha em prol da consolidação da nossa democracia.

Representada na pessoa dêsse impar de cidadão e de democrata, que é o nosso eminente candidato à suprema magistratura da República, Cristiano Machado, e na de outros ilustres coestaduanos seus, aqui se encontra a gloriosa Minas Gerais, precursora intemerata dos ideais de liberdade, e que no prélio civico que se inicia, vai por a prova, mais uma vez, a sua indefectivel e imorredoira vocação democratica.

Vemos aqui preclaras figuras de São Paulo, das «Bandeiras», do São Paulo «desbravador de sertões e plantador de cidades» cujos filhos denodados e nobres, estarão eternamente no coração da Pátria.

Acham-se aqui filhos eminentes do norte longinquo, e altivo, beijado pelos «verdes mares bravios» comungam com fluminenses ilustres da nossa terra natal e que comungam com fluminenses ilustres e compatricios do sul, no culto à Democracia.

E' o Brasil que, estuante de civismo, aqui se congrega para retraçar os rumos de mais um estádio de sua evolução politica.

A secção Riograndense do Partido Social Democratico recebe, num fraternal amplexo, os companheiros de outros estados que nos honrando com sua prestigiosa presença, vieram trazer brilho invulgar à nossa Convenção; e agradece ao eminente candidato a distinção que houve por bem conferir-lhe plantando no rincão gaucho o marco inicial de sua vitoriosa campanha politica.

Mais uma vez Minas Gerais e Rio Grande do Sul se irmanam num prélio civico memoravel, pela grandeza da Pátria comum.

Senhores Convencionais!

Quero agradecer-vos, agora, o gesto generoso que para comigo tivestes, escolhendo, entre tantos correligionários ilustres de pugnas civicas, para candidato ao mais alto pôsto politico no Estado.

Ao contrário, o movimento nascido espontaneamente no seio do PSD e que culmina com a imerecida consagração de que sou alvo, sempre encontrou tenaz resistência de minha parte, pois nunca me considerei à altura de tão árdua investidura. Manifestei, reiteradamente, o desejo sincero de que a escolha recaisse em companheiros mais capazes, eis que de tantos dispõe nosso Partido.

Não consegui, porém, o almejado objetivo.

Vossa decisão assume carater imperativo e porquê é por demais espinhosa a missão para que me apontais, fugir dela importaria em deserção do dever civico.

Aceito, pois, o mandato que me conferis e convosco marcharei para a luta.

No momento, porém, em que assumo êsse solene compromisso com o Partido, dirijo um veemente apelo a todos os correligionários no sentido de mantermos a campanha no plano alto do debate das idéias e dos programas, sem, em hipotese alguma, descer a retaliações pessoais. Assim procedendo, nosso Partido, mais uma vez, se portará com dignidade civica e se mostrará à altura das nobres tradições politicas do Rio Grande.

Desejo, outrossim, que, não obstante (e por circunstancias quiçá irremovíveis) o malôgro dos entendimentos preconizados pelo patriotismo do eminente Governador Walter Jobim, continua o PSD com as portas abertas às correntes politicas que com êle se disponham a cooperar para a grandeza e prosperidade do Rio Grande, que é sem dúvida o objetivo comum colimado por todos os partidos que aqui militam.

Correligionários:

Não pretendo aqui apresentar-vos um programa de govêrno. Nem teria sido possivel elaborá-lo na angústia de tempo que medeia entre a vossa decisão, prolatada nas últimas horas de ontem, e esta solenidade.

Entretanto, o programa de nosso Partido é um esplendido manancial de postulados politicos e administrativos, aos quais obedecerei fielmente, se os riograndenses me honrarem com a maioria de seus sufrágios.

Releva notar, por outro lado, o que honra sobremodo os governos riograndenses, que todos os nossos problemas se acham objetivamente equacionados e devidamente planejados e em plena execução, tôdas as obras fundamentais do Estado. Nestas condições a sucessão dos governos não estabelece solução de continuidade nos serviços essenciais à prosperidade e ao bem estar do povo riograndense.

Certos empreendimentos, entretanto, merecerão cuidados especiais da parte do Governo, uma vez eleito o candidato pessedista.

Assim é que, logo que as possibilidades financeiras do Estado o permitam, serão incentivadas com ritmo mais acelerado tôdas as obras que concorram, direta ou indiretamente, para o aumento e aprimoramento da produção agricola e industrial. Sòmente produzindo mais e melhor será possivel o crescimento da riqueza e a melhoria das condições de vida do povo.

E' obvio que se incluem nessas obras, as que constituem o magnífico Plano de Eletrificação do Estado, e o sistema de barragens de irrigação.

Um e outro empreendimento dependem, como se sabe, da decisiva cooperação do Governo Federal. Mas o Rio Grande espera que, como vem fazendo o eminente Presidente Eurico Dutra, o preclaro Presidente Cristiano Machado emprestará integral apôio a essas grandiosas realizações de cujos resultados, não se beneficiará apenas o Rio Grande, porque, como é bem de ver, a riqueza daí resultante se incorporará ao patrimônio do Brasil.

Essas obras, aliadas às diversas medidas que entendem com a racionalização da agricultura, com uma eficiente assistência técnica e sanitária à pecuária e com um sistema de transportes coordenados, imprimirão rumos definitivos

Continua na 2a. página

A chegada do candidato do PSD

A's 12,45 horas de domingo último, chegou ao Aeroporto de São João, o avião que conduzia o sr. Cristiano Machado, bem como a sua comitiva. No aeroporto encontravam-se a espera do candidato do partido majoritário centenas de pessoas, sobressaindo-se altas figuras do P.S.D. local com os srs. Walter Jobim, Protásio Vargas e Cilon Rosa, à frente. Acompanhavam o candidato, os srs. Fausto de Freitas e Castro, ex-ministro da Fazenda; senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; senador Apolônio Sales, representante de Pernambuco; deputados Acurcio Torres, lider da maioria da Camara; Gustavo Capanema, Israel Pinheiro, Carlos Luz, Lameira Bitencourt, Medeiros Neto e Antonio Feliciano, vereador Gama Filho, dr. José Pedroso, dr. Dario Crespo, universitário Enio de Araujo Maciel, cinegrafista Cláudio Mena de Assunção, Carlos Palhares, Wahington Chama e Olavo Garro. Depois dos cumprimentos preliminares, o sr. Carlos Eurico Gomes, presidente do Diretório Municipal do P.S.D., saudou o sr. Cristiano Machado; a seguir falou o candidato manifestando seu prazer em pisar o solo gaúcho e entrar em contato com seus habitantes; o sr. Gustavo Capanema também usou da palavra na ocasião historiando o lançamento da candidatura Cristiano Machado. Depois disso, a comitiva dirigiu-se ao City Hotel, onde hospedou-se. — Na foto um flagrante apanhado por ocasião em que os dois candidatos se abraçavam: o sr. Cristiano Machado, candidato à presidência; e o sr. Cilon Rosa, candidato à Governança do Estado. Vêem-se na foto outros próceres do P.S.D.

VISITA DO SR. CRISTIANO MACHADO AO ARCEBISPO METROPOLITANO

A's 10,30 horas de ontem, o sr. Cristiano Machado, candidato à presidencia da República pelo partido majoritário, acompanhado por sua comitiva e próceres locais do P.S.D., esteve em visita de cortesia a d. Vicente Scherer, Arcebispo Metropolitano. Recebido por S. Excia. Revma., no palácio arquiepiscopal, o Sr. Cristiano Machado ali esteve por meia hora em cordial palestra. — Na foto superior o Sr. Cristiano Machado, quando palestrava com o Sr. Arcebispo Metropolitano. No cliché inferior, um aspecto da visita, vendo-se da esquerda para a direita: Sr. Adail Morais, secretário do Govêrno do Estado; Sr. Balbino Mascarenhas, secretário da Agricultura; sr. Gaston Englert, deputado federal e secretário geral do P.S.D. gaúcho; S. Excia. Revma. d. Vicente Scherer; Sr. Cristiano Machado; deputado Medeiros Neto; Sr. Marcial Terra, membro da Comissão Executiva Estadual do P.S.D.; senador Apolônio Sales.

FALA O CANDIDATO A' PRESIDENCIA DA REPUBLICA

«O Rio Grande do Sul suplantará nos dias vindouros, tudo o que já lhe tocou fazer para o fortalecimento da renda nacional»

Na solenidade de encerramento da convenção estadual do PSD, anteontem à noite, no Teatro S. Pedro, o sr. Cristiano Machado, candidato à presidencia da República, proferiu o seguinte discurso:

«Senhores Convencionais:

Neste Continente de São Pedro, o candidato do Partido Social Democrático à Presidencia da República tem seu primeiro encontro com a população de um Estado brasileiro. E isto não é obra do acaso.

Quisemos trazer ao Rio Grande do Sul a mensagem de um partido nacional que nele tem uma de suas mais prestigiosas secções, e neste ensejo significar-lhe o altíssimo aprêço que nos inspiram os seus serviços à nacionalidade.

A historia que escrevestes com o vosso trabalho e o vosso sangue, atesta, no passado, essa benemerência. Mas, não precisamos buscar muito longe os traços de vossa identificação com o interesse mais puro do Brasil, e de vossa capacidade para influir com sabedoria nos conselhos politicos.

Ainda há pouco partiu de vossos representantes no Conselho Nacional de nossa agremiação a fórmula que, aceita sem discrepância pela Convenção de 10 de julho, veio confirmar a nação na certeza da renovação pacifica do mandato presidencial, rigorosamente dentro dos princípios republicanos e sob o influxo de um sentimento nacional nas suas raizes, nos seus propositos e na sua elevação civica.

Saúdo, pois calorosamente o Rio Grande do Sul, que mais uma vez manifestou o pensamento desambicioso de servir à coletividade brasileira no exato momento e pela exata maneira.

Se de vossa iniciativa resultou o pronunciamento partidário em tôrno de meu nome, isto não me impede de proclamar-lhe o senso politico, porque acima e além da pessoa do candidato quizestes naturalmente objetivar algo de permanente e de geral, que me coube representar nesta conjuntura, e que é o alvo único de nossas comuns preocupações: a conservação de valores morais, politicos e humanos que estão no cerne da formação brasileira e devem subsistir em meio à flutuação da onda politica e ao embate normal dos partidos.

Piso com emoção solo tão encharcado de lembranças heróicas, de rudes e generosas memórias, como é o desta provincia que constitue um dos lares regionais mais típicos e admiráveis do Brasil.

Ofereceis aos olhos de vossos irmãos dos demais Estados e dos territórios um espetáculo que é lição

Sr. Cristiano Machado

permanente para a sensibilidade e o engenho criador.

Se sois ardorosos de temperamento sois ainda mais doces de coração. O grande fato de vossa formação social, como assinalam historiadores e sociólogos dos mais destacados, é essa constante da solidariedade humana, que reunia junto ao mesmo humilde fogão de campanha o patrão e a peonagem, identificando-os no trabalho e no contato com a terra, suas lanças e seus rebanhos.

O desenvolvimento da economia se fez assim quase sem recurso ao trabalho servil, e as pungentes discriminações de classe observadas em outros pontos do país, onde a colonização se fazia sob bases diversas, não encontraram aqui ensejo para manifestar-se.

«A generosidade — escrevia, há mais de cem anos, Nicolau Dreys — parece uma qualidade inerente ao solo. A' porta da estância existe um sino, que é uso tocar-se nas horas da comida: serve êle para avisar o viajante vagando pelo campo, ou desvalido da vizinhança, que pode se chegar à mesa do dono, que está se aprontando; e, com efeito assenta-se quem quer a essa mesa da hospitalidade».

E não apenas o galpão uniu e moldou a população rural, em luta contra a solidão; também as contingências da vida militar a que se viu ela compelida trouxeram à formação gaúcha um elemento de homogeneização e de solidariedade.

A fronteira e suas responsabilidades carcaram vosso carater cívico, incutindo-vos uma noção tão viva dos deveres para com a pátria,

Continua na 2a. página

Homologada a candidatura Cilon Rosa na sessão de encerramento da Convenção Estadual do P.S.D.

Na sessão de encerramento do domingo último, a Comissão Executiva Estadual do P.S.D. foi homologado o lançamento da candidatura do sr. Cilon Rosa, à Governança do Estado. Na foto, vemos o dr. Ildo Meneghetti, prefeito da cidade, quando pronunciava sua oração, e um aspecto da mesa de encerramento vendo-se o sr. Cilon Rosa, primeiro candidato oficialmente lançado ao Governo do Estado; sr. Cristiano Machado, e dr. Walter Jobim. A sessão solene teve lugar no recinto do Teatro S. Pedro, contando com a presença de altos próceres politicos situacionistas dos ambitos municipal, estadual e federal. A' mesa, tomaram assento, os membros da Comissão Executiva Estadual do P.S.D. bem como o sr. Cristiano Machado e membros de sua comitiva. A sessão foi aberta às 17,20 horas pelo sr. Protásio Vargas, presidente da Executiva Estadual, que disse das finalidades da sessão. A seguir falaram os oradores inscritos: Em continuação, começaram a falar os oradores inscritos: o prefeito Ildo Meneghetti, que saudou o sr. Cristiano Machado e sua comitiva; o sr. Mario Anselmi, presidente do P.S.D. de Santa Vitória do Palmar, que, em nome dos convencionais do interior, saudou os candidatos pessedistas à presidencia da Republica e ao governo do Estado; o senador Apolonio Sales, que agradeceu as saudações, em nome da comitiva; o prefeito Joaquim Duval, de Pelotas, que saudou o sr. Cristiano Machado; o sr. Cristiano Machado agradecendo a homenagem de seus correligionários e tratando das principais aspirações gauchas que merecerão o seu apoio, se eleito para o governo da Republica; o sr. Raul de Bitencourt, que fez amplo exame da situação e das realizações do P.S.D. e salientou o acêrto da escolha de seus candidatos aos governos do Brasil e do Rio Grande; o sr. Américo Godoy Ilha, vice-lider da bancada estadual do P.S.D., que fez a apresentação oficial da candidatura Cilon Rosa; o sr. Cilon Rosa, fixando os principais pontos do programa que tenciona executar, se eleito para o cargo de governador; e, finalmente, o sr. Bayard Lucas de Lima, deputado federal, que saudou o presidente Dutra elogiando sua atuação na presidência da Republica.

O discurso do Dr. Ildo Meneghetti, na convenção do P. S. D.

Saudando os convencionais que tomaram parte na solenidade de encerramento da Convenção do P.S.D., realizada domingo último no Teatro São Pedro, o Dr. Ildo Meneghetti, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. Presidente — Srs. Convencionais — No esplendor desta solenidade em que se congregam, sob os impulsos do sadio patriotismo, os riograndenses conscientes dos deveres que lhes assistem na hora histórica que estamos vivendo, orgulho-me em cumprir, embora sem o colorido da palavra, mas com a lealdade de animo e de intenções, o honroso mandato que me foi cometido de dirigir-vos as saudações do meu Partido e a expressão do seu reconhecimento pelos trabalhos que vindes de executar e que em breve serão encerrados.

Os memoráveis instantes que se sucederam na permuta de idéias e que culminaram na conjunção de esforços construtivos pelo bem comum de nossa terra, são indice seguro do acêrto e sabedoria dos rumos ajustados, que vão ser seguidos com o objetivo de assegurar o ritmo de engrandecimento do Rio Grande do Sul e da prosperidade do seu povo. Esses augúrios comuns aos nossos correligionários, aqui presentes sob a influencia de estreita solidariedade de pensamentos, promanam menos da decorrência de subordinação partidária que da fiel comprovação das intenções que vos impulsionaram no exame dos problemas atuais da nacionalidade, conturbada pelas incertezas do futuro e pelas dificuldades da época que se atravessa.

Conscientes dos fatores que a levaram a êsse estado de inquietação, com a exata compreensão, que tendes, das responsabilidades dos homens públicos face ao grau de cultura atingido pelo povo brasileiro, na ansia incontida de expansão e aperfeiçoamento, coube-vos, por certo, uma tarefa de alta relevancia para o nosso Estado e que só deixou de ser árdua e escarpada pelas virtudes civicas que exornam vossa participação e vossa contribuição na marcha

O Prefeito da Capital, Dr. Ildo Meneghetti, cuja saudação aos Convencionais do P.S.D. publicamos hoje.

Continua na 2a. página

BANCO DO BRASIL, S. A.

Relatório apresentado pelo seu presidente, sr. Ovídio de Abreu, à Assembléia Geral realizada em 27 de Abril do corrente ano

TEMOS O PRAZER DE APRESENTAR AOS NOSSOS LEITORES OS MAIS IMPORTANTES TRECHOS DO RELATORIO APRESENTADO AOS ACIONISTAS DO BANCO DO BRASIL, S. A., PELO SEU PRESIDENTE, SR. OVIDIO XAVIER DE ABREU, EM ASSEMBLÉIA GERAL REALIZADA NO DIA 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO.

ESSE DOCUMENTO, QUE SINTETIZA A VIDA ECONOMICA E FINANCEIRA DO PAIS, ATRAVÉS DE SEU PRINCIPAL INSTITUTO DE CRÉDITO HONRA A ADMINISTRAÇÃO DO ILUSTRE MINEIRO E DEIXA EM TODOS QUE O LEEM UMA IMPRESSÃO DE CONFIANÇA NO POLITICA ADOTADA PELO GOVERNO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA NESSE SECTOR DE NOSSA VIDA ADMINISTRATIVA.

Srs. Acionistas.

Cumprindo preceito legal e de acordo com o art. 35, número 6, dos Estatutos, temos a honra de submeter à vossa apreciação as contas do exercício de 1949, com um relato dos principais fatos ocorridos.

Assumindo a presidência do Banco do Brasil em 29 de julho de 1949, em virtude de Decreto de 26 do mesmo mês, do sr. Presidente da República, procuramos orientar-nos no sentido dos interêsses do Banco e do País, em harmonia com a política econômico-financeira adotada pelo Govêrno.

E' com prazer que salientamos o constante apôio que o sr. Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra, tem dispensado ao nosso Instituto, cujo desenvolvimento acompanha com real interêsse.

Do sr. Ministro da Fazenda, Dr. Manoel Guilherme da Silveira Filho, que por largo período, com brilho e dedicação, administrou êste estabelecimento, tem merecido o Banco, igualmente, preciosa atenção.

Desejamos ressaltar a atuação proficua dos nossos colegas, Diretores Pedro Demosthenes Rache, Jorge de Toledo Dodsworth, Alberto de Castro Menezes, Walther Moreira Salles, Marino Machado de Oliveira, Pedro de Mendonça Lima e General Anápio Gomes, aos quais deve a nossa Casa assinalados serviços.

O Conselho Fiscal, composto de destacadas figuras de nossos meios financeiros, senhores João Daudt d'Oliveira, Carloman da Silva Oliveira, Argemiro de Hungria Machado, Pedro de Magalhães Corrêa e José Mendes de Oliveira Castro, além de desincumbir-se de suas atribuições, prestou à Administração cordial e valiosa cooperação.

Com êsse apôio e essa colaboração, procuramos desde logo entrar no exame de questões palpitantes que reclamavam solução.

Uma delas foi a referente às dívidas dos pecuaristas, na qual, como é sabido, o Banco é grandemente interessado. Os criadores e recriadores em dificuldade eram em número reduzido, relativamente ao dos componentes da classe, mas os embaraços com que lutavam tornaram-se tão sérios que vinham afetando a economia de diversas zonas.

O Banco do Brasil, tendo em vista o empenho do sr. Presidente da República em corrigir a situação, colaborou com a Câmara dos Deputados, por intermédio de sua Comissão de Finanças, no sentido de ser encontrada fórmula capaz de resolver o problema. Resultou dêsses esforços a Lei n.o 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu novo prazo de 10 anos para o pagamento de 50% das dívidas e a transferência para a responsabilidade da União dos outros 50%, à medida que efetivamente resgatada a parte a cargo dos devedores. A quota que a União assumir será liquidada também em 10 anos, mediante a entrega de apólices aos credores, nos vencimentos das prestações.

A Lei promoveu o desafôgo da situação dos pecuaristas pela redução de suas dívidas à metade e preservou o princípio da pontualidade na satisfação dos compromissos, base do crédito bancário, ao mesmo tempo que evitou a emissão imediata de vultosa quantia de apólices.

Ainda em conseqüência dessa Lei, que regularizou em definitivo a situação dos pecuaristas, determinamos o início de estudos tendentes a restabelecer as operações do Banco com aqueles clientes.

Em novembro de 1949, propusemos ao Govêrno a reforma do Regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a fim de possibilitar o incremento de empréstimos aos criadores, o que, como se verá adiante, está em vias de execução.

Outra questão objeto de imediatos cuidados da Diretoria foi a revisão dos limites de operações das Agências, pois, embora tivesse havido uma elevação geral de 40% em 1948, era evidente que muitas não vinham podendo atender convenientemente aos negócios das respectivas regiões, sendo que várias delas se mantinham mesmo no regime de deficit.

Essa revisão, que obedeceu ao critério das possibilidades econômicas das diversas zonas, ampliou a capacidade das Agências de efetuar empréstimos à produção em volume de Cr$ 1.457.020.000,00, atingindo Filiais localizadas em todos os Estados.

Problema relevante e intimamente ligado também aos interêsses do Banco, e que mereceu nossa imediata atenção, foi o aumento de vencimentos do funcionalismo. Adotadas as indispensáveis medidas para garantir a obtenção dos recursos necessários a êsse encargo de caráter permanente, encontrou-se uma fórmula que correspondeu plenamente às conveniências dos funcionários e do próprio Banco, concorrendo para um ambiente de trabalho agradável e profícuo, e que consistiu na promoção de quase todo o funcionalismo ao cargo efetivo imediato e na reestruturação dos quadros, fazendo-se o simples aumento de vencimentos apenas em relação a determinadas categorias.

Paralelamente, foi modificado o regime de remuneração dos cargos de administração nas Filiais, de modo a interessar neles funcionários mais antigos e experientes, em benefício do próprio Banco.

Muitos outros assuntos de maior relêvo, que escapavam à rotina dos negócios, foram resolvidos pela Diretoria, destacando-se o financiamento dos estoques de açúcar nos Estados produtores; o fornecimento de recursos [illegible] para aquisição oportuna da produção nacional de trigo; o [illegible] de importantes verbas ao Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, para as obras da rodovia Rio-São Paulo; os empréstimos a várias Unidades Federadas, destinados a obras de interêsse público.

Assim também foi deliberada a elevação da base de adiantamento sôbre café, atendendo aos reclamos dos produtores e comerciantes, que desejavam ver assegurada a estabilidade dos novos preços, para tranqüilidade da economia cafeeira.

A administração se preocupa com alguns outros problemas de importância para o bom andamento dos negócios e serviços do Banco, como a construção de um edifício capaz de abrigar todo o aparelhamento da Direção Geral e a criação de um curso para aperfeiçoamento dos administradores das Filiais.

E' óbvio o inconveniente da situação em que se encontram os serviços da Direção Geral, espalhados por vários edifícios. Luta-se com má acomodação, e a falta de espaço cria dificuldades aos trabalhos, inclusive da Agência Central.

Pretendemos resolver êsse antigo problema, dando ao Banco do Brasil sede condigna e adequada sob todos os pontos de vista. As primeiras providências para isto já estão em curso, visando à aquisição de terreno que preencha os requisitos necessários.

A par dessas e outras preocupações, não descuramos de manter as tradicionais e estreitas relações com o Tesouro Nacional.

Examinando as operações do Banco, verifica-se logo a preponderância das que se relacionam com o Govêrno Federal, fato que se harmoniza perfeitamente com a função de banco oficial que sempre exerceu o nosso Instituto.

Para se avaliar a extensão das relações do Banco do Brasil com a União, basta citar as seguintes atribuições que lhe foram confiadas pelo Govêrno:

— agente financeiro da União (recolhimento das receitas, abertura de créditos e movimento de fundos por todo o território nacional);
— Execução e contrôle, por conta do Govêrno Federal, das operações de câmbio em todo o País;
— contrôle das exportações e importações, mediante o serviço de licença prévia;
— operações de redesconto bancário;
— agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária, que tem por finalidade proporcionar empréstimos especiais a bancos cujos encaixes tenham caído de nível em virtude de anormais retiradas de depósitos;
— fiscalização bancária, no que respeita a operações de câmbio;
— contrôle e liquidação de bens dos súditos dos países que estiveram em guerra com o Brasil;
— compra de outro (30% da produção das minas nacionais);
— operações especializadas de assistência ao comércio exportador e importador;
— operações especializadas de crédito agrícola, pecuário e industrial;
— operações de defesa de mercados de produtos agrícolas.

Trata-se de funções as mais heterogêneas, que correspondem virtualmente às de todo um sistema bancário. Levá-las a cabo, pela forma por que o tem conseguido fazer, é serviço relevante que o Banco do Brasil presta ao País.

Para poder enfrentar os riscos e ônus decorrentes das múltiplas tarefas, que é chamado a desempenhar, como banco oficial, em benefício da coletividade nacional, era indispensável ao Banco acumular recursos ponderáveis.

Conseguiu-o nos 44 anos de sua existência, graças à orientação segura das administrações que nos precederam e à compreensão, que sempre predominou nesta Casa, de que sua função transcende a de uma simples emprêsa mercantil, para se confundir com a do poder público.

Assim, é que, por meio da não distribuição de parte dos lucros obtidos, se elevaram os recursos próprios do Banco, dos 70 mil contos de capital com que se instalou, na sua fase atual, a 5 de julho de 1906, a Cr$ 2.993.782.000,00, a quanto montam o capital atual (Cr$ 100.000.000,00) e as reservas acumuladas, às quais se poderiam acrescentar ainda Cr$ .... 1.091.741.000,00, referentes ao líquido das «contas de resultado pendentes», em 31 de dezembro de 1949, que também constituem valores pertencentes ao Banco.

A êsses recursos próprios vieram juntar-se capitais de terceiros, confiados ao Banco em depósito ou a outro qualquer título, os quais somavam, em 31 de dezembro findo, Cr$ 32.032.199.000,00.

Ao findar o ano, tinha, pois, o Banco à sua disposição fundos no total expressivo de Cr$ .... 36.117.722.000,00, provenientes das seguintes fontes:

	Cr$
do Tesouro Nacional, de Estados e Municípios e de outras entidades públicas	15.891.431.000,00
de outros bancos	5.261.098.000,00
do público em geral	9.134.972.000,00
de diversas outras origens	1.744.698.000,00
total dos capitais de terceiros	32.032.199.000,00
recursos próprios, inclusive «contas de resultado pendentes»	4.085.523.000,00
total geral	36.117.722.000,00

A posse dêsses volumosos recursos é que tem permitido ao Banco prestar ampla assistência financeira aos Poderes Públicos, bem como amparo a tôdas as classes produtoras, ao comércio e a particulares.

Note-se, porém, que não o faz com o único objetivo do lucro. Ao contrário, realiza muitos de seus empréstimos, em volume considerável, a juros baixos, como 6%, nos adiantamentos ao Govêrno Federal, e 7%, nos financiamentos rurais feitos pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial.

Mantém, ainda, muitas Filiais deficitárias, com a preocupação de levar o benefício do crédito bancário, especialmente em favor das classes rurais, a zonas onde os estabelecimentos de crédito privados não consideram interessante instalar-se.

Ao findar o ano próximo passado, as aplicações de fundos feitas pelo Banco distribuíam-se como segue, em grandes verbas:

	Cr$
Empréstimos de várias modalidades concedidas ao Tesouro Nacional	18.703.539.000,00
Empréstimos a Estados e Municípios	1.588.972.000,00
Empréstimos a outras entidades públicas	1.044.640.000,00
Empréstimos a bancos, inclusive os de conta da Caixa de Mobilização Bancária (Cr$ 1.890.161.000,00), e títulos descontados a bancos por conta da mesma Caixa, contabilizados em «Títulos Descontados» (Cr$ 475.802.000,00)	2.365.963.000,00
Empréstimos da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial a agricultores, pecuaristas e industriais	5.656.479.000,00
Empréstimos ao público em geral, pela Carteira de Crédito Geral e de Exportação e Importação	7.334.876.000,00
Outras aplicações (imóveis, etc.)	1.350.859.000,00
Dinheiro em Caixa	1.352.128.000,00
	39.397.456.000,00

O exame dêsses dados revela que o Banco do Brasil, cumprindo sua missão de banco oficial, tem destinado apreciável parcela de seus recursos às operações com os Poderes Públicos, facilitando, assim, a execução dos programas de obras de interêsse coletivo. A demonstração abaixo, referente às operações realizadas em virtude de sua qualidade de banco oficial, também esclarece êste ponto:

	Cr$
— empréstimos ao Tesouro Nacional, a Estados, a Municípios, a outras entidades públicas e a bancos (na maioria como agente financeiro da Caixa de Mobilização Bancária)	23.703.114.000,00
— depósitos recebidos do Tesouro Nacional, de Estados, de Municípios, de outras entidades públicas, de bancos e outros depósitos compulsórios	21.152.529.000,00
diferença	2.550.585.000,00

Vê-se, assim, que, a despeito do volume a que atingiram, os recursos normais do Banco não foram suficientes para fazer face aos pedidos de crédito que tivemos de atender, partidos tanto das classes produtoras como dos órgãos oficiais. O Banco foi buscar na Carteira de Redescontos a diferença entre seus recursos e as aplicações que fez, tendo obtido desta suprimentos que se elevaram em 31 de dezembro de 1949 a Cr$ ...... 3.279.734.395,50.

* * *

O ano de 1949, como os anteriores do atual Govêrno, ainda sob a influência dos efeitos perturbadores da guerra, deve ser encarado como um período de reajustamento e consolidação da economia nacional.

Em nosso País, as conseqüências do conflito mundial seriam necessàriamente prolongadas, dadas as condições de nossa estrutura econômica.

Em face dessa realidade, o balanço das atividades econômicas brasileiras, nesse período, merece ser classificado como favorável.



Sr. Ovidio de Abreu

O regime de ordem e respeito às leis assegurado em nosso País ofereceu clima propício ao desenvolvimento das iniciativas privadas, que se exerceram com pleno rendimento e resultados geralmente compensadores.

Todos os negócios se mantiveram ativos e a produção nacional, fabril e rural, encontrou colocação remuneradora, muito tendo contribuido para isso o fortalecimento do mercado interno, decorrente do maior poder aquisitivo atual das classes trabalhadoras.

Ao inverso do que acontece a outros países, que lutam com o difícil problema do desemprêgo, há entre nós certa deficiência de mão de obra, especialmente nos meios rurais. O Govêrno muito se tem preocupado com o problema da imigração, com o objetivo de corrigir a situação. Fôrça é reconhecer, porém, que nos resta bastante que fazer nesse setor.

Os transportes entre as várias regiões do País acusaram progressos, principalmente os rodoviários, pois o Govêrno Federal tem incrementado consideràvelmente a construção de estradas de rodagem, no que o Banco do Brasil vem colaborando de modo decisivo.

Não desapareceram de todo certos senões, devidos ao notório desaparelhamento de muitas das nossas ferrovias, mas é justo reconhecer que não houve óbices sérios à circulação da riqueza.

Merece destaque especial o incremento que vem tendo o transporte de mercadorias por via aérea, entre zonas distantes, convertendo-se a aviação, de veículo exclusivo de passageiros, correspondência e pequenas encomendas, em conduto de cargas pesadas.

E' de suma importância para o Brasil êsse desenvolvimento do transporte aéreo, pois representa a possibilidade de escoamento da produção de muitas regiões do território nacional, de grande potencial econômico, as quais, sem tal recurso, continuariam ainda por longo tempo completamente isoladas, em detrimento do progresso local e da riqueza geral.

Dois fatos relevantes influenciaram fortemente o nosso comércio com o exterior, afetando, naturalmente, inúmeros setores da economia nacional: a existência dos «atrasados» comerciais em dólares e a desvalorização da libra esterlina, seguida pela das moedas a ela ligadas.

Decidido a resolver o problema dos «atrasados» com os nossos próprios recursos, o Govêrno adotou a política de restrição dos gastos no exterior, limitando ao indispensável as compras e despesas em moedas arbitráveis, especialmente em dólares. Assim, tomaram-se medidas para a intensificação do contrôle de nossa importação, as quais, todavia, têm caráter de emergência, devendo desaparecer com o aumento da produção.

Os «atrasados» estão em via de regularização, para o que influiu poderosamente, é inegável, o contingente imprevisto de divisas que nos trouxe a alta dos preços do café.

Justo é ressaltar o papel desempenhado pelo Banco do Brasil nessa luta pelo equilíbrio da balança de pagamentos. Encarregado pelo Govêrno do contrôle, em todo o território nacional, tanto da distribuição das disponibilidades cambiais existentes, quanto das importações e exportações, realizou e realiza o Banco um trabalho penoso, inçado das maiores dificuldades, ao qual tem conseguido dar desempenho quanto possível satisfatório.

As desvalorizações monetárias e dificuldades cambiais verificadas em alguns países perturbaram o ritmo da exportação de produtos nacionais, como madeiras, mate, cacau, frutas de mesa e outros.

Essas situações parciais têm merecido tôda a atenção do Govêrno Federal. Acordos comerciais foram feitos ou reformados ou se acham em estudo a fim de normalizar o nosso intercâmbio com os referidos países e aplainar as dificuldades surgidas no comércio internacional.

Outrossim, foram permitidos, a título excepcional, negócios de exportação vinculados com outros de importação (processo dito «de compensação»), por meio dos quais foi ou está sendo dada saída aos estoques retidos de cacau, fumo, sisal, madeiras (nos Estados do Sul), cêra de carnaúba, castanha do Pará e outras mercadorias.

A desvalorização de tantas moedas estrangeiras provocou debates em nosso País sôbre a conveniência da depreciação do cruzeiro ou da adoção de taxas cambiais múltiplas.

O Govêrno, todavia, decidiu manter o valor do nosso signo monetário.

* * *

O crédito bancário tornou-se bem mais accessível. Vencida gradativamente a crise iniciada em 1946, os bancos privados, demonstrando sua confiança na situação dos negócios, expandiram apreciàvelmente os empréstimos, medida tanto mais oportuna, quanto a elevação dos preços dos principais produtos agrícolas ocasionou procura acentuada de crédito.

Os empréstimos realizados por todos os bancos ascendiam, em 31 de dezembro de 1949, segundo as estatísticas oficiais, a 62.419 milhões de cruzeiros, não computados os empréstimos feitos pelo Banco do Brasil ao Tesouro Nacional para financiamento das operações cambiais e para a integralização da quota do Brasil, em moeda nacional, junto ao Fundo Monetário Internacional. Em 31 de dezembro de 1948, o total era de 51.309 milhões, donde o acréscimo, em 1949, de 11.110 milhões de cruzeiros, correspondente a 22%.

Uma vez que os empréstimos do Banco do Brasil, observado o mesmo critério de exclusão acima, acusaram uma elevação, de 1948 para 1949, de 4.680 milhões de cruzeiros, conclui-se que os bancos privados também aumentaram os seus financiamentos de 6.430 milhões.

Em 1946, era das mais delicadas a situação de vários bancos nacionais; alguns com seus ativos fortemente imobilizados em aplicações de liquidação demorada, viram-se ameaçados de instabilidade financeira, em virtude da crise então reinante.

Enfrentou o Govêrno, com decisão, o complexo problema, cabendo à Caixa de Mobilização Bancária e à Carteira de Redescontos a difícil tarefa de promover a normalização da situação.

À Caixa de Mobilização Bancária, sobretudo, foi atribuída grave incumbência na ocasião, uma vez que, enquanto a Carteira de Redescontos atendia aos bancos em suas necessidades comuns, negociando títulos a curto prazo, aquela foi chamada a intervir quando, em face de anormais retiradas de depósitos e conseqüente desnível substancial de encaixe, se expunham os estabelecimentos de crédito ao perigo da desconfiança pública.

Obtendo dos bancos, como garantia, imóveis, títulos comerciais e públicos e, quando necessário, o aval dos respectivos diretores, fornecia-lhes a Caixa os recursos de que careciam para restabelecer seus níveis normais de encaixe.

No desempenho dessa importante missão, a Caixa de Mobilização Bancária aumentou seus empréstimos (aplicações líquidas anuais), como se vê abaixo:

	Cr$
Saldo em 31-12-1945	164.000.000,00
importância líquida aplicada em 1946	448.000.000,00
idem, idem em 1947	874.000.000,00
idem, idem em 1948	690.000.000,00
idem, idem em 1949	137.000.000,00

Os algarismos acima revelam que a crise, cuja maior intensidade se registrou no triênio 1946-1948, acusou decisivo declínio no ano próximo passado.

Esse foi um dos motivos por que o crédito bancário pôde desenvolver-se de modo favorável, como já vimos.

* * *

O Tesouro Nacional encerrou as contas do exercício financeiro de 1949 com um deficit de 2.810 milhões de cruzeiros.

O volume de papel moeda em circulação acusou aumento de ..... 2.349 milhões de cruzeiros, passando de 21.[illegible] milhões em 31 de dezembro de 1948, para 24.04[illegible] milhões em 31 de dezembro de 1949.

Dêsse acréscimo, já foram devolvidos à Caixa de Amortização, pela Carteira de Redescontos, no corrente ano e até a data dêste relatório, 400 milhões de cruzeiros, a título de resgate da emissão feita.

* * *

E' natural que tais e outras circunstancias tenham influido nas variações dos índices do custo da vida. Considerando os dados de 1939 como equivalentes a 100, tivemos, em fins de 1948, o índice 126, e, ao terminar o ano de 1949, o de 136.

Terão contribuído para isso, certamente, a expansão dos meios de pagamento e o maior poder aquisitivo colocado à disposição das classes trabalhadoras.

Enquanto se opera o entrechoque de tantos fatores de variada ordem, em busca dos níveis naturais dos preços, a capacidade aquisitiva vai mudando irresistivelmente de plano, na ânsia de se conseguir o equilíbrio econômico tão almejado por todas as classes sociais.

O principal elemento, todavia, para a consecução dêsse desideratum deve ser procurado no aumento da produção, de modo que o custo mais baixo desta e a maior oferta atuem provocando a redução dos preços das utilidades essenciais.

Neste sentido foram dignos de menção os esforços do Govêrno, sendo as perspectivas para o corrente ano mais animadoras: espera-se expansão da produção primária, especialmente de gêneros alimentícios e os preços deverão acusar algum declínio, em benefício dos consumidores.

* * *

Ainda não se possuem dados precisos sôbre a produção das indústrias de transformação, mas a opinião generalizada é de que se manteve, de um modo geral, no mesmo nível do ano anterior. Já nas indústrias básicas registraram-se aumentos significativos — cimento — 15%; ferro e aço, laminados — 24%; papel — 11%; pneumáticos — 20%; câmaras-de-ar — 17%.

Pode afirmar-se que as fábricas trabalharam em 1949 com inteiro aproveitamento de sua capacidade e os resultados financeiros obtidos foram bastante compensadores.

Em todo o território nacional as usinas de energia elétrica não conseguem satisfazer integralmente aos pedidos de fornecimento, o que tem provocado um ativo movimento de ampliação das instalações existentes ou de montagem de novas.

Nota-se generalizada e constante preocupação de enriquecer e modernizar o parque industrial, por meio da construção de fábricas novas ou pela reforma das existentes.

O Banco do Brasil prestou, em 1949, decidida colaboração a êsse louvável movimento, concedendo créditos no total de 698 milhões de cruzeiros, pela Carteira de Crédito Agrícola e Industrial e pela Agência Especial de Financiamento, destinados a custear reformas ou instalações fabris.

* * *

Muito se deve à tenacidade dos agricultores que, lutando com escassez de braços e outros óbices, conseguiram cultivar em 1949 área superior em 3,9% à de 1948 ...... (16.858.000 hectares contra ...... 16.219.000).

Tudo indica que área ainda maior terá sido cultivada para a safra do corrente ano, em virtude do estímulo das altas cotações atuais e da garantia de preços mínimos oferecida pela Lei n.º 615, de 2 de fevereiro de 1949, para arroz, feijão, milho, amendoim, girassol, soja e trigo.

Premido pela falta de braços e alertado já para as vantagens do trabalho mecânico da terra, o nosso lavrador vem recorrendo cada vez mais ao auxílio das máquinas agrícolas. Grande incremento que tomaram as importações de instrumentos agrícolas, as quais passaram de 3.965 toneladas em 1948, para 18.182 toneladas em 1949. Entraram no País 2.001 tratores no último ano.

Também a importação de fertilizantes e adubos acusou em 1949, o que comprova o apreço que o lavrador patrício vem dando à racionalização de sua atividade.

Também neste setor o Banco do Brasil, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem prestado todo o auxílio que lhe é solicitado. Os créditos abertos para aquisição de tratores e outras máquinas agrárias, os quais não passaram, em 1947 e 1948, de 879 mil e 6 milhões de cruzeiros, respectivamente, ascenderam, em 1949 a 52 milhões de cruzeiros.

Com exclusão do café, as principais lavouras tiveram sua produção aumentada em proporção bastante animadora, como se vê no quadro infra:

AUMENTO DA PRODUCÃO EM 1949 (*)

PRODUTOS	% sôbre 1948
Cacau	33
Algodão	26
Batata	24
Trigo	16.5
Arroz	8.7
Banana	9
Feijão	6
Mandioca	6
Milho	1
Amendoim	1

(*) Dados sujeitos a pequenas retificações.

E' promissor o avanço verificado na produção do trigo (16,5%), o qual evidencia o acêrto da política de fomento adotada pelo Govêrno.

O nosso Banco, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tem-se feito presente nessa patriótica campanha, elevando seus financiamentos de 51, no total de 1 milhão de cruzeiros, em 1947, para 828, somando 27 milhões, em 1949.

Outrossim, convencido de que o êxito da produção nacional de trigo depende de que haja sempre fácil e oportuno escoamento das colheitas, abriu o Banco do Brasil, pela Carteira de Crédito Geral, créditos na importância de [illegible] milhões de cruzeiros às organizações moageiras do Distrito Federal e dos Estados do Nordeste, de São Paulo e do Sul, para serem aplicados exclusivamente na aquisição, de trigo de produção nacional da safra 1949/50.

Acontecimento de marcante significação para a economia nacional, conforme assinalamos anteriormente, foi a alta do preço do café, verificada nos derradeiros meses de 1949, devido à conjugação de três fatores: o pequeno volume da colheita futura no Brasil, a liquidação dos estoques do Departamento Nacional do Café, conseqüente da extinção dessa autarquia, e o aparecimento, no mercado, como compradores, de países há longo tempo afastados em virtude dos efeitos da guerra mundial.

Raros produtores se beneficiaram da alta; a maioria já havia vendido suas colheitas, quando o mercado melhorou. Reina entretanto no seio da laboriosa classe dos cafeicultores, justificado entusiasmo ante a perspectiva de auferirem na proxima safra o merecido benefício, de preços altamente remuneradores.

Outra consequencia favoravel da alta foi, como já dissemos, o volume considerável e inesperado de divisas que carreou para o ativo de nossa balança de pagamentos internacionais, contribuindo decisivamente para apressar a regularização dos «atrasados» comerciais em dolares.

Infelizmente, a sêca ocorrida no segundo semestre de 1949 prejudicou muito a colheita do corrente ano. O Govêrno tomou, pela Lei n. 1.003, de 24 de dezembro de 1949, medidas excepcionais para assegurar assistência financeira adequada às lavouras afetadas pela estiagem, devendo as respectivas operações ser realizadas por este Banco, por conta da União.

O Banco do Brasil, por sua vez, visando ao mesmo objetivo, adotou, em 26 de novembro de 1949, por sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, medidas de emergência, ordenando às suas Filiais localizadas nas zonas cafeeiras a realização de financiamentos em bases especiais, destinados a ser convertidos nos empréstimos previstos no referido diploma legal.

Por outro lado, o combate à «broca» do café, conduzido com eficiência pelo Govêrno, teve o desejado êxito, não restando dúvida sôbre que a infestação dos cafezais por essa perigosa praga pode ser impedida.

O rendimento por hectare de nossa agricultura continua baixo, o que não só prejudica os lavradores, por lhes reduzir o lucro, como dificulta o aumento da produção nacional, fazendo com que os frutos colhidos não sejam proporcionais ao esfôrço despendido.

Várias causas podem concorrer para isso, mas uma das principais é a ausência quase completa do emprêgo da irrigação.

Com exceção de algumas regiões em que a irrigação, facilitada pelas condições naturais ou imposta pela permanente aridez do clima, tem sido bastante utilizada, na maior parte do território nacional, inclusive Estados como São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Bahia e Paraná, as plantações ficam à mercê dos azares do tempo.

Se as chuvas não vêm no período da germinação, ainda há o recurso, dispendioso, embora, do replantio; se faltam, porém, na época da frutificação, não há defesa e o prejuízo pode ser completo.

Com os altos preços das terras, das sementes, do material e da mão de obra, é de imprescindível o arrôjo com que os agricultores trabalham e invertem capitais nas lavouras anuais, sob o risco, tantas vezes convertido em realidade, da falta de chuvas oportunas.

Ao Govêrno cabe, principalmente, a solução desse magno assunto, por meio de grandes sistemas de represas e distribuição das águas por terras cultiváveis adjacentes.

Há, no entanto, que considerar as possibilidades reservadas à iniciativa privada nesse terreno, em resguardo dos interesses individuais e dos da coletividade, que necessita urgentemente de maiores colheitas.

Como é sabido, terras cultiváveis há que não reunem as condições indispensáveis à viabilidade da irrigação; noutras, os serviços seriam caros demais. E' certo, entretanto, que em muitas áreas presentemente cultivadas ao sabor dos caprichos climáticos, a irrigação poderia ser feita com o maior ou menor ônus, mas com benefícios indiscutíveis, traduzidos principalmente na garantia de que não se perderiam colheitas por falta de chuvas.

Preferível seria o plantio de áreas menores, com os recursos da irrigação, da defesa contra a erosão, do uso de adubos e de outros processos racionais, à cultura extensiva, cujos resultados são falíveis.

O baixo rendimento por hectare, que tem feito a observação dos entendidos, oriundo principalmente da falta de irrigação, representa o verdadeiro drama do nosso lavrador, que vê a oportunidade dos altos preços escapar-se ante o malôgro da colheita.

Mesmo numa lavoura permanente e de reconhecida resistência como a cafeeira, são frequentes os danos causados pela falta de chuvas, tanto para a vida da planta, como para a formação de colheitas. Ainda agora, quando produzir mais café seria tão vantajoso para o Brasil, assistimos a uma redução da colheita futura, porque faltaram as chuvas na época da florescência dos cafezais.

O problema da irrigação de lavouras permanentes, semi-permanentes ou anuais merece a máxima atenção, não só dos Poderes Públicos mas também dos produtores.

O Banco do Brasil já tem prestado seu auxílio financeiro, através da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, para a construção de aparelhagens de irrigação, [illegible] possibilitar aos interessados o reembolso [illegible] com os recursos de várias colheitas.

* * *

A produção de carne bovina no País, em 1949, não deve ter sido inferior à do ano anterior, que atingiu a 910.000 toneladas.

O abastecimento à população dos grandes centros, que fôra tão irregular nos exercícios precedentes, melhorou sensivelmente no

Continua na 10.ª página

Viaja, amanhã, para o norte do País, a embaixada de bacharelandos da Faculdade de Economia e Administração

A fim de realizar um extenso programa de estudos segue amanhã, 28, para o norte do país uma embaixada de bacharelandos da Faculdade de Economia e Administração da Universidade do Rio Grande do Sul, chefiada pelo professor Clio Fiori Druck. A caravana viajará via aérea até Fortaleza, no Ceará, de onde prosseguirá pela estrada de rodagem transnordestina, visitando os grandes açudes e demais realizações do Departamento Nacional de Obras contra as secas, no interior dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco. Depois de uma estada nas capitais cearense e pernambucana, os futuros economistas e atuários gauchos visitarão Paulo Afonso, a fim de conhecerem as obras da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, de onde alcançarão a Cidade do Salvador. Pretende, na Bahia, percorrer a zona petrolífera, e atingir o Estado de Minas, cujas cidades historicas serão visitadas, bem como as minas de ouro de Morro Velho. De Belo Horizonte a caravana viajará diretamente a Porto Alegre, de regresso, por avião de carreira da Aerovias.

O programa da excursão, o qual constitui o inicio daquilo a que se poderia chamar de "turismo cívico" compreende uma série de conferencias e palestras a cargo do professor e dos bacharelandos, sobre a vida econômica e social do Rio Grande, focalizando os nossos principais aspectos. Leva, ainda, a embaixada acadêmica uma série de filmes sobre a eletrificação do Rio Grande, as obras de saneamento do Estado, a assistencia social da industria e do comércio e um filme natural recentemente confeccionado pela Prefeitura de Porto Alegre, sobre os aspectos turisticos da capital gaucha, filmes esses que serão projetados nas principais cidades visitadas, como ilustração do programa de palestras.

A caravana estará de regresso dia 1.º de agosto, e será composta dos seguintes bacharelandos: Economia: Alaor Santana, Ary Busetti, Augusto Eurico Heckthener, Afonso Revoredo Ribeiro, Derly Torres Tatch, Francisco Xavier Lobo, Fernando Bruce Junior, José Assis de Aquino, Jorge Alberto de Ataide, Milton Carlos Bohrer, Minda Groisman, Nazir Brune e Miguel Ugalde; Atuários: Manuel Chaves, Daisson Otero e Valter Kircher.

Acompanharão, ainda a comitiva, a professora Elida de Freitas e Castro Druck, do Instituto de Educação, e o menino Péricles de Freitas Druck esposa e filho do professor Clio Fiori Druck, dirigente da embaixada universitária.

Raizes alpinas compõem o famoso
Bitter Águia.
Rei dos aperitivos.

Dr Armin Fabian
CIRURGIÃO DENTISTA
CONSULTÓRIOS: Ed. Bragança, 8.º A. — S. 808 das 8-12; Com. Azevedo, 458 — Fone: 2-4161, das 14-18

Indicador Profissional

ADVOGADOS

Dr. Paulo Setembrino Cruz
Dr. Carlos Roca Vianna
ADVOGADOS
Edif. Imperial — 1. And.

Dr. Arlindo J. Dreher
Dr Helio Costa Hausen
Almir Ernesto Costa - Solicitador
Escritório: Edif. Sloper 1.º andar — Sala 11
Fone 9-1315 Cx. Postal 838

Dr José Bantista Neto
ADVOGADO
Andradas. 1337 — 4.º andar (Ed. Sul Brasil) — Fone 6580

Des. Carlos Heitor de Azevedo
Des Elziário Vieira Nuñez
Dr. José Rafael de Araújo
— Advogados
Edif. Bragança — 8.º andar — Sala 804 Fone: 8236

Dr. Nery Pereira da Silva
ADVOGADO
Ed. Sulacap — Av. Borges de Medeiros, 410, 46 — 7.º andar — Sala 714 — Fone. 9-2752
Expediente: das 10 às 12 horas

Desdor. ADMAR BARRETO
Dr. RUY RODRIGO AZAMBUJA
SYLVIUS I. HORTA
SERGIO A. BENTO
ANYR S. BARRETO
ADVOGADOS
Avenida Borges n. 410
Ed. SULACAP — 4.º andar Sala 435
Das 9—11 e das 14—18 horas

Dr. Armando Antonello
ADVOGADO
Advocacia especializada
Impôsto de Renda — Defesas fiscais — Contratos — Sociedades Anônimas — Falências e Inventários Judiciais.
Ed. Ariel — Andradas, 1.534 — 2.º andar — apart.º 22. Fone: 9.2786.

MÉDICOS

DR. SOLON TAVARES
MEDICINA — CIRURGIA — TRATAMENTO MODERNO DE DOENÇAS DE SENHORAS
Cons.: Rua dos Andradas, 1727 — Edif. Oswaldo Cruz — 2.º andar — apto. 21 — Das 4 às 6 horas
Resd.: Rua Vigário José Inácio, 635 — apto. 2 — Fone: 7792

DR. GHEZZI
DOENÇAS ANO-RETAES
Tratamento moderno das hemorroidas e fistulas.
Cons.: Otavio Rocha 116—4.º and. Das 15 às 18 horas. Fone 8315
Residencia: Quintino Bocayuva 1101 — Fone n. 2.18.32

DR. MARINO SOARES
CLINICA GERAL — CIRURGIA — MODERNO TRATAMENTO DE DOENÇAS DE SENHORAS
CONSULTORIOS:
Rua dos Andradas 1.727 — Edificio Oswaldo Cruz — 2.º And. Apt. 21
Das 10 às 11.30 Horas
Farmácia Estrela — Rua São Pedro 800 — Fone: 2-26-38
Das 17 às 19 Horas
Res. Rua Barros Cassal, 461 — Apt. 1 — Fone: 62-38

DR. MOSTARDEIRO PABST
DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultoria: Edificio Sulacap—6.º andar — sala 609
Hora: 16,30 às 18 horas
Resid.: Rua Dr. Vale, 306
Atende a chamados noturnos

OCULISTA
DR. H. LUBISCO
Consultas: 9 às 11,30 e 16 às 18 horas
Edif. Sloper — 3º andar
Telefone cons.: — 9-2158
Telefone resid.: — 2-2894

DR. LUIZ CIULLA
Estágio no Neurological e no Psychiatric Institute de New York
SISTEMA NERVOSO
Marechal Floriano, 91 — Edif. Bragança, 6.º andar — Fone: 91312 — Horário: 3 às 6 horas

DR. JOSÉ DE BARROS FALCÃO
CLINICA DE DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
Consultório: Ed. Bragança — Mal. Floriano, 91 — 8.º andar — sala 812
Residência: Fone 31200

DR. GERALDO BOHRER
Clinica de Crianças
Edif. Pasteur — Gal. Vitorino, 181 Fone: 6963
Consultas às 16,30 — Pela manhã, com hora marcada pelo telefone: 6993
Resd.: Pinheiro Machado, 36 — Fone: 9-1614

Dr. Luiz Sarmento Barata
VIAS URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS
Av. Otávio Rocha, 116—3.º andar.
Das 3 às 6 horas.

Dr. João B. Fernandes
DOENÇAS DO CORAÇÃO — CLINICA GERAL — Electrocardiografia
Cons.: Galeria Chaves — 4.º andar — Fone 8716. Resid.: Rua Jerônimo de Ornellas, 115 — apt.º 3 Fone 22113
Primeiras consultas com hora marcada

DR. RAYMUNDO GODINHO
ALIENISTA DO HOSPITAL SÃO PEDRO
— APARELHO DIGESTIVO — DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Cons.: Ed. Rio Branco, Av. Otávio Rocha, 116 — 3º andar. Consultas das 16 às 18 horas — Fone: 5556
Resd.: Rua Esperança, 135 Fone: 2-2151

DR BRENO BARCELLOS
CLINICA DE CRIANÇAS REGIMES ALIMENTARES
Cons.: Edif Sloper — Rua dos Andradas, 1354 — 2.º Andar — às 16 horas. Aos sábados às 11 horas Fone: 2-2741 (Rec.)

Dr. Oscar de Carvalho Leite
Aparelho Digestivo
Consultas: 4 às 6,30 horas
Edif. Oswaldo Cruz — 6.º andar—apt.º 64
Rua dos Andradas, 1727 — Fone: 91894
Residência: Fone 2-1770

DR. SAUL CIULLA
CIRURGIA — PARTOS — MOL. DE SENHORAS — TRATAMENTO DE ESTERILIDADE
Edificio BRAGANÇA — 6º andar — 4 às 7 horas

Dr. Antônio Azambuja
REINICIOU A CLINICA
Cons.: Galeria Chaves — Fone 5416
Resid. Rua Duque de Caxias, 1236 — Fone: 4231

Dr. Mario Ludwig
CIRURGIA GERAL
Doenças de senhoras — Partos — Disturbios Glandulares.
Diariamente: Das 15 às 18 horas. Aos sabados: Das 9 às 11 horas. Edificio Cruzeiro do Sul — 4.º andar — apartamento 42. — Andradas 1646. Telefone: 9-2170—Residência: Avenida G. Vargas 1654

Dr. Lauro Schuck
MEDICO DA MATERNIDADE
Cirurgia - Moléstias de Senhoras - Electroterapia
PARTOS SEM DOR
Cons.: Mal. Floriano, 91 — Edif. Bragança 5.º
Fone: 5461 - Das 13,30 às 15 horas.
Res.: Cel. Bordini, 903 - Apt. 3 - Fone: 2-1715 - P. Alegre

Dentistas

Dra INES MARTINELLI
CIRURGIA-DENTISTA
Curso especializado em B. Aires — Odontopediatria — Paradentose — Dentisteria Moderna.
Consultório: Dr. Flores. 253 — Edif. Célia - 4.º andar. - Sala 30.
Dias de consultas: Terças, Quintas e Sábados

DR. I. BASS
CIRURGIÃO-DENTISTA
Cirurgia, Clinica e Prótese — Curso Completo na Europa.
Cons.: Ed. Cruzeiro do Sul — Andradas, 1646 — 5.º andar — ap. 55 - 56. — Fone: 7-2-7-2.
Clinica diurna e noturna — Hora marcada

Dr. Adolfo Valduga
CIRURGIÃO - DENTISTA
Dentisteria Moderna — Estética e Perfeição
Rua Vigário José Inácio, 311 — 4.º andar (Esq. Av. Otávio Rocha)
Fone 7410 — Porto Alegre

Dr. Flávio Antônio Luce
CIRURGIÃO DENTISTA
Cons.: Andradas, 1629 — 2º. andar — apt.º. 2 — Fone: 9-2662.
Resid.: Cel. Fernando Machado, 317 — apt.º 3 — Fone: 6770

Dr. R. Walter Sperb
Dr. Theodoro F. Albrecht
CIRURGIÕES-DENTISTAS
RAIOS X — PRÓTESE
Edif. Oswaldo Cruz — 9.º andar Sala 90 — Fone: 6515

Dr Hugo O. Musskopf
CIRURGIÃO DENTISTA
Consultas: MANHÃ E TARDE
Ed. Bragança (Reinganta) — Mal. Floriano, 91 — 2.º andar — Sala, 218.

Análises Clínicas

LABORATÓRIO FORELLY
ANALISES MEDICAS
Um dos mais antigos da Capital.
Rua Vigário José Inácio, 433 — Ed. Bastian Pinto — 1.º andar. Telefone, 5-7-6-5

LABORATÓRIO MOOGEN
ANALISES E PESQUISAS CLINICAS
Direção:
DR. TRISTÃO FERREIRA
Andradas, 1617 — (Edif. Gran) 1.º andar — Fone 9.27.97

500 mil cruzeiros

HOJE

LOTERIA DO ESTADO

A partir de JULHO,

premiados todos os bilhetes com a terminação do último número do 1.º prêmio!

NOTICIAS DE CANOAS

Homenagem ao Sr. Fioravante Milanez

Como parte integrante dos festejos que se estão realizando na Paróquia de Canôas, foi prestada, sábado ultimo, uma justa e significativa homenagem ao sr. Fioravante Milanez, que há longos anos vem prestando a sua colaboração, quer orientando, quer dirigindo as obras que se fazem necessárias na Igreja Matriz.

Reunidos, após a novena, na frente da Igreja, o Rev. Paroco P. Leão Hartmann, o Vigário Cooperador, P. Alfredo Rossa, os Festeiros de Santo Antônio e São Luiz, a exma. familia Milanez, e grande numero de paroquianos, tomou a palavra o Rev P. Leão para dizer da finalidade daquela reunião e concedeu a palavra ao orador especialmente convidado, sr. Affonso Charlier.

Inicialmente, o orador congratulou-se com os srs. Festeiros, em promoverem aquela manifestação publica ao sr. Fioravante Milanez, e, dirigindo-se ao homenageado, disse não se fazer mister ressaltar a sua capacidade de profissional, do vez que ela já se refletia, magnifica, no trabalho que o mesmo desenvolveu em Canôas, citando várias obras que vem sendo o orgulho e o embelezamento da cidade.

Prosseguindo entre outras considerações o sr. Charlier disse saber, de antemão, que essa homenagem, carinhosa e singela, iria ferir a fundo a reconhecida modestia desse velho canoense e grande bemfeitor, mas ela sintetizava, embora palida, a expressão cabal e insofismável da gratidão da coletividade católica de Canôas.

Serenados os aplausos ao orador, que teve a sua oração, por diversas vezes entrecortada de palmas dos manifestantes, falou, em nome do homenageado, o seu filho, sr. Fioravante Milanez Filho, que em breves palavras disse que seu progenitor não podia esconder a emoção de que estava possuido, por isso, em seu nome, ele agradecia aquela manifestação dos católicos canoenses e que aceitava, não como um prêmio ou recompensa ao trabalho desenvolvido, mas como estimulo para novos empreendimentos. Agradeceu, de modo especial, ao orador, as elogiosas referências feitas ao seu progenitor e finalizou dizendo a todos um muito obrigado.

Novamente, com a palavra o P. Leão, agradeceu o comparecimento de todos, e declarou que com aquela solenidade iniciavam-se de maneira entusiastica, os festejos em louvor de Santo Antônio e São Luiz, e terminou convidando a todos a se dirigirem ao local destinado aos festejos populares.

DR. NELSON PAIM TERRA

Tendo regressado de sua viagem ao Rio de Janeiro, reassumiu seu cargo o Dr. Nelson Paim Terra, digno Prefeito Municipal. Respondeu pelo expediente da Prefeitura, durante o seu empedimento, o sr. Ernani F. de Freitas, Chefe da Contadoria.

NOVO INSPETOR DE ENSINO MUNICIPAL

Em consequência da aposentadoria do Inspetor de Ensino Municipal, Dr. Eugenio Carneiro, o sr. Prefeito Municipal, por ato de 14 do corrente, nomeou para aquele cargo, o professor Armando Würth, cuja nomeação foi bem recebida. — (Do correspondente Affonso Charlier).

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO - LIBANES

Deverá realizar-se na próxima quinta-feira, dia 29 do corrente, no auditório «Tasso Corrêa» do Instituto de Belas Artes, às 20,30 horas, a Assembléia Geral Extraordinária, convocada pelo Instituto Cultural Brasileiro-Libanês a fim de serem aprovados os seus Estatutos. Dada a recente criação dêsse sodalicio deliberou sua Diretoria, na última sessão realizada, que todas as pessôas interessadas em fazer parte do seu quadro social, deverão comparecer na referida Assembléia Geral, onde serão compulsóriamente aceitas. Reina grande interesse para essa reunião, à qual comparecerá, por certo, grande número de estudantes e intelectuais brasileiros e libaneses.

Inconviniente e injustificavel

E' o menos que se pode dizer do projeto aprovado pelo Senado e já em estudo numa das comissões tecnicas da Camara adiando para 1º de dezembro o recenseamento geral marcado para ter inicio em 1.º de julho proximo.

A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara foi apresentado um parecer declarando que se trata de uma proposição de lei acêrca de cuja constitucionalidade não pode haver dúvida. Êsse parecer foi subscrito por enquanto apenas pelo respectivo relator. E' possivel que outros membros da Comissão, sobretudo aquêle que pediu vista da matéria, discordem dessa opinião. Mas, constitucional ou não, o que temos de reconhecer é que o projeto é inconveniente e injustificável.

A grande operação cencitária nacional está sendo organizada há vários anos. A data escolhida para a sua realização foi a de 1º de julho de 1950. Tudo foi preparado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística para efetuá-la com o máximo de eficiência, de acôrdo com os planos estabelecidos, tendo em vista também o dia em que se deveria processar a sua primeira fase. Sabe-se que foram feitas despesas de material e com o pessoal que, na hipotese de adiamento, implicariam num prejuizo irreparável de 35 milhões de cruzeiros. Grande parte dos serviços teria de ser renovado, com a exigência de maiores onus. A propaganda do recenseamento junto às nossas populações, inclusive às do interior, já desbravou o terreno para a sua realização imediata, desfazendo antigos temores e equivocos sôbre a sua finalidade e criando um ambiente mais satisfatório. Adiá-lo seria, inegàvelmente, desperdiçar, sem nenhum proveito, o que já se conseguiu nesse sentido e restabelecer dificuldades já eliminadas. Isso quanto à inconvinencia patente do projeto.

Quanto à sua justificativa, os que o apresentaram e os que se manifestaram em seu favor nada aduziram de consistente e de convincente. Foi alegado, por exemplo, que a coincidência do recenseamento com as eleições gerais de 3 de outubro poderia servir de pretexto à intervenção de interêsses partidário nos trabalhos censitários, em detrimento do seu melhor desenvolvimento. Ficou desde logo provado que tal coincidência não se verifica. Entre a data do recenseamento — 1º de julho — e a das eleições — 3 de outubro — medeiam três meses. Ademais, foi também contestado, com argumentos irrecusáveis, que houvesse a possibilidade de interêsses politico-partidários perturbarem a seleção do pessoal empregado nos diferentes serviços censitários, de se confundirem com a propaganda dessa operação de tão grande importância para o país, de a desviarem da sua finalidade.

Por que, pois, adiá-la? Frágeis foram as razões de que se inspirou o Senado. Não devem absolutamente prevalecer sôbre os verdadeiros interêsses do país, que seriam indubitàvelmente sacrificados com o adiamento proposto.

Cumpre ainda salientar que êste ano se realiza, de conformidade com compromissos assumidos por todos os países americanos, o censo geral das Américas. Por que, à última hora, o Brasil haveria de constituir uma exceção e de faltar a êsse compromisso?

Os técnicos do órgão ao qual foi cometida a árdua tarefa de levar a efeito o VI Recenseamento Geral do Brasil já se manifestaram categòricamente contra o adiamento. A imprensa e as entidades administrativas e culturais com autoridade para falar a respeito não lhe deram apôio. Temos, portanto, o direito de afirmar que se trata de uma iniciativa que não consulta os interêsses do país, antes os prejudica sem qualquer conveniência e justificativa.

A Câmara tem dois caminhos a seguir em relação a êsse projeto inoportuno e absurdo, rejeitá-lo ou então congelá-lo nas suas comissões até que seja transposta a data da realização do censo, quando já não seria mais possivel cogitar-se do seu adiamento. A Comissão de Constituição e Justiça dêsse ramo do Poder Legislativo, embora o relator escolhido se tivesse pronunciado pela constitucionalidade do projeto, ainda não lavrou parecer definitivo. Como acentuamos acima, outras comissões deverão examinar o projeto sob o ponto de vista da sua conveniência. Esperemos que o façam ou reconhecendo que a medida é inconveniente e não deve ser aprovada ou retardando os seus pareceres. Aí está um caso em que os métodos protelatórios, de que tanto usam e abusam os órgãos técnicos do Congresso, encontrariam, afinal, uma justificativa.

Ainda um recurso poderia ser aplicado, entretanto, se contra a opinião daquêles que possuem credenciais suficientes para impugnar o projeto em aprêço, a Câmara homologar a deliberação desacertada do Senado. E' o do veto presidencial. O Poder Executivo, que solicitou a autorização legislativa para o recenseamento, que ordenou as despesas necessárias, muitas das quais já foram efetuadas, é que está perfeitamente habilitado para avaliar os prejuizos que decorrerim do seu adiamento, dispõe de argumentos cabais para a fundamentação do veto que o Chefe do Govêrno resolvesse opor a essa proposição de lei. — (Transcrito do Jornal do Comércio", de 8-VI-1950)

IRMÃOS MAYER DA SILVA
SEDE: LAJEADO
EMPRÊSA DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Entre:
ARROIO DO MEIO — LAJEADO — ESTRÊLA — PÔRTO ALEGRE —

BANCO DO BRASIL, S. A.

RELATORIO APRESENTADO PELO SEU PRESIDENTE, SR. OVIDIO DE ABREU, A' ASSEMBLEIA GERAL REALIZADA EM 27 DE ABRIL DO CORRENTE ANO

Continuação da página 9.ª

ultimo ano, se bem que ainda não tenha voltado à antiga normalidade.

Fator geralmente reconhecido como perturbador do crescimento normal dos rebanhos bovinos, capaz até de constituir ameaça para o abastecimento futuro de carne à população, é a matança desordenada de vacas e animais novos, que se vem processando nas charqueadas do interior, a despeito da fiscalização oficial.

Atribui-se essa errônea orientação às dificuldades financeiras com que luta nos criadores, que se desfazem de fêmeas aptas para a reprodução e de crias em fase de desenvolvimento, premidos pela necessidade de realizar numerário.

Atento às legitimas necessidades da produção nacional, e a fim de melhor amparar os criadores, deliberou o Banco do Brasil, em 22 de novembro de 1949, propor ao Governo modificações no regulamento da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, tendentes a permitir nova modalidade de assistência financeira aos criadores. Aprovadas que foram as alterações regulamentares, serão iniciadas brevemente as novas operações, que consistirão em adiantamentos sôbre a produção anual dos rebanhos e terão por fim colocar à disposição dos criadores, cada ano, os meios financeiros de que carecem, permitindo-lhes assim auferir o maior rendimento possivel de suas atividades, graças à capacidade de só vender a produção após recriada ou até mesmo depois de gorda.

Não temos duvida em afirmar que êsse novo tipo de financiamento será decisivo para a prosperidade dos criadores de gado bovino.

E' imperioso que os criadores nacionais se capacitem de que o êxito dessa atividade, assim como a plena satisfação do interesse geral da coletividade, dependem da elevação do rendimento dos rebanhos.

Nas regiões em que se concentram os nossos maiores rebanhos bovinos para corte, a criação é feita extensivamente, nas condições mais primitivas, sem os requisitos elementares da zootecnia. Por isso mesmo, as crias obtidas não passam de 30% a 40% do número de matrizes. Para se formar idéia da grave perda que sofre anualmente a economia nacional basta lembrar que em outras zonas, onde predominam as fazendas melhor aparelhadas, o indice de produção — que ainda não se pode considerar ótimo — é de 50% a 60%.

Tambem para esse fim a Carteira de Crédito Agricola e Industrial tem feito grande numero de emprestimos, propiciando a criadores o aperfeiçoamento de suas propriedades, com o objetivo de incrementar o rendimento dos rebanhos.

A seguir, o Dr. Ovidio de Abreu prestou informações pormenorizadas sobre varios assuntos de interesse geral, especialmente os relacionados com o Banco do Brasil. E o relatorio termina com as seguintes palavras:

Prestadas as contas do exercicio e informações sobre as principais atividades do Banco, entregamos ao julgamento dessa magna Assembléia os resultados obtidos em 1949, pondo-nos à disposição dos Srs. Acionistas para qualquer outros esclarecimentos.

Este relatorio buscou refletir, na complexidade de seu duplo aspecto economico e financeiro, e na sua ação eminentemente criadora e estimuladora, os trabalhos desenvolvidos pelo Banco do Brasil durante o ano de 1949.

Ford certo, não terá conseguido retraçar, em toda a sua amplitude, o que foi a contribuição prestada pelo Instituto, naquele periodo, ao progresso e ao incremento das forças que edificam a riqueza do País.

A influencia exercida pelo Banco do Brasil, como agente de propulsão da economia nacional, traduz-se em multiplas realizações, das quais não são menos importantes aquelas que, em numero avultado, resultam indiretamente de medidas de carater geral, tomadas nesta Casa.

Ao terminarmos, apraz-nos assinalar, pois, o auspicioso fato de que cresce, dia a dia, a participação dêste Banco em todas as atividades que se relacionam com a vida economica e social da Nação, nos seus aspectos mais relevantes.

OVIDIO XAVIER DE ABREU
Março de 1950

Situação geral da lavoura e da criação

LAVOURA — As condições climatéricas foram favoráveis nalguns pontos e desfavoráveis noutros. Assim, em diversos lugares das Missões, sul do Litoral, e num ou noutro município do Planalto e Serras do Nordeste e Sueste, os trabalhos agrícolas foram interrompidos pelas chuvas, enquanto que nos outros centros de produção os agricultores continuaram preparando as terras e plantando as culturas próprias da época. As sementeiras novas, bem como os pomares de vinhedos apresentaram-se, em geral, com bom aspecto, tendo sido intensificados os serviços de capinas dos vegetais herbáceos e a poda e tratamento das plantas árboreas. Procede-se à semeadura do trigo, aveia, cevada, linho, etc., e bem assim a colheita do milho, batatinha, mandioca laranjas e bergamotas. Em S. Cruz organizam-se viveiros para fumo, sendo que em certos pontos já semearam diversas variedades do citado vegetal. Os engenhos continuam em pleno funcionamento no preparo e beneficiamento do arroz. As atafonas e os alambiques prosseguem na fabricação da aguardente e farinha de mandioca.

CRIAÇÃO — As condições atmoféricas foram, em geral, favoráveis à pecuária. Os prados e as pastagens continuam apresentando bom aspecto, salvo em raros pontos. Os rebanhos, por sua vez, mostram-se com bom engorde, a não ser em certas fazendas de Alegrete, Encruzilhada e D. Pedrito, onde se acham um tanto descaídos. Prossegue o serviço de vacinação de gado em localidades da Campanha e Missões. Em S. Vitória o comércio de lãs estêve animado, tendo sido exportado regular quantidade dêste textil para Rio Grande e P. Alegre. Registraram-se boas transações pecuárias em São Gabriel, Alegrete, S. Angelo e J. de Castilhos.

CAMPANHA

DOM PEDRITO — Terminou colheita milho. Tempo prejudicando plantações. Ovinos regulares. Bovinos magros. Combatem aftosa. Estradas transitáveis. Rios baixos.

SÃO GABRIEL — Comércio arroz paralisado. Plantadores esperam melhores preços. Preparam terras para linho. Plantam aveia e trigo. Viveiros horticolas bem. Colhem laranjas e bergamotas. Campos e rebanhos bem. Negócios bastante movimentados. Estradas transitáveis. Rios no leito.

SERRA DO SUDESTE

CAÇAPAVA DO SUL — Continua preparo terras para trigo, aveia e cevada. Transplantam mudas frutiferas. Semeiam hortaliças. Pastagens e bovinos bem. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

ENCRUZILHADA DO SUL — Serviços plantações e colheitas interrompidos devido chuvas. Rebanhos emagrecendo. Rodovias certos pontos intransitáveis. Cursos dágua transbordando.

PIRATINI — Preparam terras para trigo e cevada cervejeira. Viveiros horticolas, fruticolas e pomares bem. Estradas regulares. Arroios normais.

LITORAL

JAGUARÃO — Trabalhos agricolas interrompidos devido chuvas. Pastagens e rebanhos bem. Continua marcação gado. Estradas regulares. Rios cheios.

SANTA VITORIA DO PALMAR — Continua colheita laranjas, sendo iniciada a de batatinha. Tropeiros efetuando compras gado. Exportaram para Rio Grande 4 mil kg. lãs, 2320 kg. couros vacuns 3874 kg. peles ovinas; para Pôrto Alegre 2160 kg. lãs, 6066 kg. couros vacus, 2510 kg. pelegos ovinos. Estradas ruins. Arroios cheios.

RIO GRANDE — Prossegue transplante cebolinha, hortaliças e eucaliptos. Limpam e podam arvoredo frutifero. Ultimam colheita batatinha doce, continuando a de citros em geral, produção boa. Preparam terras próximas culturas. Exportam cebola para S. Paulo e Rio. Campos e rebanhos estado satisfatório. Estradas regulares. Arroios crescidos.

PELOTAS — Continuam sementeiras e transplante hortaliças, bem como colheita batata doce e transplante mudas frutiferas. Preparam terras para trigo, cevada e aveia. Casos aftosa. Estradas más. Rios e arroios cheios.

TAPES — Prossegue trilha arroz. Colhem laranjas e bergamotas. Campos e rebanhos bons. Estradas transitáveis. Arroios cheios.

TORRES — Fabricam aguardente. Há raiva benigna. Estradas regulares. Rios normais.

DEPRESSÃO CENTRAL

TAQUARA — Preparam terras para fumo, cebola e alfafa. Iniciaram poda e transplante fruteiras. Colhem milho, mandioca, laranjas e bergamotas. Campos e gado bons. Estradas boas. Rios normais.

TAQUARI' — Preparam terras próximas culturas. Fabricam farinha e aguardente. Colhem laranjas e bergamotas. Começou transplante frutiferos. Pastagens e gado bem. Estradas regulares. Rios crescidos.

SANTA CRUZ DO SUL — Colhem milho, mandioca batata doce, batatinha e laranjas. Semeiam fumo. Transplantam e podam fruteiras. Suinos bom aspeto. Estradas barrentas. Rios normais.

SANTA MARIA — Continua semeadura trigo, aveia, centeio e cevada. Colhem cana, erva mate, batata doce e mandioca. Preparam terras para alfafa. Prossegue colheita laranjas, limas e bergamotas. Semeiam várias hortaliças. Pastagens e gado bons. Estradas transitáveis. Rios normais.

ALEGRETE — Trabalhos agricolas interrompidos pelas chuvas. Rebanhos descaídos. Comércio pecuário pouco animado. Estradas más. Rios cheios.

VALE DO URUGUAI

URUGUAIANA — Culturas melhorando. Pastagens boas. Estradas bom estado. Rios cheios.

ITAQUI' — Culturas regulares. Pecuária bem. Estradas transitáveis. Rios cheios.

SÃO BORJA — Pastagens e rebanhos bem. Estradas ruins. Rios cheios.

IRAI' — Semeiam trigo, cevada, centeio e linho. Preparam terras novas culturas. Estradas boas. Rios normais.

MARCELINO RAMOS — Prosseguem trabalhos agricolas. Estradas regulares. Aguas pouco crescidas.

MISSÕES

PALMEIRA DAS MISSÕES — Chuvas interromperam plantio trigo. Continuam corte e preparo erva mate. Campos bem. Prossegue vacinação contra aftosa e carbúnculo. Estradas regulares. Rios cheios.

SANTO ANGELO — Trabalhos agricolas interrompidos devido chuvas. Mercado bovino melhorando. Vacinam contra carbunculo. Casos esparsos aftosa carater benigno. Estradas regulares. Rios cheios.

PLANALTO

SANTIAGO — Iniciado plantio trigo, ervilha, batatinha e outros vegetais época. Estradas boas. Rios cheios.

JULIO DE CASTILHOS — Tempo prejudicando preparo terras para trigo. Campos e rebanhos bons. Mercado pecuário regular. Estradas boas. Rios normais.

CRUZ' ALTA — Chuvas interromperam preparo terras e plantio época. Continua colheita milho. Campos bons. Gado regular. Estradas transitáveis. Aguas crescidas.

PASSO FUNDO — Continua semeadura trigo. Preparam terras para cereais. Safra milho regular. Suinos e bovinos bons. Estradas transitáveis. Rios crescidos.

APARADOS DA SERRA — Prossegue colheita milho. Pastagens regulares. Gado bom. Exportaram para S. Catarina 200 bovinos. Estradas regulares. Rios normais.

SERRA DO NORTE

GUAPORE' — Chuvas interromperam plantio trigo. Estradas boas. Rios normais.

BENTO GONÇALVES — Continua plantio trigo e forrageiras. Estradas boas. Rior normais.

CAXIAS DO SUL — Prossegue semeaduras trigo e outros cereais. Estradas transitáveis. Rios normais.

SÃO FRANCISCO DE PAULA — Colhem milho e batatas. Gado, em geral, bom estado. Prossegue vacinação contra carbunculo. Estradas regulares. Rios normais.

MECANICASUL S/A.

Mecanica — Industrial Comercial e Importadora

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

3.ª Convocação

Pela presente convocamos aos Senhores Acionistas, de conformidade com a Lei e dos Estatutos Sociais, para uma reunião de assembléia geral extraordinária, a realizar-se na sede social, à rua Ernesto Fontoura n.º 1301 — nesta cidade, no dia 30 de Junho de 1950.

ORDEM DO DIA

Tratar sôbre o artigo 17.º dos Estatutos Sociais e suas resoluções necessárias.

Pôrto Alegre, 23 de Junho de 1950.

Frederico Heineimer



PELA PRESENTE DETERMINAMOS, POR ISSO, QUE TANTO NA CAPITAL COMO NO INTERIOR, OS REVDOS. PÁROCOS E MAIS SACERDOTES INICIEM UM INTENSO MOVIMENTO EM PRÓL DO ALISTAMENTO ELE'TORAL E FAÇAM COMPREENDER QUE ESTA PRÉVIA HABILITAÇÃO REQUERIDA PARA VOTAR REPRESENTA UM GRAVE DEVER DE CONSCIÊNCIA QUE MAIS URGE NA ÉPOCA BORRASCOSA EM QUE VIVEMOS.

MASSAS DAMIANI

UM PRODUTO QUE SE IMPÕE PELA SUA SUPERIOR QUALIDADE

MASSA DE SEMOLA DAMIANI EXTRA FINA
DAMIANI IRMÃOS & CIA.

São de alto valor nutritivo e de fácil digestão

Não são ácidas

PEÇA AO SEU FORNECEDOR

Massas Damiani

RUA BUARQUE DE MACEDO, 120 -- FONES: 6382 E 2-2093

Esp. para o "JORNAL DO DIA"

Antecedentes germânicos

RENATO CORREA DE OLIVEIRA

Proclamado que foi (18 de Janeiro de 1871), no Castelo de Versailles, na Galeria dos Espelhos, o Império Alemão, — a Alemanha agora unificada, tratou de organizar-se, a fim de começar a sua nova existencia politica. Assim, a Constituição do Imperio Alemão, adotada logo após a terminação da guerra com a França, foi posta em vigor a 4 de Maio de 1871. Em suas linhas gerais foi uma cópia da Constituição aprovada em 1867 pela Confederação da Alemanha do Norte. Substituiu-se, apenas o nome de imperio ao de chanceler ao Presidente.

«A Constituição de 1871 fez do Imperio uma Monarquia estritamente Constitucional. A soberania passava a pertencer ao Imperador e não ao Povo. O governo federal foi organizado de maneira a dar ao Imperador, na Alemanha, a mesma preponderancia de que gozava o Rei, na Prussia».

«Nenhuma resolução podia ser tomada sem a sua aprovação. O chanceler só dependia dele; ambos imperador e chanceler governavam com a cooperação de funcionarios, e igualmente subordinados».

«As duas Assembléias, Conselho Federal — Bundesrath — e Parlamento — Reichstag — tinha uma origem tão diferente, que elas não podiam reunir-se. Bismarck planejara opô-las uma a outra: o Conselho Federal devia erigir-se num obstáculo às reivindicações populares e democraticas; o Parlamento, eleito pelo sufrágio universal e interprete da opinião nacional, devia reprimir os sentimentos particulares dos Estados».

«A Assembléia mais importante, o Reichstag, não possuia nenhum meio de ação contra o chanceler, por conseguinte, contra o governo. Nem mesmo a sua alçada sôbre o Poder Legislativo era completo, já que suas propostas não se convertiam em leis senão com a provação do Conselho Federal. Na pratica, suas atribuições eram puramente negativas pois que não as novas leis e os novos impostos exercia o seu direito de iniciativa, consistindo elas em rejeitar que o governo requeria. De fato, os verdadeiros senhores da Alemanha foram Bismarck, em primeiro lugar, depois, Guilherme II. Ambos, sistematicamente, impediram a Alemanha de evoluir para o regimem parlamentar e não toleravam o controle dos representantes da Nação. A Alemanha, pois, viveu sobre regimem de poder pessoal (os grifos são nossos).

«Alem disso, não esqueçamos que a Alemanha não era um Estado centralizado; toda a sua vida politica não se concentrava nas instituições federais. Os Estados alemães estavam mal garantidos contra as usurpações do Poder Central. Entretanto, eles possuiam ainda as Dietas locais, que tinham a seu cargo o cuidado do ensino, dos cultos, da justiça e do regimem fiscal. Mas exatamente como as atribuições politicas do Reichstag — as das Dietas eram puramente negativas: sua oposição podia apenas, obstacular a ação dos Ministros: sem embargos, não chegava até o pont. de derribá-los». (Malet et Grillet — Le XIX Siècle, chap. XII, pag. 533-33).

Dos partidos principais tinham se formado no novo Imperio: o Centro (catolico) e a a Social-Democracia.»

«O Centro tinha-se constituido por ocasião da luta «Kulturkamps, 1873-1887) entre Bismarck e a Igreja Catolica. Seu programa era monarquico-conservador, e suas reivindicações, essencialmente catolicas. Reclamava ele somente a liberdade da Igreja; mas a sua politica tinha por base a defesa dos interesses da Religião catolica, a consolidação dos poderes do clero e a luta contra os partidos hostis à Igreja.»

O Centro Catolico erigiu-se no mais importante dos partidos da Burguesia — e foi, no inicio do XX seculo, o arbitro politico dos destinos do Imperio Protestante e o eixo da maioria governamental.» (Obra cit., pag. 335).

«Os primeiros agrupamentos do Partido Social Democrata alemão criaram-se em 1863, na região do Rheno, em torno de Fernando Lassalle, que se inspirara na doutrina socialista do francês Louis Blanc.»

«Na Saxônia, aonde a miseria operaria era a mais profunda, surgiram, em 1869, novos nucleos socialistas sob a direção do jornalista Lebknecht e de Bebel, operario torneiro. Os Saxônios haviam adotado as teorias coletivistas de Karl Marx, que preconizava a socialização dos meios de produção mediante a confiscação pelo Estado das minas, da terra, e a União Internacional da classe operaria, com o objetivo de preparar a Revolução Social».

«Lassalistas e Marxistas, a principio, inimigos e em luta aberta, acabaram por se unirem depois do Congresso de Gôtha (capital do antigo ducado do mesmo nome, proxima do rio Leine, a 80 quilometros N. de Coburgo), a datar de 1875, formando o partido «Social-Democratico».

«O programa do partido era duplo: primeiro, um programa geral revestindo as formas marxistas e que era, apenas, uma concessão feita às velhas doutrinas; segundo, um programa minimum de reformas imediatas, tanto politicas como sociais.»

«A' proporção que o partido Social-Democratico progredia, ele ia modificando a sua atitude intransigente, «aderindo afinal, à forma monarquica do Imperio». (os grifos são nossos).? A respeito das grandes questões que apaixonavam a Internacional Proletaria, manifestou uma atitude de grande timidez, isto nas vesperas da Guerra Mundial: «combateu o anti-militarismo que reputava «um erro e repeliu a idéia da greve geral» (idem). Chegou mesmo a contar no seu seio, no começo do XX seculo, «uma direita favoravel ao imperialismo militar e colonial» (idem). A moderação da «Social-Democracia» era ditada pela preocupação de conservar a clientela eleitoral dos sindicatos alemães, organizações estas assás poderosas, mas «que não visavam senão melhorar, imediatamente, a situação economica dos trabalhadores».

«Todos estes partidos eram destituidos de meios de ação contra o governo. Sua tatica era simplesmente defensiva: tratavam com o governo para lhe fazer reduzir as suas exigências e obterem dele, em troca dos seus votos, algumas concessões aos seus programas respectivos. O governo limitava-se a recolher, no dia das eleições, uma maioria de votos representativos da coalisão que ele constituira com o auxilio dos partidos mais doceis.» (Ibid., pag. 336-38).

Considerando o novo Partido Socialista como um perigo para a estabilidade do Imperio, por isso que suas doutrinas lhe pareciam ameaçar a Monarquia como a ordem social, Bismarck arrancou do Reichstang «leis de exceção» contra os socialistas, de sorte que toda a atividade foi impedida, bem como proibido o direito de reunião e de manifestação do livre pensamento.

«Votadas para vigorarem por quatro anos, todavia, as ditas leis foram aplicadas durante doze anos. Mais de duas mil pessoas foram expulsas do territorio nacional ou presas. A despeito disso, a propaganda e os progressos socialistas não deixaram de continuar, sendo que, então, os socialistas passaram a reunir-se sob a forma de Sociedade de Recreio. Transportaram para a Suiça seus orgãos de publicidade assim como seus congressos. Em 1890, o seu eleitorado excedia a cifra de...... 1.400.000».

O novo Imperio Alemão pretendeu tambem «germanizar» os paises situados nas suas fronteiras do Norte, do Leste e do Oeste, tais como os dinamarqueses do Schleswig, os poloneses da Prussia.

«A luta contra os poloneses não se cifrou unicamente numa tentativa de suprimir, nas escolas primitivas, a lingua polonesa; ela assumiu, sobretudo, um carater economico: «foi a luta pelo solo». O processo empregado consistiu na «expropriação e no retalhamento das terras...»

«Entretanto as terras expropriadas foram muito pouco numerosas; lograram ser adquiridas a pêso de ouro; os camponeses poloneses se enriqueceram e o avanço do germanismo resultou sem importancia.»

«A 27 de Fevereiro de 1871, enquanto, em Versailles eram assentadas as preliminares da Paz, em Bordeaux, perante a Assembléia Nacional eleita para concluir a Paz, os deputados do Alto e do Baixo Rheno, do Mosela e do Meurthe, procediam à leitura de uma declaração, que representava um «Protesto, em forma, contra a anexação da Alsacia-Lorena». (Obra cit., pag. 547).

Pôrto Alegre, 8—VI—950.

ALFAIATARIA BORIS

DE

BORIS BOWKALOWSKI

LINHOS — CASEMIRA — TROPICAL

Perfeição e Rapidez

RUA BENJ. CONSTANT, 333 — TELEFONE: 2-22-24

REGULADOR XAVIER

O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER

Nº 1 - EXCESSO

Nº 2 - FALTA OU ESCASSEZ

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

EDITAL 64

Abre inscrição ao concurso para provimento de cargos de Médico Traumatologista da Diretoria de Saúde Pública.

1 — De ordem do Sr. Prefeito Municipal, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta na Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, a inscrição ao concurso para provimento de cargos de Médico Traumatologista da classe inicial da carreira de médicos da Diretoria de Saúde Pública.

2 — O prazo de inscrição será de 30 dias, a contar da data da publicação dêste edital, enquanto que o inicio do concurso só terá lugar após decorridos, no minimo, 90 (noventa) dias do encerramento da inscrição.

3 — A inscrição ao concurso deverá ser feita mediante requerimento em fórmula impressa fornecida pela Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal.

4 — O requerimento de inscrição deverá ser instruido com os seguintes documentos:

a) Prova de nacionalidade, constante do registro civil de nascimento, titulo de naturalização ou titulo declaratório de nacionalidade, que poderá ser suprida por documento de quitação com o serviço militar, e pela qual também se verifique não contar o candidato menos de 18, nem mais de 40 anos de idade;

b) fôlha corrida da policia;

c) fôlha corrida do fôro;

d) prova de estar em dia com as obrigações concernentes ao serviço militar (que também servirá como prova de identidade);

e) prova de identidade, pela apresentação de carteira oficial de identidade de caderneta ou certificado de reservista ou de carteira profissional;

f) documento comprabatório de que é médico traumatologista, devidamente registrado no Departamento Estadual de Saúde.

g) quatro fotografias do candidato, tiradas de frente, sem chapéu e datadas, sendo uma delas colada no requerimento de inscrição.

5 — O requerimento de inscrição e os documentos anexos estão sujeitos ao imposto do sêlo municipal.

6 — Os candidatos submeter-se-ão á prova de sanidade e capacidade fisica na Diretoria de Saúde Pública, onde serão também vacinados contra a variola.

7 — O concurso será de provas e de titulos.

8 — O concurso de provas constará de provas práticas, que será eliminatória, escrita e oral.

9 — Constituirá o concurso de titulos no confronto de provas de mérito do candidato, a saber:

a) Diplomas e quaisquer outras dignidades universitárias e acadêmicas apresentadas;

b) estudos e trabalhos cientificos, especialmente aqueles que assinalem pesquisas originais ou revelem conceitos doutrinários pessoais de real valor;

c) realizações práticas de natureza técnica ou profissional, particularmente as de interesse coletivo.

10 — O programa das matérias do presente concurso estará á disposição dos interessados, no Serviço do Pessoal — Diretoria Geral do Expediente e Pessoal — Diáriamente, das 13 ás 17 horas, onde também serão prestadas informações relativas á inscrição.

11 — Informações outras sôbre o concurso ou sôbre o exercicio do cargo, que não digam respeito á inscrição ora aberta ou á técnica de administração geral de pessoal, poderão ser prestadas diretamente na Diretoria de Saúde Pública.

12 — O concurso será válido por dois anos, contados a partir da data da primeira nomeação de candidato nêle habilitado.

13 — O vencimento do cargo de Médico Traumatologista é de Cr$ 3.850,00.

Diretoria Geral do Expediente e do Pessoal, 20 de junho de 1950.

EUGÊNIO ALVES RANGEL
Diretor Geral Substituto

CRUZADA DA SANTA CASA

Um grande trabalho assistencial - Donativos do Mercado Público - Homenagem a Madre Raingardis

Os inestimaveis serviços de ordem assistencial que vêm sendo prestados á coletividade de todo o nosso Estado, pela Santa Casa de Misericordia, tornam imperioso o concurso de toda a população em favor dos hospitais de indigentes dessa antiga instituição. Mais que qualquer outra coisa, os numeros falam com eloquencia sobre o vulto desses serviços. A estatistica da Santa Casa revela que, durante este ano, e até 31 de maio ultimo, entraram na Santa Casa 9.475 doentes, a eles sendo fornecidas 186.103 diárias. Tiveram alta, no mesmo periodo, 8.887 pessôas. Grande foi o movimento da Maternidade, conforme se verifica no boletim correspondente. Acusa ele um numero de 1.087 nascimentos, do que resulta a média de onze nascimentos por dia. A farmacia da Santa Casa aviou nesse periodo 122.022 receitas. Os ambulatórios acusaram um movimento de 64.060 pessôas. Todavia, dada a grande deficiência de acomodação de seus hospitais, para o progressivo aumento do numero de enfermos, foram recusados, por falta de leito 2.606 pedidos de internamento, entre homens, mulheres e crianças. Essas parcelas indicam a urgência com que deve ser socorrida a Santa Casa de Misericordia, justificando plenamente a iniciativa dessa benemérita Cruzada.

Por outra parte, graças ao apôio que tal movimento filantrópico vem recebendo, pode a Santa Casa atender boa parte de vultosos compromissos referentes á contas em atrazo. Diáriamente vêm sendo recebidos importantes donativos recolhidos através dos comités das classes produtoras e da Associação Comercial dos Varejistas. Desta ultima foi recebida mais uma lista de contribuições do Mercado Publico, em que figuram os seguintes doadores: Antonio Alessio Bonacha — $700,00; Antonio Bertoleti — $100,00; Hermenegildo Ignacio — $20,00; José de Souza Gomes — $5,00; Wilson dos Santos Santini — $25,00; João Santini — $25,00; Antonio Bernardi — $5,00; Oreste Porcolan — $10,00; Margarida Delff — $10,00; José do Santi Julio Ferreira, Martins Wolf Perseverando Oliveira, Mario Posses, H.F. da Silva, Miguel Mansur — $5,00 cada um: Ambrosio Antunes — $10,00; Antonio Notto — $20,00; A. Josué Costalunga — $30,00; Miguel A. Ugarte — 10,00; Carlos W. Gottselig — $95,00.

MADRE RAINGARDIS

Por motivo do seu onomástico, ocorrido ontem, a Mesa Administrativa da Santa Casa enviou um telegrama de felicitações á Madre Raingardis, atualmente servindo no Colégio São José, de S. Leopoldo. Madre Raingardis prestou relevantes serviços á Santa Casa de Misericordia, onde, durante 48 anos, dirigiu o corpo de abnegadas religiosas da Congregação Franciscana, na nobilitante missão de socorrer aos desamparados.

Aeronautica

DOOU MAIS DE 400 MIL CRUZEIROS AO AERO CLUBE DO BRASIL — AVIÃO COM "SKIS"... — PRIMEIRO VOO DO MAIOR AVIÃO DE PASSAGEIROS DO MUNDO — OUTRAS NOTICIAS

Na última reunião do Conselho Deliberativo do Aero Clube do Brasil, o seu presidente, sr. Augusto de Lima Neto, após a tomada de contas referentes aos anos de 1947 e 1948, passou a leitura de uma carta do sr. Camilo Nader, ex-presidente dessa entidade, a qual transcrevemos a seguir:

«Na conformidade de minha conservação com o sr. José Garcia de Souza, dd. membro do Conselho Deliberativo desse Aeroclube, tenho o praser de escrever esta a fim de participar a resolução que tomei em relação ao credito a que me julgo com direito a receber, por adiantamentos feitos por mim durante a minha gestão na Presidencia dessa entidade.

Tenho sido sempre um grande idealista e entusiasta da aviação desportiva, e ainda dentro do mesmo modo de pensar, quero declarar que, por minha livre e expontânea vontade, resolvi, por este intermedio, doar ao Aero Clube do Brasil a importância de Cr$ .... 439.333,30 que me era devida, a fim de que, eximindo-se desse compromisso para comigo, possa esse patriotico e tradicional centro de aviação civil atender melhor as suas finalidades.

Penso estar, com esse meu ato, prestando um serviço á nossa querida Patria, através do glorioso Aero Clube do Brasil.

Com os meus votos de felicidades ao querido Aero Clube, queira aceitar, sr. Presidente, os meus protestos de elevada estima e consideração, extensivos á Diretoria e ao Conselho dessa entidade»

Como não podia deixar de ser, mal o sr. Lima Neto havia pronunciado a derreira palavra da missiva em apreço, vibraram os Conselheiros presente em calorosa e prolongada salva de palmas áquele cujo idealismo e amor á pátria enterneceu com a nobreza de seu gesto toda uma Nação.

AVIÃO COM «SKIS»...

Especialmente para a Marinha dos Estados Unidos, a Lockheed Aircraft Company construiu recentemente um avião do tipo Netuna e da mesma serie do «Truculent Turtle», que em 1946 estabeleceu um recorde de vôo a longa distância, sem reabastecimento.

Esse novo aparelho, que dispõe de «skis» de aluminio ligados ao trem de pouso triplice, destina-se principalmente a operações nas proximidades dos polos. Para os pousos em aeroportos, tanto as rodas como os «skis» são baixados; as rodas ficam salientes através de aberturas nos «skis» e estes não tocam o solo. Para as aterragens em regiões geladas, sòmente os «skis» tocam o solo.

PRIMEIRO VOO DO MAIOR AVIÃO DE PASSAGEIROS DO MUNDO

Sob a direção do piloto Bill Pegg, o «Bristol Brabazon», o maior avião de passageiros do mundo, realizou, esta semana, em Londres, seu primeiro vôo experimental, decolando depois de correr apenas a metade da pista de um aeroporto comercial de pouco mais de tres quilometros.

Milhares de pessoas assistiram a decolagem do gigantesco aparelho, entre os quais o Lord Pakenham, Ministro da Aviação Civil, e Lord Brabazon, detentor do primeiro brevet de piloto comercial da Inglaterra e que deu o nome ao avião.

O N.o 13 GANHOU A CORRIDA AEREA

Pilotando um avião «Ryan», modelo 1948, chegou as 11,30 horas do dia 16 do corrente ao aeroporto internacional de Palm Beach, na Florida, a senhorita Betty Haas, de Carsdale, Nova Iorque, sendo a primeira das treze concorrentes a cobrir a distância de 2.400 quilômetros da grande corrida aérea que teve inicio em Montreal, Canadá. Nessa prova, coube a Miss Haas o n.o 13, o qual, segundo afirmou, lhe deu muita sorte...

SUBVENÇÃO A VARIG

Conforme tem sido amplamente divulgado, há algum tempo o Ministerio da Aeronautica aprovou a prorrogação do contrato de subvenção á VARIG, após ter expirado o primeiro quinquenio de sua celebração.

Sendo esse ato perfeitamente legal, era de se esperar que tudo corresse normalmente, o que aliás não aconteceu, já que um protesto subscrito por diversas Companhias aeroviarias nacionais, invocando o Decreto-Lei n.o 9.793, de 6 de Setembro de 1946, veio perturbar o andamento normal da questão.

Julgando-se no dever de esclarecer o porquê da decisão do Ministério de que é mui digno titular, o tenente-brigadeiro Armando Trompowski, através de uma nota fornecida pelo Chefe do seu Gabinete, explicou que o seu ato visou sòmente os superiores interesses da aeronáutica comercial e do público, beneficiando-se também o Ministério da Aeronáutica, a Fôrça Aérea e o Brasil, pois ninguem ignora que a VARIG tem invertido grandes capitais em melhoramentos de diversos aeroportos, construindo-os inteiramente até, como nos casos de Livramento e Cruz Alta, onde o proprio terreno foi adquirido pela referida Companhia.

Assim é que, reconhecendo os fatos acima, toda imprensa nacional tem se pronunciado favoravel a concessão da subvenção á VARIG, a despeito das materias pagas publicadas em contrario. Agora mesmo, a Revista «Velocidade», um dos expoentes maximos dos órgãos especializados em aeronautica do país, publica em seu último número um interessante artigo a respeito, cuja leitura recomendamos a todos aqueles que se orgulham e desejam que o Brasil continue sendo o segundo país do mundo em materia de aeronavegação comercial. — Por Helio GIRAFA.

CRONICA DA ASSEMBLEIA

Os trabalhadores de empresas concessionárias de serviços públicos e o projeto de lei 1.141 - Auxilio à Federação Rio-Grandense de Futebol - A Assembléia Legislativa e o 6.º recenseamento

JORNAL DO DIA
ANO IV — PORTO ALEGRE, 27—6—1950 — N.º 1.028

O Dando inicio aos trabalhos ordinarios da presente semana, reuniu-se ontem a Assembléia Legislativa que, durante a sua sessão viu tratados os seguintes assuntos:

Primeiramente o sr. Heitor Galant do P. L., se referiu ás providencias que devem ser tomadas pela Camara dos Deputados no pronto andamento da lei n.º 27, que visa defender os interesses dos trabalhadores em empresas concessionários do serviço público — e no caso citou a Cia. Carris Porto Alegrense, que, ao contrário do que deveria fazer está desvirtuando a aplicação do saldo das contas de tarifas — aumento das passagens de bondes — não o destinando ao pagamento de seus empregados que, por isto, se manifestam descontentes e inconformados, tendo o caso suscitando, até algumas greves de repercussão e prejuizo sociais.

Para corroborar o que estava dizendo, leu ao plenário o § 2.º do projeto de lei n.º 1.141, de autoria do deputado Cavalcanti Vergara, o que reza o seguinte: "O saldo que se verificar na conta de tarifas adicionais, depois de atendidos os aumentos de salarios, com fundamento nesta lei, será recolhido, mensalmente, pelas empresas concessionárias ao Banco do Brasil S.A., até que o poder competente, decidindo sobre parecer da Comissão Especial constituida na forma do artigo 5.º, lhe dê destino apropriado, tendo em vista os interesses dos empregados nas referidas empresas e os destas na execução dos seus serviços".

Nestas condições, será pedido o pronunciamento das representações de todos os Partidos com assento na Camara Federal, para que colaborem na resolução deste magno problema, de interesse para uma numerosa classe de trabalhadores.

AUXILIO A' FEDERAÇÃO RIO GRANDENSE DE FUTEBOL

Pelo deputado trabalhista Adão Viana foi apresentado á Mesa, e justificado, um projeto de lei que autoriza a abertura de um crédito especial as despezas com homenagens e recepção que serão prestadas aos selecionados internacionais que visitarão nossa capital nos próximos jogos da Copa do Mundo.

Invocando o volumoso déficit verificado nas finanças estaduais o deputado Aquiles Mincarone, colega de bancada daquele parlamentar, não considerou viavel o objetivo visado naquele projeto — para cujo cumprimento foi indicada a arrecadação a maior que vier a se verificar.

Narrando prováveis perseguições que tenham havido no Brasil, em relação a elementos de origens diversas, nascidos em nossa terra, ocupou a tribuna o sr. Bruno Born que foi, aliás, aparteadissimo por vários deputados, os quais não só lhe negaram razão no que declarava, como lhe afirmaram, mesmo, que tal assunto nem siquer merece ser tratado, de vez que todos aqueles que nascerem no Brasil, e que o amarem, que se adaptarem á sua vida — sejam descendentes destes ou daqueles pais nascidos, quer na Alemanha, na Itália, etc. — são considerados tão bons brasileiros como os demais.

A ASSEMBLEIA E 6º RECENSEAMENTO

Historiando os vários recenseamentos já verificados no Brasil, em sua maioria de resultados quase nulos, pela falta de publicidade dada aos mesmos, pediu o sr. Nestor Jost, estendendo apelo que lhe formulara o dr. Rui Amaral do Prado, inspetor social de estatistica em nosso Estado, pediu o orador o apôio da Assembléia para essa cruzada que se iniciará a 1.º de julho vindouro, a fim de que o mesmo alcance os patrióticos fins que tem em vista, ou seja o de proporcionar a todo o povo brasileiro dados seguros e exatos sôbre o que de fato é e possue o Brasil em todos os seus setores de atividades.

Em ordem do dia, depois de outros assuntos, foi posto em discussão única o requerimento n.º 141.50, que visava estender as medidas referentes ao empréstimo destinado aos pecuaristas da região oeste do R. G. do Sul a toda zona fronteiriça do nosso Estado. Como tivesse parecer contrário da Comissão de Agricultura, opinando pelo seu arquivamento, o plenário, depois de consultado, resolveu rejeitá-lo por 23 votos contra 1.

O dia de ontem na Câmara Municipal

Com a presença de número legal de representantes, teve inicio ontem, á hora regimental, a 54.ª sessão ordinária da Camara Municipal. Após ser lida e apurada a ata da última reunião, passou-se a leitura do expediente que constou da seguinte matéria: Oficio do Chefe do Executivo, remetendo minutas de contratos a serem firmados com Valcanora & Grossi, João dos Santos Monteiro e Miguel Angelo Camoratti, para concessão de locais no Mercado Publico; idem, respondendo ao requerimento referente a construção de Abrigos nos pontos de espera de ônibus; idem, idem respondendo ao requerimento relacionado com a extensão da rêde de água para a Travessa Venezuela; idem, idem, respondendo ao requerimento que diz respeito a situação funcional do dr. Mario Bernd idem, idem, respondendo ao pedido de informações que trata da concessão de auxilios. Idem da Comissão Executiva do Congresso das Camaras Municipais, enviando cópia da ata das resoluções tomadas por ocasião da reunião realizada com a finalidade de apreciar a Lei n.º 830 Idem da Camara Municipal de Bagé, agradecendo a solidariedade manifestada quanto ao fechamento das Minas de Carvão de Hulha Negra. Idem, da Camara Municipal de Cacequi, remetendo cópia de Indicação e solicitando apôio, e que diz respeito ao Manifesto do "Centro Civico Social da Produção do Rio Grande do Sul". Idem do Delegado Regional do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, respondendo ao requerimento referente ao reconhecimento das contribuições em atrazo. Idem do Consulado Americano, comunicando alteração em sua direção. Petição de Trabalhadores da 2.ª seção de Viação, solicitando equiparação de vencimentos.

Não houve oradores na hora do expediente, sendo apurada na Ordem do Dia, a seguinte matéria: Em redação final, o Projeto de Lei que concede pensão a viuva do ex-servidor Tito Nilalolos Ribeiro. Em 2.ª discussão foi aprovado o Projeto de Lei que "dispõe sobre remuneração, de locação de próprios municipios. Adiar por 3 dias, a

a requerimento do vereador Tasso Vieira de Faria, a discussão do Projeto de Lei que cria o Conselho Municipal do Serviço Publico.

Foi apurado, ainda um requerimento propondo a inserção na ata de um voto de pesar pelo falecimento, ontem ocorrido, do Sr. Guido Mondin, antigo e prestigioso vereador do 4.º Distrito, ao qual prestou em vida relevantes serviços pugnando pelo seu desenvolvimento.

Em seguida, não havendo oradores inscritos na hora da explicação pessoal, foram encerrados os trabalhos, tendo á Presidencia anunciado, para hoje, a seguinte ordem do dia: 3.ª discussão do Projeto de Lei que "dispõe sobre renovação de locação de próprios municipios.

NOTICIARIO DO RECENSEAMENTO DE 1950

Ultimos dias da preparação censitária--Novos pronunciamentos

O Dr. Balbino Mascarenhas, Secretário da Agricultura, autorizou o Dr. Fortunato Pimentel, alto funcionário daquela Secretaria, a determinar que todos os Srs. Agrônomos regionais e Inspetores Veterinários, colaborassem, com tôdas medidas ao seu alcance, com as Agências Municipais de Estatistica e Agentes Recenseadores, para o êxito do Censo de 1950. Os agrônomos estão sediados em 11 regiões agricolas do Estado e as Inspetorias Veterinárias em 46 municipios distintos.

Segundo comunicação recebida pela Inspetoria Regional do IBGE, os Srs. Ministro da Marinha e o Sr. Almirante Diretor do Pessoal do Ministério da Marinha, expediram instruções a tôdas as Capitanias de Pôrtos, determinando seja prestada tôda a colaboração ás Inspetorias do IBGE e aos Agentes de Estatistica, durante a execução do recenseamento geral.

Em todos os 91 municipios do interior do Estado, estão em fase acelerada os cursos de preparação de recenseadores, recentemente selecionados em prova pública de habilitação.

A partir de 27 de junho, começará a ser distribuido nas sédes dos municipios gaúchos, pelos Agentes Recenseadores, o questionário do Censo Demográfico. O seu preenchimento, no entanto, só deverá ser feito na noite de 30 de junho para 1.º de julho, que é a data de referência do Recenseamento. Todos os recenseadores estarão munidos de documento de identidade, o qual devem exibir aos informantes. Os dados fornecidos ao recenseador são confidenciais e invioláveis, e o trabalho do recenseador, seja preenchendo o questionário, seja auxiliando no preenchimento, é inteiramente gratuito.



EMPRESTIMO PARA ELETRIFICAÇÃO

O Governador Walter Jobim assinou portaria designando o Sr. Luiz Fontoura Junior, Secretário da Fazenda, para firmar, como representante do Estado, o contrato de empréstimo de Cr$ 60.000.000,00, celebrado com o Banco do Brasil, para as obras do Plano de Eletrificação do Estado.

Novo prédio para o Colégio Estadual Julio de Castilhos

JA' ASSINADO PELO GOVERNO DO ESTADO DECRETO DESAPROPRIANDO IMÓVEIS PARA ESSE FIM — ESTA' EM VIAS DE CONCRETIZAR-SE, ASSIM, UMA VELHA ASPIRAÇÃO DOS ALUNOS DAQUELE TRADICIONAL ESTABELECIMENTO DE ENSINO

O Governador do Estado assinou ontem, 23 do corrente, o decreto que declara de utilidade pública, para fins de desapropriação, imóveis situados nas adjacências da Praça Piratini, nesta Capital, onde será construido o novo prédio do Colégio Estadual Júlio de Castilhos. O decreto foi ontem mesmo referendado pelo Secretário de Educação e Cultura, dr. Eloy José da Rocha. Com esse ato, procurou o Govêrno do Estado comemorar o cinquentenário da equiparação daquele Estabelecimento, então Ginásio do Rio Grande do Sul, ao Ginásio Nacional (hoje Colégio Pedro II). E' interessante transcrever o decreto que Campos Sales satisfez á justa aspiração da mocidade gaúcha, há meio século: "Decreto n.º 3.688 — de 23 de junho de 1900 — Concede ao Ginásio do Rio Grande do Sul as vantagens de que goza o Ginásio Nacional. — O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, atendendo ás informações prestadas pelo comissário fiscal do Govêrno sôbre os programas de ensino e o modo por que são executados no Ginásio do Rio Grande do Sul, mantido pela Escola de Engenharia de Pôrto Alegre, resolve conceder áquele estabelecimento de instrução secundária, á vista do disposto nos arts. 38, paragrafo único, do decreto n.º 951, de 8 de novembro de 1890 e 451, do de n.º 1.232 II, de 2 de janeiro de 1891 e conforme requereu, as vantagens de que goza o Ginásio Nacional. — Capital Federal, 23 de junho de 1900, 12.º da República. — M. Ferraz de Campos Salles — Epitacio Pessôa".

ATOS DO GOVERNO DO ESTADO

O Senhor Governador do Estado sancionou ontem as seguintes leis: — Isentando o Circulo Operário Leopoldense, de São Leopoldo, do pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, sobre a aquisição, por doação, de um imóvel de propriedade do Dr. Leopoldo Seferin. Isentando a Sociedade Beneficente Santo Antônio, de Julio de Castilhos, do mesmo imposto, a incidir sôbre a compra de um imóvel de propriedade da Prefeitura daquele município. Autorizando a devolução de imposto da transmissão da propriedade inter vivos pago pela Sociedade de Instrução e Beneficencia, de Carasinho. Outorgando a concessão gratuita, á Mitra Diocesana de Uruguaiana, do lote rural n.º 235 da vigésima quarta secção, distrito de Horizontina, município de Santa Rosa, destinado a construção de capela, escola e cemitério. Isentando a Sociedade Santa Catarina, de Vila Feliz, Município de Cai do pagamento do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos, sôbre a aquisição de imóvel de propriedade de Pedro Ruschel e herdeiros. Autorizando a sessão, a titulo gratuito, á prefeitura municipal de Pelotas da máquina a vapor e respectiva caldeira, que pertenceram ao rebocador José Bonifácio, da Secretaria das Obras Públicas. Outorgando a concessão gratuita, á Mitra Diocesana de Santa Maria, de um lote rural sito no município de Três Passos, destinado á construção da capela, escola, morada para professor e cemitério.

Empreendimento de vulto, da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda.

SERÃO, BREVEMENTE, INAUGURADOS O MODERNO MATADOURO E AS CAMARAS FRIGORIFICAS DESSE IMPORTANTE ESTABELECIMENTO INDUSTRIAL

ENCANTADO, 24 (J.D.) — Encontram-se quase concluidas as obras do matadouro e camaras frigorificas da Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. Esse empreendimento de envergadura deve-se ao espirito capaz e empreendedor do Sr. João Baptista Marchese, diretor-presidente do modelar estabelecimento, e, bem assim, ao apôio material dado pelo Govêrno Federal. Segundo a opinião abalizada dos técnicos, as referidas obras, uma vez ultimadas, colocarão, sem duvida alguma, essa conceituada organização, entre as mais modernas e eficientes do País.

A Cooperativa dos Suinocultores de Encantado Ltda. foi fundada em 15 de junho de 1947 e possui 2.000 associados. O capital subscrito da Cooperativa é de Cr$ 3.715.300,00; capital integralizado, Cr$ 3.191.281,70, e o valor invertido atinge a vultosa soma de Cr$ 7.560.183,60. A data de inauguração dos melhoramentos será assinalada com expressivas festividades, ás quais comparecerão o governador do Estado e outras altas autoridades.

ALFAIATARIA MOMO
Variado sortimento de tecidos recem chegado para o Inverno nacionais e estrangeiros (Defronte Igreja São Pedro) RUA CRIST. COLOMBO, 1658
Fône 2-4425

Encerrada a concorrência para construção do Instituto de Pesquisas Biológicas

OS OITO PROJETOS APRESENTADOS SERÃO JULGADOS POR UMA COMISSÃO DE SETE MEMBROS

Consoante já divulgamos, o Govêrno do Estado abriu concorrência pública para a apresentação de ante-projeto do centralizará, nesta capital, os Pesquisas Biológicas", que centralizará, nesta capital, os laboratórios do Departamento Estadual de Saúde.

A concorrência foi encerrada no dia 15 último, apresentando-se 8 proponentes. Os projetos serão julgados por uma comissão, constituida dos seguintes técnicos:

Engenheiro Egidio Herve Filho, pela Secretaria de Obras Públicas; Prof. João Batista Pianca, pela Escola de Engenharia; Arquiteto Saul Macchiavelo, pela Sociedade de Engenharia; Arquiteto Carlos Bube dos Santos, pelo Instituto de Arquitetos do Brasil; Prof. Arquiteto Ernani Dias Corrêa, pelo Instituto de Belas Artes e Drs. Custódio Vieira da Cunha e Newton Neves da Silva, pelo Departamento Estadual de Saúde.

Não sofra de indigestões! Use, antes das refeições, um calice de Bitter Aguia, puro

Liga Eleitoral Católica
L. E. C.
Posto Central de Qualificação Eleitoral
NO EDIFICIO DA CÚRIA METROPOLITANA
A' RUA ESPIRITO SANTO, 95
TODOS OS DIAS: Das 10 ás 12 horas
Das 14 ás 18 horas
CATÓLICO E CATÓLICA! — Faça por obter quanto antes seu titulo eleitoral.
O prazo útil para requerer a qualificação termina a 3 de agôsto!